

RELATÓRIO INTEGRADO

2020

EMITIDO EM 2021



Sumário



Mensagem da Presidência e Superintendência	04
Causa, crença, propósito e princípios	05
Destaques 2020	06
Sobre o Relatório	07
· Materialidade	07
AACD na pandemia	09
· Legislação	10
· Medicina do Trabalho	10
· Atendimentos	11
· Insumos críticos	12
· Cuidados para a retomada dos atendimentos	13
· Principais impactos	14
· Ações sociais na pandemia	15
· Homenagem às vítimas da Covid-19	16
Sobre a AACD	17
· Quem somos	17
· O que fazemos	21
· Nosso modelo de negócios	22
· Onde estamos	34
· Com quem falamos	35
· Responsabilidade Social	45
· Gestão Ambiental	49
· Nossos recursos	50
· Certificações e Reconhecimentos	56
Modelo estratégico	58
· Mapa estratégico	59
· Gestão de riscos	60
· Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	61
· Nossos Projetos e resultados	63
Visão de futuro	65
· Perspectivas e oportunidades	66
Governança	68
· Estrutura organizacional	68
· Auditoria Interna e Compliance	74
Desempenho econômico	75
· Alocação de recursos e sustentabilidade	75
· Demonstrações financeiras	76
Créditos	103



vida é movimento

Mensagem da Presidência e Superintendência

No ano em que a AACD completou **70 anos de história**, a comemoração deu espaço para a incerteza diante de uma crise sem precedentes no País. A pandemia gerada pela Covid-19 impactou o mundo desde os primeiros meses do ano. Foi um período desafiador, marcado por dificuldades, cuidados, aprendizados, resiliência e solidariedade.

As principais preocupações foram garantir a segurança de pacientes e profissionais e manter a sustentabilidade financeira da Instituição. Os impactos mais significativos nas principais fontes de receita foram a redução das cirurgias no Hospital Ortopédico, aumento dos custos com Equipamentos de Proteção Individual, cancelamento de eventos de captação de recursos, fechamento dos bazares e a escassez e o aumento dos custos de insumos na área da Saúde. Mesmo com tantos impactos, não deixamos de honrar com nosso compromisso de oferecer assistência aos pacientes.

Para superar os novos desafios, precisamos nos reinventar para encontrar novas soluções. O passo mais importante para concluirmos a missão foi estabelecer uma **Comissão de Crise**, formada por todos os órgãos da nossa Governança, incluindo gestores, para acompanhar os impactos da pandemia e tomar as decisões necessárias com base nas legislações e orientações do Ministério e Secretarias de Saúde.

Sendo a segurança de todos a nossa prioridade, iniciativas para a prevenção do vírus foram implantadas: viabilizamos o modelo de **home office** para áreas administrativas; providenciamos materiais para a limpeza dos ambientes e Equipamentos de Proteção Individual para a segurança de todos; iniciamos a aferição da temperatura nas recepções; triagem de sintomas de pacientes e análise de quadros suspeitos de profissionais, dentre outros protocolos preventivos.

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti
Presidente Voluntário do Conselho de
Administração da AACD

Entre as principais medidas adotadas para a diminuição dos custos estão a redução de jornada de trabalho dos colaboradores e a negociação com fornecedores e operadoras de saúde. Um trabalho em conjunto de toda a nossa Governança, de nossos Associados, colaboradores e voluntários.

A **compreensão e apoio de todos os públicos** envolvidos foi fundamental para que a AACD atravessasse essa fase difícil, bem como o apoio dos nossos doadores e parceiros que nos ajudaram no momento em que mais precisamos. Graças às doações, tanto de recursos financeiros como de EPIs para prevenção à Covid-19, conseguimos manter nossas Unidades funcionando em segurança.

Não podemos deixar de falar das oportunidades que os desafios trouxeram. O distanciamento social impulsionou o uso da tecnologia em reuniões corporativas, o novo modelo de eventos via *live* e a adesão à **Telemedicina** para consultas e terapias com segurança por videoconferência, além do compartilhamento de vídeos com orientações de nossos profissionais de Saúde. Outro modelo de assistência que se destacou foi a **Paraoficina Móvel**, que entregou produtos ortopédicos nas residências dos pacientes durante a pandemia.

Nossa expectativa para os próximos anos é acompanhar a mudança de cenário, considerando que o reestabelecimento da economia e a erradicação do vírus ainda não têm data marcada. Com a população vacinada e protegida, será possível pensar em um futuro de superação e realizações para todos.

Planejamos ainda seguir com a expansão do nosso **Hospital Ortopédico**, a ampliação do modelo de assistência da AACD pela **Cooperação Técnica** e a retomada de nossos investimentos em outros projetos que foram impactados pela pandemia.

A AACD agradece a todos que nos ajudaram e continuam nos ajudando a superar este momento difícil. Desejamos que tenham fé e esperança no amanhã e que continuem com a solidariedade aflorada dentro de cada um para que, juntos, possamos ir muito além dos 70 anos. Acompanhe agora nossas ações, resultados e descobertas para vencer este ano desafiador!

Valdesir Galvan
Superintendente Geral - CEO

Causa, crença, propósito e princípios

CAUSA

Vida é movimento.



CRENÇA

Acreditamos em uma sociedade que convive com as diferenças porque reconhece em cada indivíduo sua capacidade de evoluir e contribuir para um mundo mais humano.



PROPÓSITO

Trabalhar nas frentes necessárias para que as pessoas com deficiência física possam atingir seu máximo potencial, evoluindo além de suas limitações e contribuindo para uma sociedade que acolhe melhor a diversidade.



PRINCÍPIOS

Ética, excelência, superação, autonomia, dedicação e alegria.



Destaque de **2020**



A AACD completou **70 anos de atuação**, desde a sua fundação em 1950.



1º lugar no **prêmio Abrasca** com o Relatório Integrado 2019, na categoria de Organizações não Empresariais.



Premiação na **Sessão Pôster do Conahp 2020** com o projeto de retomada do Centro de Reabilitação.



Conquista do **prêmio Excelência da Saúde 2020**, realizado pelo Grupo Mídia.



Prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento na categoria ONG's e Associações.



Implantação do projeto de **Telemedicina** para consultas e terapias.



Adesão ao modelo de trabalho em **home office** durante a pandemia.



Estabelecimento de uma **Comissão de Crise** para gerenciar conflitos relacionados à pandemia.



Realização da **1ª live em prol da AACD**, comemorativa aos 70 anos da Instituição.



Implantação da **Central geradora de energia elétrica** na Unidade Ibirapuera, em São Paulo.

Sobre o Relatório

“Prezamos pela opinião do nosso público”

A cada ano, apresentamos em nosso Relatório Integrado os principais acontecimentos, projetos e resultados obtidos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Nosso objetivo é compartilhar informações que geram valor aos nossos públicos de forma clara e transparente, seguindo as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Dessa forma, a sociedade pode acompanhar nosso trabalho e os resultados das contribuições realizadas durante o ano.

Nesta terceira edição do Relatório Integrado, compartilhamos nossa prestação de contas anual, os projetos viabilizados e os impactos gerados pela pandemia que assolou nosso País no ano de 2020.

Para a elaboração deste material, contamos com a participação de toda a nossa Governança, incluindo o Conselho de Administração e a Superintendência, bem como as equipes técnicas da AACD, para o levantamento de dados. Com o apoio de todos, foi possível construir o cenário de desafios e oportunidades vivenciado durante o ano.

Conectamos este relatório com outros documentos para garantir a continuidade das informações sobre a Instituição. Em nosso **modelo de negócios**, também é possível conhecer nossas estratégias, perspectivas para o futuro pós-pandemia e nossas principais realizações.

Este relatório é baseado nos temas considerados relevantes pelos nossos públicos. Se você deseja contribuir com a sua importante opinião, envie um e-mail para marketing@aacd.org.br com dúvidas ou sugestões sobre o Relatório Integrado 2020. Sua opinião pode nos ajudar a construir um relatório ainda mais claro e objetivo!



Materialidade

Para a construção deste relatório, revalidamos nossa matriz de materialidade por meio de uma pesquisa realizada com nossos públicos e demais *stakeholders*. Consideramos a opinião de 816 pessoas que se relacionam com a AACD e da gestão da Instituição, que indicaram os temas mais relevantes para serem representados neste material.

Revisamos ainda nossos temas materiais que direcionam os assuntos abordados neste relatório, assim como os indicadores presentes em nosso **mapa estratégico**.

Conheça o processo:

1

Leitura de documentos da AACD, estudos setoriais e análise de *benchmark* de relatórios corporativos na área de Saúde e Terceiro Setor.

2

Realização de entrevistas com as Superintendências e Conselho de Administração da AACD.

3

Aplicação de pesquisa com públicos de interesse da AACD (*stakeholders*).

Foram ouvidos pacientes, funcionários, voluntários, corpo clínico, operadoras de saúde, doadores, parceiros, governo e imprensa.

4

Construção de uma matriz de materialidade para consolidação dos resultados e identificação dos temas materiais.

Após a realização da nova pesquisa, revisamos nossa **matriz de materialidade** e reclassificamos os temas. Notamos que as principais mudanças na percepção do público externo e interno estão relacionadas às campanhas de prevenção/conscientização e ao desempenho econômico.

Entendemos que essa valorização dos temas está associada ao cenário de pandemia em 2020.

Matriz de materialidade

PERCEPÇÃO DE IMPACTO PARA A GOVERNANÇA DA INSTITUIÇÃO

		MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
RELEVÂNCIA PARA OS PÚBLICOS DA AACD	MUITO ALTA	Desenvolvimento e engajamento dos profissionais		Reintegração do paciente na sociedade
	ALTA		Inovação tecnológica e pesquisa científica ----- Transparência da Instituição e Governança ----- Desempenho econômico, origem e uso de recursos financeiros	Segurança, qualidade e assistência humanizada ----- Campanhas de prevenção e conscientização
	MÉDIA	Sustentabilidade ambiental	Relacionamento com a sociedade e públicos de interesse ----- Gerenciamento de riscos	

“ O ano da incerteza e de muita superação. ”

Ninguém poderia imaginar que 2020, um ano com tantos projetos programados e expectativas de evolução, tomaria um rumo tão inesperado logo em seus primeiros meses. Assim como muitas empresas e instituições, a AACD não estava preparada para enfrentar uma pandemia que duraria tanto tempo e que mudaria todos os planos estabelecidos para o ano.

Foi preciso repensar nosso modelo de negócios, agir rapidamente, inovar nas ações, reprogramar as estratégias, suspender os investimentos, aprender, ensinar e aderir a novos protocolos, buscar novas tecnologias e unir forças para superar todos os desafios. Chegamos ao fim do ano com a sensação de que atravessamos um mar revolto, alcançamos o outro lado e continuamos lutando para sobreviver em terra firme.

Para atravessar essa turbulência, estabelecemos uma **Comissão de Crise** com o objetivo de administrar os impactos causados pela pandemia, seguindo as diretrizes da Política Institucional de Gerenciamento de Crise. A Comissão surgiu no início de março de 2020 e continua ativa até o momento, visto que ainda vivenciamos o mesmo cenário. Há a participação constante de Superintendentes e Diretores, Gerentes e gestores das áreas da Instituição, como Enfermagem, Compliance, Qualidade, Jurídico, Suprimentos, Infraestrutura e Saúde Ocupacional, que antes se reuniam todos os dias e agora seguem a frequência de uma vez por semana.

Todo o histórico de construção do modelo de administração, bastante próximo e eficiente, resultou em uma melhor capacidade de reagir à crise e de interagir tanto com a equipe interna como com o mercado.

Durante as reuniões, foram acompanhados tópicos essenciais para o momento em todas as Unidades: **legislação, Medicina do Trabalho, atendimentos e insumos críticos.**



Além desses, são discutidos todos os temas referentes à pandemia e seus impactos para a AACD. A Comissão de Crise conta com o apoio da Subcomissão Assistencial, que reúne o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Medicina do Trabalho, Qualidade, Gerenciamento de Riscos, Educação Continuada e Gerência de Enfermagem para a definição de todos os protocolos de prevenção e combate à Covid-19, tanto para pacientes como para colaboradores.

Em cada um dos temas abordados, implantamos uma série de ações de acordo com os órgãos regulamentadores e orientações alinhadas às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual.

Legislação



Foram desdobradas ações para que a AACD se mantenha adequada à legislação sanitária, estabelecendo os fluxos de notificação e adotando os protocolos de prevenção requeridos pelas autoridades em Saúde.

A AACD, na condição de prestador de serviços ao SUS, teve a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas no período determinado pela legislação, com a manutenção dos repasses de forma integral.

Até dezembro de 2020, foram discutidas mais de 150 normas, entre leis federais, estaduais e municipais.

Medicina do Trabalho

Foi estabelecido como foco o acompanhamento dos casos de síndromes gripais, coletas de exames, afastamentos, casos suspeitos e confirmados entre os funcionários. Mediante a apresentação dos sintomas, é realizado o teste PCR e o afastamento do colaborador até sair o resultado.

A fim de fortalecer as medidas preventivas, definimos também a comunicação dos protocolos de prevenção e demais ações envolvendo a força de trabalho, como inquéritos sorológicos. Reforçando o nosso compromisso com a transparência, criamos o Boletim COVID para a divulgação diária aos colaboradores sobre casos confirmados de funcionários.

A área de Qualidade realizou ciclos de auditorias internas com caráter educativo para verificação da aplicação das boas práticas de prevenção à Covid-19 por funcionários, pacientes e familiares. Os resultados foram divulgados nos canais de comunicação interna da AACD.

A análise dos dados e resultados das auditorias dos protocolos de prevenção permitiu que

medidas efetivas fossem tomadas na identificação e mitigação dos riscos em áreas com maior incidência.

Para possibilitar que os profissionais da Saúde que têm carga horária inferior a seis horas não estivessem expostos a outros riscos de contaminação, como o compartilhamento de copas para alimentação, a AACD liberou o uso dos refeitórios, já adequados às medidas de prevenção e distanciamento, para todos os funcionários independentemente do modelo de contrato assinado.

Foram estruturadas ações de suporte e acompanhamento remoto dos funcionários infectados pela Covid-19 para tratar os impactos psicológicos. Como essa, foram implantadas outras ações focadas no funcionário e suporte familiar, como a iniciativa de acolhimento ao colaborador que retorna ao trabalho após se recuperar da Covid-19. Ao voltar, ele recebe uma mensagem positiva e café especial no dia do retorno ao trabalho.

Atendimentos

O volume de atendimentos da AACD foi impactado durante a pandemia, especialmente no período de abril a julho de 2020. Seguindo as diretrizes das autoridades de Saúde e as decisões da Comissão de Crise e do Subcomitê Assistencial, os atendimentos foram limitados somente aos casos em que houvesse grande prejuízo na descontinuidade do tratamento, até que os protocolos que assegurassem a proteção dos pacientes e profissionais fossem implantados.

Em março de 2020, os profissionais que prestam serviços administrativos passaram a atuar no modelo *home office* e foram adotadas ações para garantir o máximo de distanciamento social possível, bem como a redução de deslocamento de funcionários e pacientes.

Para minimizar os impactos da interrupção das terapias, as equipes assistencial e do Marketing da AACD prepararam vídeos de orientação com profissionais de Saúde, que foram divulgados em nossas redes sociais. Além dos pacientes, os vídeos também impactaram outras pessoas que necessitavam de orientação para exercícios e terapias durante a pandemia. Os vídeos continuam disponíveis em nosso canal no YouTube. Para conferir, acesse www.youtube.com/playlist?list=PL4Pc9vfzwwk5Aifi_YUzakW4ArYsiRjx6q ou leia o QR Code:



Para garantir a segurança e continuidade na assistência aos pacientes da Oficina Ortopédica, realizamos entregas de órteses e próteses na residência dos pacientes que estavam em processo de atendimento na Unidade Ibirapuera. Para isso, utilizamos a estrutura da Paraoficina Móvel. Saiba mais no tema [Oficinas Ortopédicas](#).

Outra forma de garantir o distanciamento social foi a implantação do modelo de **Telemedicina** com a realização de consultas e terapias por videoconferência. Essa modalidade se iniciou pelo contato telefônico nos primeiros meses da pandemia. Na Unidade Ibirapuera, realizamos o contato com os pacientes que estavam em atendimento para dar orientações e averiguar se o paciente estava precisando de algum auxílio, como receitas, indicação de terapias ou troca de aparelhos

ortopédicos. Caso fosse necessário, as receitas e prescrições eram enviadas pelo correio para evitar o deslocamento do paciente até a Unidade. Enquanto as áreas de assistência ambulatorial entraram em férias coletivas durante a suspensão dos atendimentos, os médicos do Centro de Reabilitação fizeram plantões para que os pacientes que solicitassem receitas e prescrições pudessem recebê-las em suas casas.

Em julho de 2020, começamos a oferecer a opção de atendimento para consultas e terapias por videoconferência via plataforma, integrada ao nosso sistema de agendamento. O objetivo foi adotar a Telemedicina como modalidade de atendimento, garantindo a continuidade do cuidado. Foram atendidos pacientes em consulta médica ou retorno de terapia. Algumas das especialidades atendidas via Telemedicina, que fazem parte do programa de tratamento do paciente, são a psicologia, pedagogia, terapia ocupacional, fisioterapia, entre outras.

No início, foi feito um projeto piloto para teste da ferramenta e pesquisa com os pacientes e profissionais para compreender a adesão ao novo programa de atendimento. O resultado da pesquisa foi tão positivo que aderimos ao novo modelo de assistência e continuamos com essa opção de atendimento. Esse recurso foi viabilizado pela nossa parceria com a Votorantim, que financiou os custos com aquisição de equipamentos, adaptação de ambientes e implantação da ferramenta nas Unidades AACD.



94%

NPS pacientes em consulta via Telemedicina*



73%

NPS pacientes em terapia via Telemedicina*

*O NPS é um indicador que mede o grau de satisfação e fidelidade do paciente em relação à experiência que ele teve com a AACD.

Além da segurança para o distanciamento social, a Telemedicina também proporcionou condições que antes não eram possíveis para os pacientes. Muitos deles possuem dificuldade de locomoção em transportes e realizar a consulta sem sair de casa é um excelente benefício. Outra vantagem que a Telemedicina trouxe foi a interação do paciente com a família durante as terapias e a possibilidade do médico ou terapeuta visualizar o ambiente em que ele vive, o que permite a indicação adequada de adaptações em objetos e mobiliários ou nos cômodos da residência.

O acompanhamento dos atendimentos permitiu uma gestão adequada de toda a infraestrutura, incluindo o dimensionamento de quadro de profissionais, gestão de insumos e fluxos de acesso. Conheça nosso fluxo de atendimento durante a pandemia em www.youtube.com/watch?v=xKeb368Q240 ou acesse o QR Code:



Como funciona o atendimento via Telemedicina?



1

A consulta é agendada por telefone, e o paciente recebe o link de acesso no seu celular (por SMS) ou pelo e-mail. Se for preciso, também será enviado um link por WhatsApp;



2

O áudio e o vídeo do celular ou computador utilizado precisam estar ligados para que o médico possa ouvir e visualizar o paciente;



3

No horário agendado, o paciente precisa estar conectado à internet, clicar no link e permitir o acesso no seu celular ou computador para iniciar a consulta;



4

Pronto! O atendimento se inicia e dura cerca de 30 minutos. Uma opção prática, segura e acolhedora para o paciente.

Na retomada gradual dos atendimentos, estabelecemos critérios para o retorno efetivo e medidas preventivas de segurança, como a priorização de pacientes que possuíam condições clínicas e viabilidade de transporte para retornar com segurança. No retorno dos atendimentos dos Centros de Reabilitação, Centro Médico e ambulatório, foram entregues para os pacientes folders com orientações, álcool em gel e máscaras para incentivar a adesão às boas práticas na continuidade do cuidado em casa.

Insumos críticos

Desde o início da pandemia, tivemos vários desafios na gestão de insumos. No primeiro momento, os EPIs necessários para prevenção e segurança passaram por uma forte demanda em todo o mercado. Enfrentamos o risco de desabastecimento com um acompanhamento refinado dos nossos estoques, pedidos e entregas, que desdobraram negociações junto aos fornecedores para melhores condições de orçamento, prazo e pagamento.

Outras ações foram necessárias para o acompanhamento dos riscos de escassez e alta demanda dos insumos, como a solicitação de doações de EPIs por meio da captação de recursos, definição de critérios e treinamento para uso adequado e sem desperdícios dos insumos, produção interna de máscaras de tecido com a participação do Voluntariado e produção de *face shields*.

Posteriormente, houve risco de desabastecimento dos anestésicos e outros medicamentos necessários para a realização de cirurgias, fortemente demandados para o tratamento de pacientes intubados em hospitais da linha de frente em combate à Covid-19.

Em mais um trabalho colaborativo de sucesso, as equipes de Anestesia, Suprimentos e Farmácia realizaram a revisão de protocolos

de sedação para avaliação de alternativas seguras e efetivas para o atendimento aos pacientes.

Em seguida, fortalecemos nossos estoques para garantir a realização das cirurgias sem risco de interrupção. Após a implantação dos protocolos, nenhuma Unidade da AACD suspendeu os atendimentos ou atividades por desabastecimento de insumos críticos.

Cuidados para a **retomada dos atendimentos**

Para enfrentar os desafios das diferentes Unidades AACD, considerando as peculiaridades e a dinâmica de evolução de cada região, a Comissão de Crise acompanhou os indicadores e desdobramentos das ações de prevenção e combate à pandemia da Covid-19 em todas as filiais. O compartilhamento de boas práticas e treinamentos padronizados de acordo com os protocolos foram fatores essenciais para a retomada segura dos atendimentos nos Centros de Reabilitação e Oficinas Ortopédicas.

De forma geral, todas as Unidades passaram por adaptações e tiveram alterações nas políticas de atendimento. As ações da Comissão foram direcionadas para a prevenção e proteção de funcionários, profissionais de Saúde, voluntários, pacientes e familiares, como:

- Adaptação da política de uso de EPIs de acordo com cada atendimento;
- Adequação das agendas com intervalos para higienização de ambientes e troca de EPIs, quando necessário;
- Reforço na distribuição de *dispensers* de álcool em gel e a instalação de acrílicos nas recepções e pias para higiene das mãos;
- Fechamento temporário de bazares, lanchonetes e copas, com reabertura após alterações que garantiram o distanciamento social e medidas preventivas;
- Adaptação de espaços coletivos para manter o distanciamento social, como os assentos das recepções, adequação das mesas nos refeitórios, entre outras;

- Realização de treinamentos on-line com orientações sobre boas práticas de higiene e o uso correto de máscaras;
- Aquisição de termômetros e implantação de medição da temperatura de todos que acessam as Unidades;
- Preparação do Hospital para internação de todos os pacientes na modalidade de apartamentos, garantindo o isolamento social entre as famílias;
- Monitoramento de pacientes pós-alta hospitalar por contato telefônico para avaliação de sintomas após a internação no Hospital;
- Disponibilização de um andar do Hospital com leitos de pressão negativa para possíveis casos de suspeita ou confirmação de pacientes com Covid-19;
- Instalação da comunicação visual e sinalização nas dependências das Unidades, com avisos e orientações para prevenção ao vírus;
- Estabelecimento do plano educacional para pacientes e familiares para a prevenção à Covid-19, alinhado às boas práticas de segurança;
- Implantação da Telemedicina para minimizar os riscos de exposição dos pacientes e profissionais;
- Implantação do Programa Guardião AACD por meio do treinamento de funcionários para atuarem como representantes das medidas de segurança em cada setor.

Algumas Unidades que só realizam o atendimento no Centro de Reabilitação tiveram os atendimentos suspensos por um período de dois a três meses. O retorno gradual aconteceu a partir do segundo semestre de 2020, mediante a readaptação da capacidade de atendimento e aplicação de todos os protocolos de segurança.

No início da pandemia, foi preciso desenhar vários cenários possíveis e divulgar o desempenho financeiro diariamente para a Governança. Algumas das medidas implantadas para garantir a sustentabilidade financeira de nossa Instituição foram:

- Redução de carga horária dos colaboradores conforme o programa estabelecido pelo Governo;
- Suspensão dos investimentos não emergenciais;

- Captação de doações de produtos para prevenção e combate à Covid-19 com empresas como a JBS e parceiros como a Nívea, Itaú e Mondial, que doaram máscaras, sabonetes, álcool em gel, entre outros produtos;
- Adesão a novas formas de captação, como a arrecadação em *lives* e via QR Code;
- Negociação de contratos com fornecedores e operadores de saúde.

Dessa forma, conseguimos analisar o quanto nossas Unidades estavam sendo atingidas pela pandemia e reduzir os impactos financeiros para a continuidade dos atendimentos em todas as Unidades AACD.

Principais **impactos**

Além de todas as adaptações necessárias para garantir a segurança e continuidade dos atendimentos em nossas Unidades, também precisamos nos reinventar e aderir a novas tecnologias para seguirmos com nossas operações. Algumas das principais mudanças que nos ajudaram a superar esse cenário foram:

- Foco em campanhas digitais para divulgação da causa nas redes sociais;
- Ampliação da assinatura eletrônica de contratos, projeto que já estava em uso antes da pandemia;
- Adesão ao modelo de trabalho *home office* para as áreas administrativas;
- Reuniões virtuais por programas corporativos de videoconferência.

Tivemos ainda o cancelamento de eventos de captação planejados para 2020 e a mudança no formato do programa Teleton para 10 horas, seguindo as medidas de segurança

estabelecidas para o distanciamento social e prevenção à Covid-19. Essas ações impactaram a receita anual de captação. Também foram cancelados eventos comemorativos, palestras, congressos e outros eventos internos. Em contrapartida, a AACD participou de alguns eventos on-line na área da saúde que não estavam programados, promovidos por outras instituições no período de pandemia.



Ações sociais na pandemia



A pandemia também despertou a solidariedade em todo o País e tivemos a oportunidade de compartilhar esse sentimento em nossa parceria com o Hospital das Clínicas. Na ocasião, a AACD disponibilizou 32 profissionais de Saúde para trabalhar na linha de frente do Hospital das Clínicas durante o período de três meses. Nossos médicos, enfermeiros e fisioterapeutas foram treinados para o atendimento a pacientes infectados pelo vírus da Covid-19.

Outra importante ação foi a distribuição de cestas básicas, compostas por alimentos, produtos de limpeza e máscaras de tecido, fornecidas pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de SP (SMPED) durante a ação Cidade Solidária. Essa iniciativa da Prefeitura de São Paulo e diversas entidades sociais tem por objetivo atender às pessoas em situação de vulnerabilidade, devido ao estado de calamidade causado pela pandemia.

Após o recebimento de mais de 1.300 cestas, em períodos alternados, a AACD entrou em contato com os pacientes que estavam em atendimento no momento para entender suas necessidades durante a pandemia e direcionar as cestas para as famílias mais necessitadas. A distribuição ocorreu em algumas Unidades da AACD, em São Paulo.

Para ajudar a disseminar as práticas de prevenção e reduzir a contaminação pelo vírus da Covid-19, a AACD promoveu uma ação de orientação para a higienização das mãos e distribuição de máscaras, sabonetes e álcool em gel durante a pandemia. A iniciativa aconteceu no mês de julho na estação de metrô AACD-Servidor, em São Paulo. Os itens foram doados pelas empresas Assai, Cosmefar e Unilever e distribuídos por voluntários da Instituição, que entregavam também orientações para o uso correto de máscaras e cuidados para a higiene das mãos.



Ao longo deste relatório, detalhamos essas e outras ações que ocorreram durante a pandemia, de acordo com cada tema destacado a seguir.

Homenagem às **vítimas da Covid-19**

A pandemia de 2020 tem causado grandes impactos, mas muitas situações estão sendo contornadas e superadas com o apoio de todos. No entanto, algumas perdas são irreparáveis, é o caso das mais de **2 milhões de vidas** que se foram em decorrência da doença, no Brasil e no mundo.

Mesmo sabendo que não há consolo para tantas famílias que perderam seus entes queridos, expressamos aqui nosso respeito aos que se foram e nossa comoção à dor daqueles que precisam conviver com esse sentimento de perda e saudade todos os dias.

Em homenagem a todas as vítimas atingidas por esse vírus avassalador, homenageamos aqui nossos funcionários que faleceram por complicações decorrentes da Covid-19:



Cláudio Collantonio
Superintendente de
Desenvolvimento
Humano e Organizacional



Venina Venâncio
Auxiliar de Limpeza

Os dois eram funcionários da AACD Ibirapuera e deixaram muita saudade entre os colegas de trabalho, assim como em suas famílias. Agradecemos por todo o empenho e dedicação que sempre tiveram com a AACD.

Lembramos também de todos os funcionários e de todas as pessoas que perderam seus familiares para a Covid-19, durante a pandemia. Desejamos conforto a todos os corações neste momento desafiador para nós e para o mundo.



Sobre a AACD

“ 70 anos: uma história de conquistas e desafios. ”

Quem somos

Em 2020, completamos 70 anos de trajetória. Uma história que temos orgulho de compartilhar e que começou ao fim da Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil também travava uma batalha contra a poliomielite, um momento desafiador para a área de Ortopedia. Muitas pessoas foram infectadas pelo vírus da poliomielite e ficaram com sequelas, na maioria crianças.

Foi nesse período que o Dr. Renato da Costa Bomfim, médico especialista na área de Ortopedia, esteve nos Estados Unidos para acompanhar o tratamento prestado às vítimas da poliomielite. Em suas visitas a centros de reabilitação, ele se deparou com instalações e equipamentos ortopédicos modernos e protocolos diferenciados. Sobretudo, Dr. Renato Bomfim ficou impressionado com o tratamento que as pessoas com deficiência recebiam, com o respeito e dignidade que tanto mereciam e que não era observado na época em nosso País.

Dessa experiência marcante nasceu o desejo de trazer melhorias para as pessoas com deficiência física no Brasil. O sonho foi realizado em 1950 com a fundação da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), com foco no tratamento



Dr. Renato da Costa Bomfim

e inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência física.

Dr. Renato Bomfim teve o apoio dos voluntários para implantar no Brasil esse novo modelo de assistência em Ortopedia e Reabilitação, inspirado na qualidade dos serviços prestados nos EUA.

Da evolução à **constante superação**

Em 70 anos de atuação, a AACD passou de uma Instituição focada em crianças vítimas da poliomielite a uma Associação que acolhe pessoas com deficiência física e necessidades ortopédicas de todas as idades. Ao longo dessa trajetória, ampliamos nossos serviços para nove Unidades de Reabilitação e cinco Oficinas Ortopédicas, presentes em quatro estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Nosso principal avanço foi a construção do nosso **Hospital Ortopédico**, em São Paulo, para a realização de diversos tipos de cirurgias ortopédicas.

A AACD é uma associação sem fins lucrativos, reconhecida como referência na área de Ortopedia e Reabilitação, inserida no Terceiro Setor entre as mais de 800 mil organizações da sociedade civil existentes no Brasil. Segundo o último estudo realizado no setor, as organizações filantrópicas dedicadas à Saúde estão entre as que geram mais empregos. Cerca de dois mil hospitais sem fins lucrativos são responsáveis por mais de 50% dos atendimentos realizados pelo SUS no Brasil.²

No entanto, a crise sem precedentes que afetou o mundo e o País em 2020, devido à pandemia de Covid-19, gerou um forte impacto no setor. De acordo com a pesquisa realizada para avaliar o impacto da pandemia nas Organizações da Sociedade Civil no Brasil, 87% das organizações relatam que tiveram suas atividades interrompidas ou parte delas durante algum período da pandemia. Entre os principais impactos apontados está a queda na captação de recursos (73%)³.

Como a atuação das organizações filantrópicas no Brasil tem grande impacto nas questões sociais e todo o terceiro setor foi afetado em 2020, assim como muitas áreas, a luta para garantir a continuidade da assistência permeou diversas instituições, incluindo a AACD.

Mesmo com tantos desafios, continuamos honrando com nosso compromisso de oferecer melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência física. Seguimos otimistas de que tudo isso, em breve, será história para nós e para todos, no Brasil e no mundo, e teremos mais momentos de superação para adicionar à nossa longa trajetória de conquistas.

— Saúde e Terceiro Setor **no Brasil** —

+ de
800 mil

Organizações da sociedade civil

87%

Organizações foram impactadas pela pandemia

73%

Queda na captação de recursos foi principal impacto

+ de
50%

Atendimentos realizados por hospitais filantrópicos via SUS

¹ Ipea, 2018. Disponível em mapaosc.ipea.gov.br/pdf/publicacao-IPEA-perfil-osc-Brasil.pdf

² Dados da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB). Disponível em: www.cmb.org.br/cmb/index.php/noticias/2707-santas-casas-sao-primordiais-para-a-saude-publica-no-brasil

³ Dados do Estudo Impacto da Covid-19 nas OSCs Brasileiras: da resposta imediata à resiliência. Disponível em: setor3.com.br/estudo-mostra-impacto-da-covid-19-nas-oscs-brasileiras

Nossa trajetória

Construindo histórias há 70 anos.

PRIMEIRA SEDE DA AACD NA RUA BARÃO DE PIRACICABA - SP

Fundada pelo Dr. Renato da Costa Bomfim, especialista em Ortopedia.

1950



PRIMEIRA CAMPANHA DE ARRECADÇÃO DE FUNDOS, A PARADA DO LÍRIO - SP

Organizada com o apoio das voluntárias da AACD.

1957

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA OFICINA ORTOPÉDICA - SP

A Oficina da AACD capacitou técnicos de mais de 50 países e tornou-se referência no Brasil e no exterior.

1962



INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO DE REABILITAÇÃO IBIRAPUERA - SP

Início da primeira classe especial para crianças com deficiência física.

1963



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE MOOCA - SP

A Unidade oferecia oportunidade de reabilitação e inclusão no mercado de trabalho.

1972

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE RECIFE - PE

Com os recursos do Teleton de 1998, para atendimento de pacientes da região Norte e Nordeste.

1999



PRIMEIRA EDIÇÃO DO TELETON - SP

Realizada com o apoio de diversas emissoras que formaram a rede solidária com a liderança do SBT.

1998



INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL ORTOPÉDICO NO IBIRAPUERA - SP

Com o objetivo de realizar cirurgias ortopédicas para a reabilitação dos pacientes.

1993



VISITA DO DR. ALBERT SABIN À AACD - SP

O médico e pesquisador que criou a vacina da poliomielite e teve participação importante na erradicação da doença.

1980



A AACD FOI SEDE DO 1º SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE LEGISLAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Contribuição importante para a constituição de 1988.

1978

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE PORTO ALEGRE - RS

Com os recursos do Teleton 1999, para atender municípios da região Sul do Brasil.

2000



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE UBERLÂNDIA - MG

Com os recursos do Teleton 2000, para atender pacientes do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba.

2001



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE OSASCO - SP

Com os recursos do Teleton 2002, para atender pacientes de municípios da grande São Paulo.

2003



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE NOVA IGUAÇU - RJ

Com os recursos do Teleton 2003. Em 2018, a Unidade foi assumida pela prefeitura de Nova Iguaçu.

2004

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE JOINVILLE - SC

Com os recursos do Teleton 2005 em parceria com a prefeitura local. Em 2017, a ARCD foi assumida pela prefeitura de Joinville.

2006

O LAR ESCOLA SÃO FRANCISCO FOI INCORPORADO À AACD - SP

Fundado em 1966 pela professora Maria Hécilda C. Salgado. Abriga programas sociais nas áreas de Educação, Pesquisa e Esporte.

2012



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE MOGI DAS CRUZES - SP

Com os recursos do Teleton 2010, para atendimento dos pacientes da região do Alto do Tietê.

2011



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE POÇOS DE CALDAS - MG

Viabilizada com os recursos do Teleton 2010 para atender pacientes da região sul de Minas Gerais.

2011



INAUGURAÇÃO DAS UNIDADES SANTANA E CAMPO GRANDE

Viabilizadas com a doação de terreno pela prefeitura e recursos do governo do estado. Em 2015, as Unidades foram assumidas pela prefeitura de São Paulo.

2011

INAUGURAÇÃO DA ARCD SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Com os recursos do Teleton 2007 em parceria com a prefeitura local.

2008



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE CAMPINA GRANDE - PB

Com os recursos do Teleton 2011. Em 2016, a Unidade foi assumida pela prefeitura de Campina Grande.

2014

CONQUISTA DA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL QMENTUM

A certificação estabelece padrões de excelência em qualidade e segurança no atendimento ao paciente.

2018

LANÇAMENTO DO PROJETO PARCERIAS TÉCNICAS

O projeto leva o padrão de excelência da AACD para unidades de assistência em outras regiões do País.

2019

CONQUISTA DA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL PLANETREE

A certificação orienta o cuidado centrado na pessoa com foco em humanização.

2019



IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO VIA TELEMEDICINA

O modelo de atendimento permitiu a continuidade dos tratamentos durante o isolamento social e ofereceu segurança aos pacientes na pandemia.

2020

Seis das Unidades, inauguradas ao longo dos anos foram assumidas pelas prefeituras locais.

Nossos números em 2020*



*Os números de atendimentos em 2020 sofreram o impacto da pandemia, suspensão dos atendimentos no Centro de Reabilitação no período de dois meses e de maiores intervalos entre os atendimentos para troca de EPIs e higienização de ambientes.

**O número de pacientes atendidos é diferente do número de atendimentos realizados, considerando que um mesmo paciente pode ser atendido diversas vezes durante o seu tratamento.

O que fazemos

“Cuidados para a reabilitação física e necessidades ortopédicas.”

Oferecemos tratamento para pessoas de todas as idades com deficiência física ou necessidades ortopédicas. A expansão do atendimento ampliou nosso modelo de negócios para uma estrutura completa nas áreas de Ortopedia e Reabilitação com a realização de consultas, terapias, exames diagnósticos, cirurgias e a fabricação de produtos ortopédicos. Além disso, promovemos

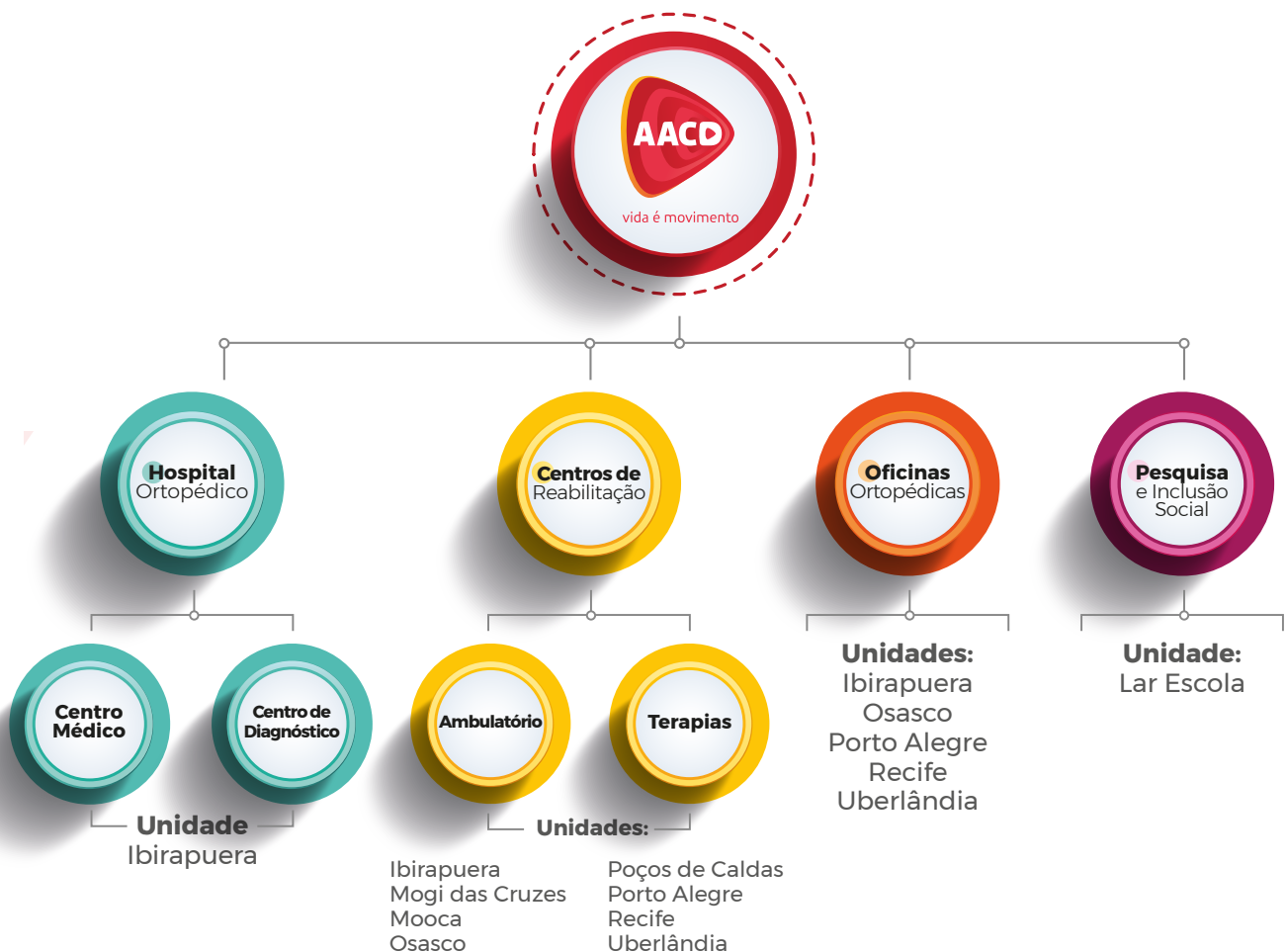
programas de inclusão social com atividades esportivas e escolares para a reintegração social do paciente à sociedade.

Em todas as Unidades da AACD, oferecemos atendimento de excelência com o apoio de uma equipe multidisciplinar especializada, seja via Sistema Único de Saúde (SUS), convênio ou particular.

Atendimento para pessoas de todas as idades



Nossa estrutura



Para mais informações sobre as Unidades, consulte a seção **Onde estamos**.

Nosso modelo de negócios

Nosso modelo de negócios resume os recursos aplicados em nossas atividades, os serviços oferecidos e o valor gerado para todos os públicos com os quais a AACD se relaciona.

Os capitais apresentados neste modelo estão interligados dentro do Processo de Reabilitação e se movimentam de acordo com os pilares de atuação da AACD.

Além das atividades realizadas nas Unidades AACD, nosso modelo de assistência se estende a outras regiões do País, por meio do Projeto de Cooperação Técnica. Saiba mais no capítulo [Modelo estratégico](#).

Acompanhe a conexão dos seis capitais com o conteúdo ao longo deste relatório por meio dos ícones indicados para cada capital:

Capital Financeiro

Nosso compromisso com a sustentabilidade financeira para garantir a continuidade da operação em todas as Unidades, considerando alocação de recursos, administração dos custos e receitas provenientes de doações, prestação de serviços e outros meios.

Capital Intelectual

Nossa capacidade de compartilhar o conhecimento científico adquirido e nossa expertise na área de Ortopedia e Reabilitação, somados ao uso de novas tecnologias e novos modelos de assistência para disseminar e aprimorar os serviços oferecidos.

Capital Humano

Nossos voluntários e funcionários são peças fundamentais para movimentar o trabalho que realizamos em todas as áreas: técnicas, financeiras, administrativas, entre outras. Nossos profissionais especializados em Ortopedia e Reabilitação formam uma equipe multidisciplinar altamente qualificada.

Capital Manufaturado

Nossas Unidades de Negócio para prestar assistência em reabilitação, cirurgias e produtos ortopédicos, assim como os insumos, sistemas e equipamentos necessários para a prestação de nossos serviços.

Capital Natural

Nossa gestão de recursos naturais engloba medidas para minimizar o impacto ambiental de nossas operações e o gerenciamento consciente de resíduos, bem como a redução do consumo de recursos naturais.

Capital Social e Relacionamento

Nossa comunicação com os públicos com os quais nos relacionamos e que geramos valor considera a transparência na prestação de contas, a conscientização da sociedade sobre a causa da pessoa com deficiência física e a reabilitação física e social dos nossos pacientes.



Quais são os meios de **acesso à AACD?**

A AACD oferece atendimento via SUS, convênio e particular. Em todos os casos, o paciente precisa ser avaliado para saber se o seu quadro corresponde às linhas de cuidado atendidas na AACD. Para isso, uma equipe de profissionais interdisciplinar realiza a avaliação médica inicial e a avaliação específica das modalidades terapêuticas e indica qual o tratamento ideal para cada paciente.

O objetivo em comum entre todos os especialistas durante as etapas do tratamento é trabalhar para que o paciente atinja o seu máximo potencial na melhora funcional, até o momento da alta.

Veja abaixo como funciona o acesso para atendimento nas Unidades da AACD.

— Como ser atendido na **AACD via SUS** —

Os pacientes são encaminhados por uma Unidade Básica de Saúde (UBS), Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR), Centro Especializado em Reabilitação (CER), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Ambulatório Médico de Especialidades (AME) ou Programa Saúde da Família (PSF) mais próximo da sua residência.

Após a avaliação e encaminhamento do médico, o paciente será incluído na fila de espera do SUS, regulada pela Secretaria Municipal da Saúde. O paciente é contatado para agendamento da consulta pelo órgão responsável, de acordo com cada região.

Somente no caso da AACD Recife, o paciente precisa procurar diretamente a Unidade para entrega da documentação necessária e precisa aguardar sua convocação.

Leia o QR e confira todos os passos detalhados para o acesso via SUS por Unidade:



— Como ser atendido na **AACD via convênio e particular** —

Para atendimento por meio do convênio, normalmente ocorre a indicação pelo médico ou o paciente pode agendar uma consulta pelo telefone ao indicar qual a especialidade que necessita.

No caso de consultas pelo Centro de Reabilitação, o paciente precisa ser encaminhado com relatório médico.

No caso de atendimento particular, o paciente precisa entrar em contato

com a Unidade de sua preferência para agendamento da consulta ou procedimento a ser realizado.

Leia o QR code para conferir os contatos em cada Unidade e a lista de convênios atendidos:



Os contatos das Unidades também estão disponíveis na seção **Onde estamos**.

Nos Centros de Reabilitação AACD, possuímos expertise no tratamento de pessoas com deficiência física. Portanto, todo paciente que possuir alteração visual, intelectual ou

auditiva que comprometa a efetividade do tratamento não será elegível para atendimento na AACD. Em casos assim, o paciente ou familiar recebe a orientação para seguir com o acompanhamento em unidades especializadas em tipos específicos de deficiência, de acordo com cada caso.

Centros de Reabilitação

Nos Centros de Reabilitação AACD, oferecemos atendimento para pacientes com deficiência física que se enquadram nas linhas de cuidado

atendidas pela AACD. O encaminhamento é realizado pelo SUS ou via convênio e particular.

Linhas de cuidado atendidas na AACD

(percentual de atendimentos nos Centros de Reabilitação em 2020)



Dentro das linhas de cuidado atendidas, pacientes com sequelas causadas pela Covid-19 também estão recebendo assistência em Centros de Reabilitação da AACD, como no caso de comprometimento dos movimentos, que pode ocorrer durante longos períodos de internação.

Elaboramos um programa de reabilitação com uma programação personalizada de terapias específicas e direcionadas para as necessidades e capacidades de cada paciente. O programa conta com o apoio de diversas áreas para uma visão multidisciplinar, trabalhando de forma sincronizada para obter o máximo potencial do paciente.

Geralmente, as terapias são realizadas de forma individual ou em grupo, com foco na melhora funcional, sensorial, emocional, cognitiva e na inclusão social. Em 2020, devido à necessidade de distanciamento social durante o período de pandemia, foram suspensas as terapias realizadas em grupos e estabelecido o modelo de terapias em dupla.

Estão inclusas nesse programa de reabilitação práticas como Pilates Adaptado, Fisioterapia Aquática, Terapias Robóticas, Pedagogia, Integração Sensorial, Condicionamento Físico, Comunicação Suplementar Alternativa, Programa Hanen de Comunicação e Disfagia, além da assistência do Serviço Social quando necessário.

Em 2020, houve a suspensão dos atendimentos para proteger os pacientes da exposição ao vírus da Covid-19 no período de dois meses, no ponto mais crítico da pandemia. Somente os pacientes dos Centros de Reabilitação que necessitavam de atendimento contínuo permaneceram em tratamento no Centro de Terapias da AACD, como no caso de pacientes no pós-operatório.

Os atendimentos nos Centros de Reabilitação da AACD retomaram de forma gradual após o mês de junho, com intervalos maiores entre as terapias para a higienização dos ambientes e troca de Equipamentos de Proteção Individual, quando necessário, conforme orientação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, devidamente alinhado com as orientações da Anvisa, do Ministério da Saúde e das Secretarias de Saúde.

Todos os pacientes foram contatados pela AACD para saber se sentiam confiantes para retornar e se possuíam condições seguras de transporte, mediante ao esclarecimento de todas as medidas adotadas para a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde.

A implantação da Telemedicina no modelo de atendimento dos Centros de Reabilitação para consultas e terapias permitiu que os pacientes recebessem orientações para exercícios, indicações de tratamento ou

prescrição de produtos ortopédicos de forma prática e segura.

Todas as medidas preventivas adotadas garantiram segurança aos atendimentos com a mesma qualidade e excelência que oferecemos em nossos Centros de Reabilitação. Além dos indicadores avaliados periodicamente,

de acordo com padrões de qualidade mundial na área da Saúde para condutas terapêuticas, como a adesão de protocolos médico-terapêuticos e o relacionamento com o paciente pós-atendimento, foram implantados novos protocolos para prevenção e higienização, a fim de preservar nossos pacientes e profissionais neste período de pandemia.



59%
atendimento infantil

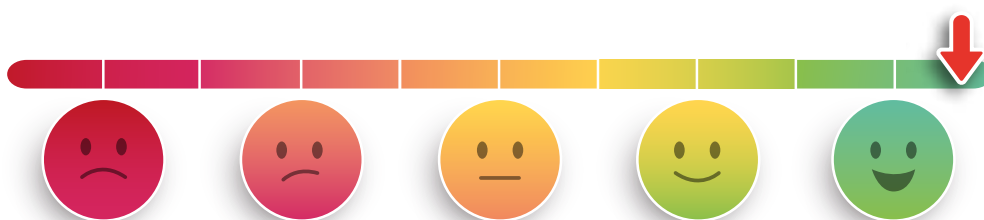


41%
atendimento adulto



336.891
atendimentos nos Centros de Reabilitação em 2020*

*Os números de atendimentos em 2020 sofreram o impacto da pandemia e da suspensão dos atendimentos no Centro de Reabilitação no período de dois meses.



97% de satisfação dos pacientes

Hospital Ortopédico AACD

O **Hospital Ortopédico** realiza cirurgias via convênio e particular, além de operar pacientes em tratamento nos Centros de Reabilitação AACD encaminhados pelo SUS da cidade de São Paulo. Nosso Hospital é certificado pelas creditações internacionais **Qmentum** e **Planetree**, que asseguram a excelência no cuidado humanizado, segurança e qualidade no atendimento.

Reconhecido como referência em cirurgias ortopédicas de alta complexidade, o Hospital realiza cirurgias de correção de deformidades, coluna, joelho, quadril, ombro, entre outras cirurgias diversas.

Nosso Centro Cirúrgico conta com equipamentos modernos de alta tecnologia para a realização de diversos tipos de cirurgia, além do apoio de uma equipe especializada em cirurgias ortopédicas pediátricas e em procedimentos de alta complexidade, como as cirurgias de correção de deformidades de coluna (tais como a escoliose e a cifose), que seguem protocolos orientados por padrões de excelência. Esses protocolos são avaliados periodicamente de acordo com os padrões de qualidade mundial

na área da Saúde para condutas cirúrgicas. Dessa forma, conseguimos manter nossa taxa de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) dentro da média de excelência internacional.

Em 2020, o volume cirúrgico do nosso Hospital foi impactado pela queda de cirurgias no período de pandemia, causada principalmente pela suspensão de cirurgias eletivas. Diversas medidas preventivas foram adotadas para a segurança dos pacientes, acompanhantes e dos profissionais de Saúde, assim como a revisão dos fluxos de atendimento.

Entre os protocolos adotados para a prevenção e redução do risco de contágio estão a triagem de pacientes 24h antes da cirurgia e a triagem presencial, ambas com o objetivo de investigar possíveis sintomas da Covid-19 e evitar a contaminação durante a internação. Também se tornou obrigatória a realização do teste PCR pré-operatório em pacientes e acompanhantes, visando à segurança de todos. Com essas medidas, algumas cirurgias foram canceladas mediante à suspeita da doença e reagendadas posteriormente. Essa foi uma

das principais ações que permitiram um ambiente seguro de internação mesmo no período de pandemia.

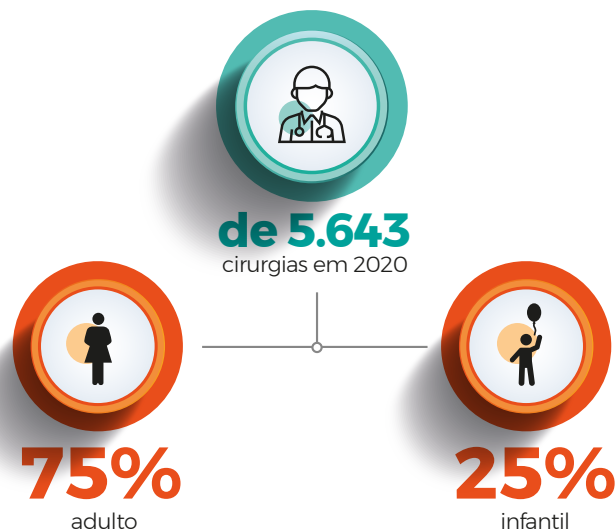
Para garantir o isolamento entre os pacientes, todos foram acomodados em quartos de apartamento, independentemente da cobertura do plano de saúde ou do SUS. A mesma condição foi aplicada para as refeições dos acompanhantes, a fim de reduzir as saídas dos quartos e eliminar o contato com o serviço de *delivery*. Também foram proibidas visitas durante um determinado período e estabelecidas restrições para a troca de acompanhante.

Mesmo com todas as medidas preventivas necessárias e alinhadas às orientações da Anvisa, Ministério da Saúde e demais órgãos, reservamos um andar para isolamento em caso de suspeita ou confirmação do contágio pela Covid-19, até que o paciente fosse transferido para outro Hospital específico para o tratamento da doença. Em mais de 5.600 cirurgias realizadas, apenas dois pacientes testaram positivo após o primeiro dia de internação, sendo constatado, pelo quadro assintomático, que o vírus não foi adquirido durante o período de internação.



*Referência da taxa Global em cirurgias limpas.

Os números de atendimento em 2020 sofreram com o impacto da pandemia e da suspensão das cirurgias eletivas.



Percentual de cirurgias realizadas no Hospital por especialidade



*Artroscopia de joelho, artroscopia diversa, artroplastia de quadril, artroplastia de joelho, artroplastia diversa, cirurgias de mão, pé, ombro, cotovelo e tornozelo.

** Cirurgias oftalmológicas, gastronômicas, otorrinolaringológicas e urológicas.

***Trauma, neuro e buco maxilo.





125 leitos*

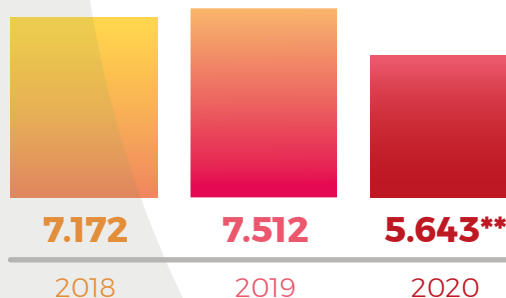
111 leitos de internação
14 leitos de UTI



10 salas cirúrgicas

*Capacidade instalada.

Evolução do volume cirúrgico



**Os números de atendimentos em 2020 sofreram com o impacto da pandemia e da suspensão das cirurgias eletivas.

Fisioterapia Hospitalar

“Cuidados na reabilitação pós-cirurgia.”

Dentro da estrutura da AACD, todas as etapas de atendimento são orientadas pelo cuidado humanizado. Um dos diferenciais do **Hospital Ortopédico AACD** é a Fisioterapia Hospitalar, que funciona 24 horas por dia para atender às Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e Unidades de Internação, de forma integrada à estrutura.

Possuímos uma equipe de Fisioterapia Hospitalar especializada em diversas áreas, como Ortopedia, Neurologia e Respiratória. Esses profissionais fazem parte de um grupo multidisciplinar que atua na prevenção de doenças respiratórias, lesão por pressão e outras complicações articulares que possam surgir em longos períodos de internação no Hospital.

Com o objetivo de atingir a melhora funcional de cada paciente, traçamos um plano de tratamento para a reabilitação rápida e eficaz. O paciente é acompanhado desde o pré-operatório por meio de uma avaliação para conhecimento do quadro e identificação de possíveis riscos pós-cirúrgicos.

Integrado à estrutura do Hospital, oferecemos um espaço personalizado para a simulação

de atividades da vida diária pós-alta, conhecido como **Ambiente Vida Prática**. Todos os ambientes foram adaptados para que o paciente tenha a primeira experiência no pós-operatório, como se estivesse nos cômodos de uma casa, e saiba como agir após a alta. Além disso, os pacientes também podem contar com a Reabilitação Virtual, que trabalha os movimentos de forma lúdica e contribui para a evolução do tratamento.

Para completar o ciclo de tratamento humanizado e garantir a eficiência na recuperação do paciente, os familiares são orientados sobre o posicionamento no leito, banho e outras medidas necessárias para a continuidade do cuidado que ele recebe no Hospital.

O processo de reabilitação no ambiente hospitalar conta com o reforço das especialidades de Psicologia, Musicoterapia, Arteterapia, Pedagogia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. Todas essas áreas trabalham em conjunto para ampliar a assistência ao paciente no pós-operatório.

Em 2020, todos os profissionais da Fisioterapia Hospitalar receberam treinamentos para garantir a segurança de pacientes e acompanhantes no período de pandemia, seguindo protocolos de prevenção, higienização dos ambientes e utilização de EPIs para o atendimento seguro.

Centro Médico

O Centro Médico da AACD complementa a estrutura do Hospital Ortopédico para atendimento de pacientes com diversos tipos de necessidades ortopédicas, via convênio e particular. Os pacientes atendidos no Centro Médico são recebidos por uma equipe médica qualificada em diferentes especialidades, como Ortopedia, Fisiatria, Neurocirurgia, Reumatologia, Neuropediatria, Genética, entre outras.

A integração do Centro Médico com o Centro de Terapia facilita a continuidade do atendimento e a comunicação entre as equipes médica e terapêutica, permite o atendimento personalizado e otimiza o tempo de tratamento do paciente, principalmente em casos pós-operatórios.



No Centro de Terapia, são oferecidos recursos para o tratamento por meio de terapias como RPG, Condicionamento Físico, Pilates e Ondas Curtas. Há também a Fonoaudiologia, voltada para pacientes neurológicos, e a Terapia Ocupacional, indicada para o pós-operatório das cirurgias de mão e para o tratamento de cirurgias neurológicas.

Em 2020, mesmo durante a pandemia, foram mantidos os atendimentos no Centro médico e no Centro de Terapia com alteração do intervalo das agendas para a limpeza dos ambientes, troca de EPIs e medidas de distanciamento.

Centro de Diagnóstico

Para completar o ciclo de atendimento integrado, realizamos diversos tipos de exames de imagem no Centro de Diagnóstico AACD, via convênio e particular ou pelo SUS. Essa facilidade contribui para o diagnóstico da patologia, para a indicação do tratamento adequado e de cirurgias mais seguras. Dessa forma, o paciente realiza seus exames dentro da estrutura do Hospital, o que facilita a atividade hospitalar durante a internação e torna o processo mais ágil e seguro.

A Análise Tridimensional da Marcha, uma tecnologia disponibilizada em poucos hospitais no Brasil, é um dos exames que mais se destacam no Centro de Diagnóstico AACD. O exame analisa a causa da dificuldade na marcha por meio de marcadores reflexivos que captam imagens do corpo do paciente com câmeras de infravermelho.

Em 2020, para agilizar o diagnóstico e evitar acúmulo nos arquivos, mudamos a estratégia de entrega dos laudos para exames de imagem. Agora, o paciente recebe o laudo no mesmo dia em que o exame é realizado e as imagens podem ser retiradas posteriormente.

Durante o período mais crítico da pandemia, foram suspensos alguns exames invasivos que apresentavam maior risco de contaminação, como exames que necessitam de anestésicos ou injeção de contraste. Após o segundo semestre, voltamos a realizar todos os exames com maior intervalo de tempo entre as agendas para limpeza das salas e trocas de EPIs, a fim de garantir um atendimento com segurança para os pacientes e profissionais.

Outras medidas foram implantadas para reduzir o risco de contaminação pela Covid-19, como a triagem telefônica na véspera do exame para saber se o paciente está com algum sintoma ou se teve contato com pessoas que testaram positivo para o vírus. Em caso de suspeita ou confirmação, o exame é reagendado e o horário fica disponível para um novo agendamento.

Exames realizados:

Análise Tridimensional da Marcha
Eletroneuromiografia
Raio-X
Ressonância Magnética

Tomografia
Ultrassonografia
Urodinâmica
Videodeglutograma

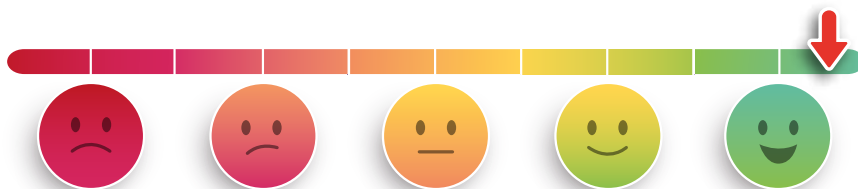
Oficinas Ortopédicas

Nas Oficinas Ortopédicas AACD, fabricamos produtos com foco na reabilitação dos pacientes, como órteses, próteses, adaptações para cadeiras de rodas, coletes, acessórios e capacetes para a correção de deformidades cranianas.



37.237

produtos ortopédicos entregues*



96% de satisfação dos pacientes

*Os números de atendimentos em 2020 sofreram o impacto da pandemia e da suspensão dos atendimentos no Centro de Reabilitação no período de dois meses.

Para a fabricação dos produtos ortopédicos, como coletes, próteses, goteiras e capacetes, utilizamos a tecnologia 3D para capturar imagens e produzir os moldes. Essa tecnologia contribui para a precisão no levantamento das medidas, garantindo melhor qualidade ao processo, agilidade e adequação ao perfil do paciente. Um dos projetos em andamento é o desenvolvimento de um sistema de trava de capacetes cranianos com dois velcros, produzido por impressão 3D. O produto desenvolvido está em fase de teste, buscando o mecanismo mais eficiente para o usuário e para a produção. Cerca de 60% dos produtos fabricados em nossas Oficinas contam com o recurso da tecnologia 3D.

Com a pandemia em 2020, a **Paraoficina Móvel**, em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência (SMPED) e a Secretaria da Saúde de São Paulo (SMS), foi uma ferramenta essencial para a entrega de produtos ortopédicos nas

residências dos pacientes com segurança para eles e para nossos profissionais. Normalmente, nossa Van oferece serviços de manutenção e reparos em cadeiras de rodas, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, como muletas, bengalas e andadores. Dessa forma, levamos o padrão de atendimento das Oficinas AACD para mais pessoas com deficiência física na cidade de São Paulo.



1.161

pacientes receberam produtos ortopédicos pela Paraoficina Móvel



Diversas medidas foram implantadas para a prevenção e distanciamento social durante a pandemia, como a redução da quantidade de agendamentos e maior intervalo entre os atendimentos para higienização dos ambientes. Também foi necessário o revezamento das equipes para evitar aglomeração na linha de produção. Entre os principais impactos da pandemia em nossas Oficinas estão a queda da receita, redução na fabricação e venda de peças pré-fabricadas.

Foram realizadas algumas melhorias no fluxo de recepção e atendimento telefônico da Oficina para aprimorar a experiência do paciente, como a implantação do modelo de automação de processos por robôs virtuais para reduzir e agilizar as etapas. Agora, cada paciente passa menos tempo na Oficina e é recebido por um técnico exclusivo para o atendimento. Ainda em fase de testes, implementamos um painel de

apontamento de produção para medir níveis de produtividade e gerar dados para aperfeiçoar ainda mais processos.

Apesar da pandemia, alcançamos bons índices de desempenho na produção e entregas nos últimos meses do ano, resultado de mudanças nos processos de fabricação e no modelo de atendimento para reduzir as perdas nos períodos mais críticos do ano.

Os produtos das Oficinas Ortopédicas AACD chegam aos pacientes via SUS e particular ou por meio de algumas parcerias com prefeituras e entidades públicas. A AACD possui parceria com as Prefeituras de Caraguatatuba, Ilhabela, São Caetano, São Sebastião e Cabreúva. Com essas parcerias, é possível levar atendimento para as pessoas que mais necessitam em outras regiões.

Ensino e Pesquisa

“ *Compartilhamos nossa experiência e conhecimento.* ”

Há 70 anos, desenvolvemos nosso conhecimento científico para aperfeiçoar nossos serviços e compartilhar nossa expertise na área de Ortopedia e Reabilitação. Investimos nas áreas de Ensino e Pesquisa constantemente para aprimorar nossos processos na reabilitação de nossos pacientes, contribuindo para a evolução dos colaboradores e de profissionais de Saúde interessados em adquirir conhecimento.

Em 2020, a área de Pesquisa também foi afetada pela pandemia, pois os estudos são realizados a partir dos atendimentos. As condutas necessárias para a prevenção e segurança, como a suspensão dos atendimentos durante alguns meses do ano, impactaram nas atividades científicas. Por esse motivo, tivemos redução no número de projetos avaliados pelo nosso Comitê de Ética e Pesquisa em comparação aos anos anteriores.

Para adaptação à nova realidade, reforçamos o contato com os pacientes para a realização de pesquisas clínicas, fazendo a triagem de sintomas na data anterior ao agendamento e definindo intervalos maiores entre os atendimentos. Além disso, os envios de medicamentos foram realizados via transporte. Todos os profissionais das equipes do Centro de Pesquisa AACD foram treinados para o atendimento com segurança no período da

pandemia, levando em conta as triagens de sinais, uso de Equipamentos de Proteção Individual e a higienização dos equipamentos e ambientes.

No total, tivemos **15 projetos aprovados** durante o ano entre projetos coordenados pela AACD, estudos como Instituição coparticipante e centro participante em estudos multicêntricos.

Esse foi o primeiro ano que não tivemos o Dia do Residente com a apresentação das pesquisas realizadas e premiação dos melhores trabalhos, devido à interrupção das atividades na área de Ensino.

Pensando em nosso contínuo desenvolvimento científico, temos o objetivo de unir os projetos de pesquisas desenvolvidos em relação aos temas de interesse da Instituição, dentro da expertise de atuação nas incapacidades dos sistemas neuromuscular e musculoesquelético. Conheça nossas novas linhas de pesquisa e seus propósitos:

- **Intervenções multidisciplinares em reabilitação:** analisar os efeitos de intervenções terapêuticas nos pacientes. Propor e avaliar a eficácia (validade) de parâmetros propedêuticos diagnósticos e opções terapêuticas, visando ao melhor tratamento dessas alterações. Engloba estudos de caráter epidemiológico que tenham como objetivo caracterizar uma população;

- **Intervenções terapêuticas medicamentosas:** analisar os efeitos de intervenções terapêuticas medicamentosas. Propor e avaliar a eficácia (validade) de parâmetros propedêuticos diagnósticos e opções terapêuticas, visando ao melhor tratamento;
- **Intervenções cirúrgicas:** analisar os efeitos das intervenções cirúrgicas nos pacientes, a fim de analisar a eficácia das mesmas e as possíveis inovações;
- **Inovação e tecnologia:** analisar os efeitos de novas tecnologias ou equipamentos para pacientes. Contempla os estudos voltados para a redução de custos, aumento da eficiência e produtividade, diagnósticos e tratamento mais precisos nos atendimentos, melhoria das capacidades internas, aumento da satisfação dos pacientes e desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos (OPME) na Oficina Ortopédica e áreas assistenciais;
- **Avaliações funcionais/questionários/testes/classificações:** engloba estudos que envolvam instrumentos para caracterizar, descrever, classificar, quantificar: a patologia; o desempenho funcional e a intervenção terapêutica. Desde a criação e validação até a aplicabilidade clínica.

O objetivo é ganharmos força e, conseqüentemente, maior impacto científico na disseminação do conhecimento.

O projeto de desenvolvimento de protótipos de implantes ortopédicos produzidos por manufatura aditiva (impressão 3D por fusão a laser em leito de pó), utilizando ligas nióbio-titânio e titânio-nióbio-zircônio, está em suas etapas finais.

O estudo visa entregar placas anguladas para serem testadas em cirurgias de correção da luxação do quadril. Estão concluídas as etapas de elaboração das ligas, de obtenção de pós dessas ligas e de impressão de corpos de prova para ensaios mecânicos, de corrosão e de citotoxicidade. Os resultados desses ensaios foram promissores, e a etapa de obtenção de protótipos de implantes está em andamento com término previsto para o primeiro semestre de 2022.

Esse projeto é conduzido em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), com financiamento da Embrapii, da CBMM e da FAPESP.

Para mais informações sobre nossas pesquisas e artigos científicos publicados, acesse aacd.org.br/ensino-e-pesquisa.

Publicações científicas

A AACD também compartilha conhecimento por meio de artigos desenvolvidos por profissionais da Instituição. Esses artigos, chamados de publicações indexadas, são publicados em revistas que possuem critérios de seleção rigorosos e que submetem as pesquisas à avaliação para afirmar a essência de inovação e a validade científica.

Em 2020, foram **aprovadas sete publicações científicas**, sendo seis nacionais e uma internacional:

- “Dupla deficiência motora em um centro de reabilitação: hemiparesia após acidente vascular cerebral e amputação de membro inferior – Quem são eles?”, publicado na Revista Acta Fisiátrica - USP, disponível em www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/169617/162677;

- “Perfil epidemiológico e desfechos no pós-operatório de escoliose neuromuscular, publicado na Revista Coluna – Columna”, disponível em www.revistacoluna.org/volume-19-numero-1-2020;
- “Adequações do setor de Fisioterapia Aquática da AACD na pandemia de Covid-19”, publicado na Revista Neurociências, disponível em periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/11119;
- “Aplicabilidade dos qualificadores da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) em pacientes neurológicos adultos em um centro de reabilitação em São Paulo”, publicado na Revista Acta Fisiátrica – USP, disponível em www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/163787;

- “Treino Funcional de Marcha no Ambiente Aquático em Pacientes Pós - Acidente Vascular Cerebral”, publicado na Revista Neurociências, disponível em periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/10997;
- “Caracterização dos pacientes com Lesão Medular atendidos no setor de Fisioterapia Aquática da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD”, publicado na Saúde em Revista

(*Health in Review*), disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revista-s-unimep/index.php/sr/article/view/3875>.

- “Comparison between semitendinosus transfer to distal femur and medial hamstrings surgical lengthening for treatment of flexed knee gait in cerebral palsy, publicado no *Journal of Orthopaedic Surgery*, disponível em pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32167417.

Cursos para profissionais e estudantes

A AACD oferece cursos para pessoas interessadas em adquirir conhecimento em Ortopedia e Reabilitação. Os cursos são direcionados para profissionais da área e estudantes. O principal diferencial dos nossos cursos é que são conduzidos por especialistas da AACD em diversas áreas de atuação. Além de ajudar a formar novos profissionais, os cursos também geram receita para a manutenção da Instituição.

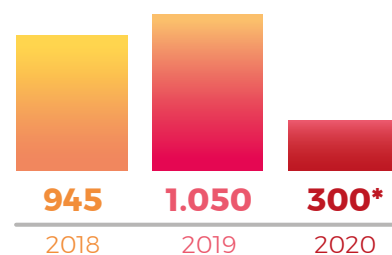
Com a pandemia em 2020, as áreas de atendimento e os profissionais que ministram os cursos da AACD precisaram se adaptar à nova realidade. Iniciamos o projeto de implantação para a plataforma de Educação a Distância (EaD) e alguns cursos, como o curso de Aperfeiçoamento em Fisioterapia, tiveram continuidade no formato on-line.

Realizamos ainda o primeiro curso multidisciplinar “Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) – experiência na AACD”, no qual apresentamos os classificadores utilizados nas áreas do Centro de Reabilitação.

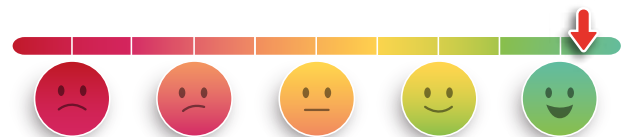
Mesmo com todos os esforços para a rápida adaptação dos cursos ao novo formato digital, nossa área de Ensino sofreu forte impacto na pandemia, com a redução do número de

participantes em aulas presenciais para cumprir as medidas necessárias para o distanciamento social.

Número de alunos em cursos



*O número de participantes nos cursos sofreu o impacto da pandemia com a suspensão dos atendimentos no Centro de Reabilitação no período mais crítico da pandemia e medidas de distanciamento social.



94% de satisfação dos alunos em 2020

Para conferir a programação dos cursos para 2021, acesse aacd.org.br/cursos.

Participação em congressos

A pandemia também mudou o cenário de participação de profissionais da AACD em palestras e congressos, assim como a promoção dos eventos pela Instituição. Alguns foram cancelados e outros adiados, mas a troca de experiência continuou com o suporte de ferramentas digitais, que permitiram que a AACD compartilhasse sua expertise com profissionais de todo o mundo. Nossos especialistas continuam recebendo apoio para a participação em congressos nacionais e internacionais.

O Simpósio Internacional de Osteoartrite, viabilizado com o patrocínio da Aché Laboratórios Farmacêuticos, também foi promovido de forma digital. Já os demais eventos, como o Simpósio de Fisioterapia Hospitalar e as reuniões periódicas da Sociedade Brasileira de Quadril e Núcleo de Urologia Pediátrica foram suspensos durante o período de distanciamento social.

📍 Onde estamos

Atendemos pessoas de diversas regiões do País em nossas 9 Unidades.

A excelência em nossa assistência se estende a quatro estados: São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Em nosso **Hospital Ortopédico**, em São Paulo, também atendemos pessoas de diversas regiões do Brasil.

Para saber mais sobre os atendimentos prestados em cada Unidade AACD, acesse aacd.org.br/unidades.



AACD Recife ♥ 🏠

Av. Advogado José Paulo Cavalcanti,
155 - Ilha Joana Bezerra - Recife, PE
CEP: 50080-810 | Tel.: (81) 3419-4000

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Uberlândia ♥ 🏠

Rua da Doméstica, 250 - Planalto
Uberlândia, MG - CEP: 38413-168
Tel.: (34) 3228-8000

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Poços de Caldas ♥

Rua Antônio Matavelli Sobrinho, 420
Loteamento Vila Flora II Poços de Caldas, MG
CEP: 37700-390 | Tel.: (35) 3697-4550

Acesso via SUS

AACD Ibirapuera (Central) 🏠 ♥ 🏠

Av. Professor Ascendino Reis, 724 - Ibirapuera
São Paulo, SP - CEP: 04027-000 | Tel.: (11) 5576-0777

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Lar Escola 🏠

Rua dos Açores, 310 - Ibirapuera - São Paulo, SP
CEP: 04032-060 | Tel.: (11) 5904-8000

Encaminhamento Unidades AACD

AACD Mogi das Cruzes ♥

Av. Pedro Romero, 241 - Vila Suíssa - Mogi das Cruzes, SP
CEP: 08810-370 | Tel.: (11) 4791-7470

Acesso via SUS

AACD Mooca ♥

Rua Taquari, 549 - Mooca - São Paulo, SP
CEP: 03166-000 | Tel.: (11) 2081-6199

Acesso via SUS

AACD Osasco ♥ 🏠

Av. Getúlio Vargas, 1.150 - Piratininga - Osasco, SP
CEP: 06233-020 | Tel.: (11) 3604-5155

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Porto Alegre ♥ 🏠

Rua Prof. Cristiano Fischer, 1.510
Jardim do Salso - Porto Alegre, RS
CEP: 91410-000 | Tel.: (51) 3382-2200

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

Com quem falamos

A AACD sempre manteve uma relação de reciprocidade com a sociedade. Em nosso dia a dia, contamos com a solidariedade de centenas de pessoas para levar atendimento a milhares de pacientes. Em 2020, essa relação se tornou ainda mais forte e foi graças a essa parceria que conseguimos manter nossos atendimentos.

Funcionários, voluntários, pacientes, doadores, parceiros, corpo clínico, operadoras de saúde, fornecedores, imprensa e poder público são nossos principais *stakeholders*. Dentro desse ciclo de relacionamento, a AACD se comunica com diversos públicos e promove ações para tornar essa comunicação cada vez mais clara e efetiva. Para cada um deles, possuímos um canal de comunicação para troca de experiências.



Pacientes e familiares

O principal objetivo da AACD é oferecer assistência de excelência da reabilitação à reinserção do paciente na sociedade. A assistência prestada pela AACD prioriza a segurança e melhor qualidade de vida para o paciente durante o tratamento e em sua reintegração social.

Em todas as fases da reabilitação, o envolvimento da família é essencial para que o paciente atinja seu máximo potencial. Dessa forma, incentivamos a participação dos familiares em todas as etapas do tratamento com orientações para o cuidado pós-alta, palestras e assistência social e psicológica para o paciente e seu acompanhante.

Para ouvir nosso principal público, desenvolvemos pesquisas e promovemos encontros no Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares. As sugestões que surgem nesse Conselho já resultaram em muitas melhorias de infraestrutura e assistenciais. Confira mais informações sobre os canais de comunicação em aacd.org.br/fale-com-a-aacd.

Conteúdos sobre direitos e benefícios estão disponíveis para orientação aos pacientes e seus familiares em <https://aacd.org.br/guias-pcd>.

Atendimento humanizado com qualidade e segurança

O programa de qualidade, segurança e cuidado centrado na pessoa está inserido no nosso planejamento estratégico como uma das prioridades para a assistência segura, eficiente e humanizada. A AACD é reconhecida mundialmente pelas práticas de excelência no atendimento, certificadas pelas acreditações

internacionais **Qmentum** e **Planetree**. As certificações orientam e monitoram os padrões de alta performance em atendimento e equipara a AACD aos melhores complexos do País, como referência em Saúde. Saiba mais em [Certificações e Reconhecimentos](#).

Alguns dos temas abordados para garantir a segurança e qualidade durante e após o tratamento são: acessibilidade, segurança, participação da família, continuidade do cuidado e efetividade do atendimento. Para que o cuidado seja efetivo dentro da Instituição, monitoramos periodicamente alguns indicadores, como o índice de queda de paciente no Hospital, o índice de lesão por pressão e o índice de adesão ao protocolo de TEV (Tromboembolismo Venoso). O acompanhamento desses protocolos permite que sejam realizadas melhorias na assistência ao paciente.

Diante do cenário mundial da pandemia do coronavírus em 2020, destacamos a construção de protocolos e fluxos relacionados à prevenção e ao atendimento de casos suspeitos ou confirmados da Covid-19. Dentro dos processos da qualidade e segurança, a AACD priorizou a segurança dos pacientes e profissionais, implementando protocolos de segurança e reforçando as práticas de higienização das mãos, distanciamento físico, uso de máscaras, gestão de recursos e suprimentos, testes de Covid-19, suporte psicológico e alternativas para o cuidado, como a Telemedicina.

Da mesma forma que o monitoramento desses protocolos é essencial para a segurança na reabilitação do paciente, consideramos o cuidado humanizado fundamental para promover o bem-estar do paciente durante todo o tratamento até a sua recuperação. Para isso, seguimos as diretrizes do Programa de Humanização Internacional **Planetree** e disseminamos essa cultura em toda a Instituição. Nossas equipes assistenciais recebem treinamentos com técnicas para o cuidado centrado na pessoa e participam de campanhas com foco em humanização.

Em 2020, muitas ações foram voltadas para o cuidado e prevenção à Covid-19, mas não deixamos de olhar para outros aspectos importantes para a recuperação do paciente. Em muitos casos, unimos o cenário vivenciado com nossas iniciativas de humanização, como na ação **“Meu amigo igual a mim”** que ganhou uma cara nova. Agora, os pacientes que realizam procedimentos pediátricos em nosso Centro Cirúrgico têm seus bonecos preferidos personalizados com máscaras para incentivar a adesão ao EPI, além da customização dos bonecos de acordo com a condição do paciente, como pernas ou braços engessados.



Os pacientes que ficaram afastados por um longo período para cumprir as medidas de distanciamento social foram recebidos com um **kit de boas-vindas e de prevenção**, com máscara, álcool em gel e orientações para higienização e cuidado, garantindo o seu retorno com segurança.

No Dia Mundial da Segurança do Paciente, em setembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o tema “Profissionais da saúde seguros, pacientes seguros”. A campanha teve foco na segurança dos profissionais de Saúde, visando à proteção do paciente. A AACD abraçou essa causa e promoveu diversas ações para incentivar esse movimento, como:

- **Blitz da segurança do paciente:** os membros organizadores da ação passaram nos setores para reforçar para os profissionais a importância de garantir a segurança da equipe e, conseqüentemente, a proteção aos pacientes;
- **Vídeo com depoimentos:** alguns colaboradores foram convidados a dar depoimentos em vídeo falando os motivos pelos quais se sentiam seguro em trabalhar na AACD durante a pandemia;
- **Mensagem para pacientes internados:** distribuimos mensagens nas bandejas de café dos pacientes internados com dicas para o cuidado e segurança durante a internação.

Outras ações são desenvolvidas com foco no cuidado centrado na pessoa e tiveram continuidade durante o ano, seguindo todas as diretrizes de segurança e respeitando os protocolos de prevenção à Covid-19. Algumas das principais ações são:

- **Parceria e engajamento do paciente e sua família no cuidado:** o paciente recebe um convite para participar da visita multiprofissional no seu leito, na qual a equipe assistencial discutirá o plano terapêutico com a sua participação e da família;
- **Acolhimento e entretenimento para pacientes:** as ações de entretenimento foram adaptadas para o formato virtual e contaram com a dedicação e alegria dos palhaços do Grupo Soul Alegria;
- **Datas comemorativas:** para garantir a felicidade dos pacientes em datas comemorativas, os funcionários e voluntários da AACD usaram a criatividade para trazer os temas para o ambiente hospitalar, como no Natal e no Dia das Crianças em que os pacientes recebiam a visita de funcionários do Hospital fantasiados de palhaços e com trajes natalinos.



Reintegração na sociedade por meio da Educação e do Esporte

O ciclo de tratamento oferecido na AACD trabalha para que o paciente atinja o seu máximo potencial. No processo de reabilitação, o paciente é preparado para a sua integração ou a reintegração na sociedade, abordando aspectos educacionais, comportamentais e de inclusão social. A especialidade de Pedagogia, que trabalha a inclusão escolar de crianças com deficiência física, é uma das atividades que desenvolvemos para alcançar esse objetivo.

Consideramos reabilitado aquele paciente que é capaz de se inserir novamente na sociedade e reconhece suas necessidades, potenciais e limitações. Reforçamos essa premissa com o apoio do nosso Serviço Social, que promove cursos temáticos para novos pacientes e seus familiares com esclarecimento sobre as linhas de cuidado atendidas na AACD e orientações sobre os direitos da pessoa com deficiência.

“*Oferecemos oportunidade de aprendizado para crianças e adolescentes.*”

Algumas crianças e adolescentes não possuem condições físicas ou intelectuais para frequentar a rede de ensino tradicional, por isso, no setor escolar, promovemos o desenvolvimento educacional e a inclusão social por meio de um programa que leva em consideração as necessidades de cada um e o contexto em que estão inseridos. Com esse programa, ampliamos as oportunidades de convívio em sociedade, aprendizado e inclusão no mercado de trabalho, beneficiando o início de carreira de muitos jovens.



86

crianças e adolescentes beneficiados em 2020

Nosso programa inclui atividades que trabalham cultura, cidadania e linguagem corporal, motivando o desenvolvimento de habilidades, criatividade, inclusão digital e social. Com a chegada da pandemia, mudamos nosso modelo de aulas presenciais para o formato on-line. O ambiente de sala virtual permitiu a interação dos participantes com os orientadores da AACD nas aulas diárias e o acesso a materiais didático-pedagógicos.



No ambiente de sala virtual, foram disponibilizadas atividades elaboradas diariamente, além do suporte dos kits pedagógicos entregues mensalmente às famílias com materiais diversos e atividades específicas para atender à necessidade de cada criança/adolescente. Nesse processo, as principais atividades desenvolvidas em aulas extracurriculares abordaram os temas tecnologia, artes plásticas e vivências corporais.

“ *Revelamos atletas por meio do esporte.* ”

Com a **AACD Esporte**, um programa de inclusão social e familiar que tem como objetivo a prática esportiva, trabalhamos as modalidades de Tênis de Mesa, Natação, Nado Sincronizado Adaptado, Capoeira e Bocha. Algumas atividades incluem a participação dos pais e incentivam a interação entre os atletas e suas famílias.

As crianças e jovens da AACD Esporte participam de competições e eventos regionais, nacionais e internacionais. Nessas competições, nossos atletas já ganharam centenas de medalhas em diversas categorias individuais, em dupla ou em equipe, muitas delas em eventos internacionais.

Devido à pandemia, conforme o Plano de Contingência adotado pelos órgãos de Governo e pelos Comitês Paralímpico Internacional (IPC) e Brasileiro (CPB), nossos atletas não participaram de competições em 2020. As competições esportivas foram suspensas e os Centros de Treinamento tiveram o funcionamento interrompido para seguir as medidas de prevenção à Covid-19 e distanciamento social. Da mesma forma, nosso grupo de Capoeira não realizou apresentações em empresas parceiras, congressos ou universidades e também não foi possível a participação em outros eventos.

Mesmo com tantas barreiras, nossos atletas continuaram treinando em suas casas e seguem na expectativa para o retorno das atividades. Assim, mantivemos o mesmo número de atletas no programa em relação ao último ano.



103
atletas

na AACD Esporte em 2020

Funcionários

São nossos funcionários que mantêm as Unidades da AACD em movimento. Por isso, priorizamos ações para disseminar as boas práticas, garantir um ambiente acolhedor e promover oportunidades de desenvolvimento profissional.

Para que os funcionários possam propor melhorias, disponibilizamos alguns canais de comunicação, como caixas de opinião e grupos focais para discussão. Com base nessas sugestões, conseguimos implantar melhorias em processos e na infraestrutura da Instituição. Outra ação direcionada à comunicação com os profissionais é a Ronda de Segurança da Alta Liderança, que aproxima os funcionários da Superintendência para debates sobre as principais necessidades administrativas e assistenciais.



1.832

funcionários até o final de 2020

Equipe especializada em atendimento de excelência

Todos os profissionais que trabalham nas áreas assistenciais da AACD possuem formações específicas em técnicas de manuseio terapêutico. Esse conhecimento é aplicado no atendimento aos pacientes e também compartilhado com outros profissionais que buscam aprendizado ou conhecimento científico em nossa área de **Ensino e Pesquisa**.

Na área de Educação Permanente, nossos funcionários podem conhecer todas as técnicas necessárias para o atendimento de excelência, com foco no desenvolvimento técnico assistencial. Essa expertise é essencial para o desenvolvimento profissional do funcionário e é adquirida em atividades como treinamentos dos protocolos assistenciais, treinamentos de novos equipamentos

e treinamentos periódicos previstos em lei. Nossa estrutura inclui uma sala de prática simulada para treinamento de situações de emergência e técnicas de atendimento.

Em 2020, o uso da metodologia de Educação a Distância (EaD) entrou em ascensão com as restrições necessárias para respeitar o distanciamento social. A implantação de um ambiente virtual foi essencial para a capacitação dos profissionais durante o ano. Com a plataforma, conseguimos disseminar a cultura de aprendizagem por meio da facilidade no acesso, eliminando barreiras e resistências.

Todos os funcionários assistenciais recém-contratados no **Hospital Ortopédico AACD** passam por uma trilha de aprendizagem, desenhada especificamente para o setor de atuação. Nesse modelo, os novos profissionais vivenciaram experiências de treinamentos on-line e presenciais. Nas atividades presenciais ocorrem práticas de habilidades, simulações realísticas e treinamentos teóricos específicos sobre as particularidades clínicas do paciente.

Após os treinamentos, os profissionais passam por uma avaliação de conhecimento que certifica a aderência ao conteúdo. Assim, garantimos uma equipe atualizada nas práticas assistenciais e especializada em técnicas de Ortopedia e Reabilitação.



620 treinamentos para capacitação técnica e comportamental

Desenvolvimento humano e profissional

Em nossa área de Gestão de Pessoas, trabalhamos ações de desenvolvimento de habilidades e comportamentos para acolher o profissional desde a sua chegada à AACD. No programa de integração, o funcionário recebe o treinamento com foco no cuidado humanizado, **Planetree**,

e o Jeito AACD de Ser, que dissemina a cultura e boas práticas da Instituição. Também incluímos em nosso programa o **Treinamento de Acolhimento da Pessoa com Deficiência**, que visa ao preparo do colaborador para conhecimento das leis e orientações para acolher melhor as pessoas com deficiência física.

Ainda no primeiro semestre do ano, os treinamentos comportamentais presenciais foram suspensos para garantir a segurança dos participantes e da equipe que ministra os cursos durante a pandemia. Todos os treinamentos comportamentais também foram adaptados para a metodologia EaD. A maioria dos treinamentos disponibilizados foram voltados à aplicação de protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

Entrou em vigor em 2020 a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e, com isso, desenvolvemos um plano de comunicação e treinamento que viabilizou **34 videoaulas** sobre a lei e sua aplicação, além de conteúdos semanais disponibilizados no blog desenvolvido para tratar o assunto.



1.559 profissionais capacitados sobre o tema LGPD

Todos os anos, os funcionários também participam da Avaliação de Desempenho, o que gera a necessidade de novos cursos e ações de desenvolvimento. Alinhado ao objetivo de crescimento profissional e institucional, os funcionários participam do treinamento sobre o Planejamento Estratégico, que compartilha nossa visão como Instituição e perspectivas para os próximos anos. Durante o ano, monitoramos ainda o índice de satisfação dos funcionários. O resultado de 2020 apresentou uma melhoria de 13% na satisfação dos funcionários em relação à última pesquisa.



83% índice de satisfação dos profissionais em 2020



14,32%

Índice de *turnover* em 2020

Em 2020, fechamos cinco novas parcerias com instituições de ensino para descontos em cursos de graduação, pós-graduação, profissionalizantes e idiomas, além de gratuidades para cursos conduzidos pela AACD Educação, totalizando **33 parcerias educacionais**.

Cuidados com a segurança e saúde dos profissionais

Para zelar pela saúde, bem-estar e segurança de nossos colaboradores, possuímos as áreas de Segurança e Medicina do Trabalho. A área de Saúde Ocupacional é responsável pelo monitoramento de saúde, promoção de bem-estar e qualidade de vida do funcionário dentro do ambiente institucional, bem como pela prevenção de doenças e precaução de acidentes de trabalho.

A realização dos exames periódicos permite o mapeamento do perfil de saúde de nossos funcionários, a fim de promover melhorias na qualidade de vida e prevenir doenças. Durante todo período da pandemia, a Saúde Ocupacional priorizou atendimentos aos nossos funcionários com síndromes gripais para prevenir a disseminação do vírus da Covid-19.

Pensando ainda na saúde e bem-estar de nossos colaboradores, possuímos o **Programa de Qualidade de Vida** e promovemos ações voltadas para a saúde e bem-estar, como vacinações gratuitas, ginástica laboral, parceria com redes de academia e desconto em restaurantes, entre outras.

Responsável por promover um ambiente de trabalho seguro, a área de Segurança do Trabalho desenvolve atividades de Inspeções de Segurança, contemplando a utilização correta do uso do EPI, auditorias para verificação do cumprimento da NR 32, inspeções mensais no Sistema de Combate a Incêndio.

Representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) realizam

vitorias mensais nos setores para verificar as condições inseguras e a execução do plano de ação. Para evidenciar a importância desse trabalho, as atividades da **CIPA** são divulgadas no Boletim Informativo para as equipes da Instituição.

Durante a pandemia, os treinamentos e diálogos de segurança foram adaptados para o formato EaD. Os treinamentos abordaram temas como Legislação Trabalhista, Acidentes de Trabalho, Prevenção e Combate a Incêndio, Uso de EPIs, Mapas de Risco, entre outros.

Para os processos seletivos também foram realizadas adaptações para o formato virtual, via plataformas digitais. Quando necessária a aplicação de testes e retorno do processo presencial, todos os protocolos de segurança foram seguidos para a proteção dos candidatos e prevenção à Covid-19, assim como a disponibilização de videoaulas para higienização das mãos e uso correto de máscaras.

Com relação à entrega de uniformes, disponibilizamos peças adicionais aos funcionários para que pudessem higienizar todas as peças e permitir trocas diárias. Foi adequado o processo de troca e aquisição de peças, evitando a prova e passando a realizar a medida dos profissionais para entrega dos tamanhos corretos dos uniformes.

“ *Promovemos a saúde mental e física durante o trabalho.* ”

Atender pessoas em suas necessidades espirituais e religiosas é o objetivo da Comissão que planeja as ações de espiritualidade na AACD para funcionários. O projeto é ecumênico e conta com o apoio dos voluntários especializados.

Em 2020, as práticas integrativas, reconhecidas mundialmente pela Organização Mundial da Saúde e pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), ganharam destaque na dedicação à saúde e bem-estar dos funcionários da AACD. Possuímos 6 terapias implementadas com foco no cuidado integral do colaborador: arteterapia, musicoterapia, imposição de mãos, cromoterapia, meditação e yoga.

No **Dia Mundial das Terapias Integrativas**, a AACD realizou o I Fórum Interno de Terapias

Integrativas com convidados externos e internos para debater sobre os avanços científicos das práticas integrativas no cenário mundial. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Saúde Ocupacional realizou dentro do programa “Somos Mais Saúde” uma programação de Terapias Integrativas para as funcionárias.

Firmando seu compromisso com a saúde e bem-estar dos funcionários, a AACD criou o protocolo de Aplicação de Reiki à distância, prática de imposição de mãos para canalizar a energia vital, voltada para funcionários e seus familiares. O programa atendeu 347 pessoas e realizou **7.566 aplicações do Reiki em 2020**.

Em outubro, lançamos o protocolo de meditação on-line para funcionários com técnicas voltadas para coerência interior e a inteligência do coração, desenvolvidas na década de 90 pelo Instituto *HeartMath*, na Califórnia.

No **Dia da Humanização**, em novembro, abordamos os temas felicidade, saúde e bem-estar, inspirado no livro *Jeito Harvard de Ser*. Lançamos um concurso no qual os funcionários e voluntários compartilharam suas histórias inspiradoras sobre o cuidado humanizado e a experiência positiva do paciente na AACD. A história mais votada foi premiada com o livro que inspirou a ação.

Ainda com foco no cuidado ao funcionário e sua saúde mental durante a pandemia, criamos o canal **Vídeodrops AACD**, no YouTube, a fim de orientar e apoiar os funcionários com cuidados proporcionados por colegas da empresa. Para apoio à saúde mental, foram realizadas *lives* com todas as unidades da Instituição para ouvir os funcionários e oferecer apoio psicológico durante o isolamento social. A partir do 2º semestre de 2020, implantamos o programa de apoio psicológico de retorno ao trabalho para atender funcionários que estavam se sentindo inseguros ou apreensivos no processo de adaptação das atividades da Instituição. Esse momento foi realizado em formato virtual, na maioria dos casos.

Foi também nesse período que surgiu o blog corporativo da AACD, com o objetivo de compartilhar informações e novidades com todos os profissionais, beneficiando principalmente aqueles que estavam trabalhando em modelo *home office*. A ferramenta é totalmente on-line e voltada para a comunicação interna, trazendo atualizações sobre novas políticas ou protocolos, eventos virtuais, campanhas comemorativas, entre outros temas abordados.

Corpo clínico

Contamos com uma equipe médica altamente qualificada para garantir a qualidade na assistência que prestamos aos nossos pacientes. Nosso Corpo Clínico é especializado em diversos tipos de cirurgias ortopédicas, incluindo cirurgias mais complexas como as de coluna. Nossos especialistas são médicos contratados e profissionais que utilizam a nossa estrutura para realizar procedimentos cirúrgicos.



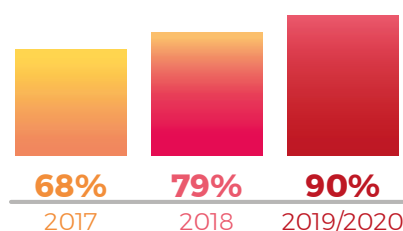
+ de **1.500**
médicos cadastrados

A AACD possui duas creditações internacionais que afirmam a qualidade e segurança na assistência ao paciente e dão suporte ao nosso Corpo Clínico especializado em atendimento humanizado. As certificações **Qmentum** e **Planetree** valorizam o cuidado centrado na pessoa e o atendimento de excelência. Nossa equipe médica está sempre buscando conhecimento e atualização de novas técnicas. Incentivamos e apoiamos a participação de nossos profissionais em congressos e eventos nas áreas de Ortopedia e Reabilitação para a discussão sobre as melhores práticas assistenciais.

Uma de nossas preocupações é oferecer ao Corpo Clínico as melhores condições para o atendimento ao paciente e ferramentas para que nosso Centro Cirúrgico e demais áreas do Hospital estejam sempre atualizadas. Para isso, modernizamos nossas instalações, equipamentos e processos de acordo com a alta tecnologia utilizada no mercado.

Em 2020, devido à pandemia, intensificamos nossos contatos com os membros do Corpo Clínico por telefone e envio de mensagens instantâneas com informações, como comunicados divulgando fluxos e protocolos que foram implantados. Além disso, alteramos nossas reuniões presenciais para encontros virtuais. Em celebração ao **Dia do Médico**, realizamos ainda um encontro virtual com a participação do apresentador Galvão Bueno. O evento repercutiu de forma positiva entre os médicos.

Índice de satisfação nos últimos anos



Voluntários

Existem muitas formas de ajudar a AACD, e a doação de tempo é uma das formas de colaborar com o nosso trabalho. Os voluntários fazem parte da história da AACD desde a sua fundação e sempre tiveram um papel muito importante junto à Governança, que é composta por muitos membros voluntários. Diversas áreas da Instituição contam com o apoio do **Voluntariado** para promover ações e atividades diárias.

Os voluntários são introduzidos na cultura da AACD por meio de treinamentos periódicos e recebem a formação necessária para a atuação em instituições filantrópicas. A partir desse momento, o voluntário se torna capaz de atuar na propagação da causa. Em 2020, todos os treinamentos e cursos de formação e atualização foram viabilizados por uma plataforma de ensino on-line,

respeitando as medidas de distanciamento social.

O Voluntariado atua em todas as Unidades da AACD e, para que todos desempenhem suas atividades de forma alinhada, iniciamos o processo de padronização entre as Unidades. O trabalho realizado pelos voluntários contribui para a excelência no atendimento e colabora com a entrega das demandas em diversas áreas, como administrativas, de reabilitação, eventos e ações de captação de recursos.

A acolhida dos pacientes e seus familiares também é uma das ações que contam com o apoio dos voluntários. Eles atuam no entretenimento, acolhimento e campanhas de inclusão social. O **Voluntariado Empresarial**, que promove atividades interativas com

os pacientes, apoia eventos corporativos e gera doação de produtos para a realização de ações internas e para iniciativas de entretenimento com os pacientes.

Para medidas de proteção e prevenção durante a pandemia, os voluntários foram afastados no mês de março e houve o retorno gradual no início do segundo semestre. No retorno dos voluntários à Instituição, providenciamos EPIs e treinamentos para a utilização dos equipamentos e higienização das mãos.

Em 2020, os voluntários tiveram um papel fundamental para a confecção de máscaras de tecidos com o apoio de costureiras da Oficina Ortopédica Ibirapuera e outras áreas que contribuíram para o andamento e logística do projeto. Cerca de **8 mil máscaras foram confeccionadas** para serem distribuídas em todas as Unidades AACD.

Alguns eventos promovidos anualmente pelo **Voluntariado** foram cancelados, como o Esquenta Junino, almoço beneficente na sede da Apamagis e o tradicional Chá em prol da AACD que ocorre no Terraço Itália, em São Paulo.



1.129

voluntários aderentes à causa

Como ser um voluntário

Para quem tem acima de 18 anos e deseja fazer parte do nosso Voluntariado, é só fazer a inscrição pelo site da AACD e aguardar o processo de seleção. O programa de inscrição possui uma divisão por áreas de interesse, facilitando a identificação do candidato com a sua possível área de atuação. Após a admissão, o novo voluntário é acompanhado por um voluntário que trabalha há mais tempo na Instituição durante o seu período de experiência.

Para ser um voluntário da AACD, acesse **aacd.org.br/voluntariado** ou leia o QR Code:



Doadores e parceiros

Muitos dos atendimentos que realizamos durante o ano provêm da receita de doações de pessoas físicas e jurídicas, responsável por grande parte da manutenção de nossas Unidades. Periodicamente, promovemos iniciativas para a captação de recursos e parcerias comerciais com empresas.

Entre as ações desenvolvidas estão as campanhas de marketing de causa, que reforçam a responsabilidade social das empresas, produtos financeiros promovidos junto às instituições financeiras para incentivo às doações e outras iniciativas para estimular tanto as contribuições de pessoas físicas quanto a adesão de novas parcerias, como a campanha **AACD Teleton**.

Faz parte do nosso compromisso com esse público e com a sociedade em geral a prestação de contas dos resultados que

obtivemos durante o ano. Todos os documentos de prestação de contas financeiras estão disponíveis para consulta em **<https://aacd.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>**.

Conheça os parceiros que apoiam a nossa causa em **aacd.org.br/parceiros-de-captacao**.

Quer contribuir como empresa ou pessoa física? Acesse **aacd.org.br/doe** ou leia o QR Code:



Mais detalhes sobre as formas de doação e parcerias em **Nossos Recursos**.

§ Fornecedores e prestadores de serviço

Consideramos também ações de relacionamento pontuais com nossos fornecedores e prestadores de serviço, que tiveram um desempenho importante nas negociações no período de pandemia.

Em 2020, foi necessário negociações de prazo, entregas e melhores condições de

pagamento para compra de insumos e abastecimento dos estoques. Da mesma forma, mantemos nossa relação com prestadores de serviço para a promoção de melhorias de infraestrutura, uso de novas tecnologias, serviços operacionais, entre outros.

§ Operadoras de saúde

A AACD também realiza atendimento por convênios médicos e via particular. Para expandir nossa assistência a todos os públicos, possuímos contrato com diversas operadoras de saúde do Brasil. Os pacientes que chegam por meio das operadoras de saúde têm acesso a diversos tipos de serviços, incluindo a realização de cirurgias em nosso **Hospital Ortopédico**.

Em 2020, as operadoras de saúde tiveram um papel fundamental para a manutenção

de nossos serviços por meio da negociação de contratos e condições de pagamento favoráveis. O apoio de algumas operadoras ajudou a reduzir os impactos causados pela queda de cirurgias e outros procedimentos durante a pandemia.

Quer saber quais Unidades realizam atendimento via convênio? Acesse aacd.org.br/unidades.

Conheça também os planos de saúde atendidos na AACD: aacd.org.br/planos-de-saude-atendidos.

§ Governo

Uma das formas de relacionamento da AACD com o poder público é a regulação por contrato com o **SUS** para atendimento nas áreas ambulatorial e hospitalar. Alguns dos projetos que realizamos durante o ano são provenientes de verba pública com o financiamento de incentivos fiscais e indicação das emendas parlamentares, administrados por Ministérios e Fundos. As ações podem ocorrer por meio de projetos incentivados, quando a contribuição é por

meio da dedução fiscal, e por aditamentos, contratos e convênios, quando provêm das emendas parlamentares.

Possuímos uma equipe multidisciplinar focada do início ao fim de cada projeto para acompanhar todas as ações relacionadas às verbas com o poder público e suprir todos os requisitos legais da captação de recursos, elaboração, execução e prestação de contas.

§ Imprensa

Há 70 anos, atuamos como Instituição referência em **Ortopedia, Reabilitação e Habilitação**. Temos foco no atendimento a pessoas com deficiência física e pessoas com necessidades ortopédicas. Contribuímos para a divulgação da causa com ações de conscientização e conteúdo informativo no segmento da Saúde.

Em 2020, a AACD contribuiu com pautas jornalísticas de atendimento durante a pandemia, ações de solidariedade no combate

à Covid-19, participação em campanhas de prevenção, orientações para a reabilitação, entre outros assuntos de interesse público. Essas ações foram conduzidas por especialistas reconhecidos na área da Saúde e porta-vozes que falam em nome da nossa Instituição.

Durante o ano, a AACD esteve presente em entrevistas e reportagens em grandes veículos de comunicação, como as principais emissoras de TV, sites e revistas de Saúde e de assuntos

gerais. Como de costume, o programa Teleton gerou visibilidade e mídia espontânea na internet, revistas e jornais que abordaram o novo modelo de estrutura e a participação de celebridades no evento de forma virtual e presencial.

As ações desenvolvidas junto à imprensa são importantes para promover a causa da pessoa com deficiência no Brasil e conscientizar

a sociedade. Essas pautas também são responsáveis pelo alcance de novos públicos, o que favorece nosso objetivo de ampliar a captação de recursos.

Acesse aacd.org.br/noticias e acompanhe as últimas notícias.

Para entrar em contato com nossa Assessoria de Imprensa, acesse aacd.org.br/imprensa.

Responsabilidade social

“ Propagação da causa e conscientização da sociedade. ”

Entendemos que nosso papel como Instituição filantrópica vai além do compromisso de oferecer atendimento às pessoas com deficiência física. Nosso trabalho contribui para a inclusão social e a reintegração dessas pessoas à sociedade. Adotamos como nossa responsabilidade a disseminação da causa para que a população seja conscientizada sobre a necessidade de inclusão social.

Em nossas ações, visamos aquecer os debates sobre a causa da pessoa com deficiência no Brasil e no mundo, pois esse assunto ainda não recebeu a devida atenção. Por isso, ampliamos nossos esforços para a propagação do tema.

Em 2020, a AACD participou de diversas iniciativas que reforçaram esse objetivo, como campanhas na mídia, ações de divulgação da causa nas redes sociais, campanhas de conscientização e prevenção e orientação sobre temas atuais. Os principais temas abordados na mídia em 2020 foram: novas tecnologias para a reabilitação, impacto da pandemia no tratamento das PCDs, inclusão e acessibilidade, criatividade da família e de profissionais para a continuidade do tratamento no período de isolamento social, prevenção e combate à Covid-9, entre outras pautas.

Em comemoração aos **70 anos da AACD**, fomos destaque na capa da edição da Veja



São Paulo no mês de julho. A reportagem de doze páginas mostrou um pouco da trajetória da AACD ao longo dessas décadas, retratando dificuldades, histórias de pacientes, principais resultados, novos modelos de assistência, a importância da participação da AACD em campanhas de prevenção e o desafio de captar recursos durante a pandemia. Na retrospectiva, mencionamos como um dos principais resultados nossa conquista de **10 milhões de atendimentos em 10 anos**. A reportagem está disponível no link vejasp.abril.com.br/cidades/aacd-aniversario-70-anos-coronavirus ou no QR Code:



A PANDEMIA CHEGOU E NOS TIROU O QUE HÁ DE MAIS VALIOSO

Outro destaque do ano foi a participação da AACD na campanha **Todos por um**, que foi ao ar na edição do SP1, na emissora Globo. A campanha contou com a união de importantes instituições que atendem pessoas com deficiência: AACD, Dorina Nowill, Instituto Jô Clemente e Derdic. A reportagem abordou o impacto financeiro sofrido pelas instituições durante a pandemia e a dificuldade de captação de recursos, motivando a solidariedade por meio de diversas formas de doação. A campanha está disponível para receber doações em www.todosporum.org.br.

Durante a pandemia, a AACD lançou uma campanha própria para arrecadação de fundos e conscientização sobre o impacto gerado nos atendimentos. O tema inspirou a campanha AACD Teleton que foi ao ar algumas semanas antes do início do programa. A campanha trouxe originalidade mostrando o cenário real da AACD durante os meses de isolamento social, que resultou na suspensão de boa parte dos atendimentos e de cirurgias eletivas em nosso Hospital. O vídeo está disponível em facebook.com/159833820722780/videos/262172428436957 ou pelo QR Code:



A ação realizada pela AACD para combate à Covid-19, com orientações para a higienização das mãos e uso de máscaras e distribuição de itens para a prevenção, foi um dos destaques no Bom Dia SP. As lives realizadas em prol da AACD também ganharam espaço na mídia, assim como a Live Solidária comemorativa pelos **70 anos da AACD**.

O modelo de ampliação de assistência da AACD por **Cooperação Técnica** ganhou relevância em veículos regionais, como a parceria com o Centro de Reabilitação Nice Aguiar da Santa Casa de Jequié, na Bahia.

Esses e outros temas que fortalecem e disseminam a causa da pessoa com deficiência física estão sendo abordados em nossas redes sociais:

f: @ajudeaacd t: @AACD i: @aacdofticial
v: aacdoficial in: linkedin.com/company/aacd

Campanhas de **prevenção e alerta**

Muitos dos pacientes atendidos na AACD possuem sequelas causadas por acidentes ou por falta de vacinação. Esse é um dos principais motivos para assumirmos um papel importante na promoção de campanhas de prevenção e de vacinação. Alguns dos assuntos que já abordamos são a conscientização para evitar acidentes automobilísticos e campanhas de prevenção contra o Sarampo, Poliomielite, Mielomeningocele, Paralisia Cerebral, entre outras doenças.

Em 2020, a AACD marcou presença em importantes campanhas de prevenção com a participação de profissionais especializados nos temas retratados. Um desses eventos foi a campanha **Setembro Verde Esperança**, idealizada pelo Instituto Protegendo Cérebros Salvando Futuros em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria, AACD e Instituto Jô Clemente (IJC).

O evento possibilitou lives com especialistas de diversas instituições para falar sobre a importância da atenção às crianças com deficiência e paralisia cerebral, decorrentes da falta de oxigênio no cérebro nos momentos que antecedem o nascimento ou nas primeiras horas de vida. Essa é a terceira principal causa de morte neonatal no mundo e uma das causas mais comuns em lesões neurológicas permanentes, por isso o tema precisa ser tratado com seriedade e urgência.

Na ocasião, tivemos a participação da especialista em reabilitação, Dra. Simone Carazzato, falando sobre o histórico de pacientes com paralisia cerebral decorrentes de asfixia perinatal, o que pode acontecer com crianças que não recebem os cuidados adequados antes e após o nascimento e como funciona o fluxo de tratamento na AACD. Nossa Superintendente Clínica, Dra. Alice Rosa, também reforçou a participação da AACD abordando a importância da prevenção da asfixia neonatal para gerar a possibilidade de redução de sequelas e de encaminhamento precoce dessas crianças para um programa de reabilitação, entre outras abordagens.



**Asfixia perinatal
está presente em
37% dos pacientes***

*De fevereiro a agosto de 2020, considerando o impacto da pandemia nos atendimentos na AACD.

Seguindo a mesma linha de prevenção à paralisia cerebral, a AACD também participou da campanha **Novembro Roxo** em conscientização ao Dia Mundial da Prematuridade. Tivemos a participação de duas especialistas em reabilitação da AACD, Dra. Ana Beatriz Tarran e Dra. Simone Carazzato. O evento intitulado por "**Juntos pelos Prematuros, Cuidando do Futuro**" e coordenado pela ONG Prematuridade, da Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros, ocorreu no formato de *live* durante todo o mês de novembro e contou com a presença de representantes do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Pediatria, ANS, APAE, entre outras instituições.

Nas duas participações da AACD, foram apresentados dados relevantes sobre o cenário na Instituição, tratamento voltado para crianças com patologias decorrentes da prematuridade e ações realizadas para a reabilitação precoce. Falamos sobre o projeto Bebê de risco para o diagnóstico precoce da paralisia cerebral, que rendeu à AACD a premiação da fundação ABRINQ há alguns anos. O projeto teve parceria com dez maternidades de São Paulo e durou cerca de dez anos. O objetivo era monitorar bebês que apresentavam alguma intercorrência quando nasceram: prematuros, falta de oxigênio, meningite, etc., e detectar a patologia o quanto antes. Com essa ação, a AACD atendeu mais de mil crianças, e os bebês que eram diagnosticados com paralisia cerebral antes dos 6 meses eram encaminhados para um programa de reabilitação.



**27% das crianças
atendidas em 2020
com paralisia cerebral
são prematuras***

*De fevereiro a agosto de 2020, considerando o impacto da pandemia nos atendimentos na AACD.

Ainda falando em campanhas de prevenção, a AACD promoveu uma *live* em prol da Campanha do **Dia Mundial da Prevenção da Lesão por Pressão**, em novembro, para falar sobre os processos dentro do nosso Centro Cirúrgico. O evento teve a participação de alguns profissionais de Saúde da AACD, com foco no Centro Cirúrgico.

Abordando o mesmo tema, fomos convidados a participar da auditoria de cuidados de ações de prevenção da Lesão por Pressão, promovida pela empresa 3M. A AACD passou por uma avaliação, na qual foram acompanhados nossos processos para cuidado e prevenção das lesões, e foi certificada pelo **Programa 3M de Reconhecimento de Boas Práticas em Prevenção de Lesões de Pele**, na categoria Prime.



*Considerando o impacto da pandemia nos atendimentos em 2020.

Realizamos ainda campanhas internas para funcionários, voluntários e pacientes. Anualmente, promovemos a campanha de **Higienização das Mãos** com ações interativas e distribuição de material informativo sobre como higienizar corretamente as mãos. No período de pandemia, foi realizada uma ação no metrô AACD, em São Paulo, para orientação sobre o tema e distribuição de itens para a proteção (máscaras, sabonete e álcool em gel). Além disso, são realizadas auditorias periódicas nos setores assistenciais para avaliar a correta aplicação das técnicas, de acordo com os padrões da Anvisa.



Todos os anos, apoiamos o **Dia Mundial da Sepsis** com ações que sensibilizam os profissionais para a importância da prevenção da doença. Em 2020, reconhecemos todos os médicos, enfermeiros e fisioterapeutas

da AACD pela adesão ao protocolo de SEPSE. A atitude dos profissionais que ajudaram a identificar os sinais da doença contribuiu para a prevenção e tratamento precoce.



Sendo a prevenção de quedas um dos indicadores monitorados na AACD, também atuamos em campanhas para diminuir o risco de quedas em nossos Centros de Reabilitação e no **Hospital Ortopédico AACD**. Algumas das ações realizadas para atingir esse objetivo em 2020 foram dicas e orientações para pacientes e acompanhantes, programação exclusiva para as equipes assistenciais no **Dia Mundial de Prevenção de Quedas** e a *live* "Cuidados e Dicas de Prevenção", divulgadas em nossas redes sociais. Para reforçar essa ação, em 2020, adquirimos novas cadeiras de rodas disponibilizadas na entrada do Centro de Reabilitação e criamos um *checklist* de manutenção preventiva para as cadeiras já existentes, evitando o risco de quedas durante o deslocamento do paciente nos ambientes da AACD.

Abordamos ainda outros assuntos relacionados à saúde durante o ano, como a prevenção a acidentes de trânsito e a conscientização sobre suicídios. Apoiamos a campanha **Maio Amarelo**, que visa prevenir acidentes de trânsito, e a campanha **Setembro Amarelo** para a prevenção ao suicídio, ambas com divulgação dos temas em nossas redes sociais.

“ *Nossos cuidados se estendem também ao meio ambiente.* ”

Quando pensamos em oferecer melhor qualidade de vida para as pessoas, olhamos também para o cuidado com o meio ambiente onde elas vivem. Assim, valorizamos ações para diminuir o impacto ambiental com a gestão eficiente de recursos naturais.

Uma das medidas adotadas para a redução do consumo de energia e gestão do uso de gases é a Central de Gases Medicinais, que foi reformulada para o uso de misturadores de gás em oxigênio e nitrogênio já prontos para entrega ao paciente. O processo de substituição de compressores por misturadores de gás elimina o consumo de energia e considera uma reserva de cilindros, permitindo o controle de qualidade adequado do gás para entregar um elemento ainda mais puro para o paciente.

Com o mesmo objetivo, implantamos um sistema de climatização VRF, sistema de ar-condicionado que funciona com apenas uma condensadora ligada a várias evaporadoras, resultando na **redução do consumo de energia em 30%**.

Para reforçar essa ação, todos os andares do Hospital ganharam persianas que diminuem a incidência do sol nos leitos e ajudam a diminuir o esforço dos equipamentos de ar-condicionado. Colaborando também para o consumo de energia, mantemos uma câmara fria para a conservação de alimentos. Com isso, foi possível eliminar o uso de vários freezers ligados simultaneamente, garantindo maior isolamento térmica e redução do consumo de energia.

Para o descarte correto de resíduos, possuímos coletores de bitucas no entorno de Unidades e realizamos o tratamento dos resíduos pós-obra. Durante a separação dos resíduos, reaproveitamos muitos itens para venda no Bazar Samburá, como portas, janelas, placas de gesso e mobiliários em geral.

Em nosso Centro Cirúrgico, reciclamos invólucros, material para a proteção de

caixas no ambiente de cirurgias, em parceria com uma empresa que fornece o material e realiza a coleta do mesmo após o uso para a reciclagem, transformando em sacolas ou recipientes para lixo em automóveis. Essa e outras medidas são orientadas pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que considera procedimentos para o descarte de materiais no ambiente hospitalar e lixo infectante. Para o lixo comum, possuímos a coleta seletiva em todas as áreas da Instituição.

Nas Oficinas Ortopédicas AACD, diminuimos o consumo de gesso em moldes para a fabricação de produtos ortopédicos, como coletes, capacetes, próteses, entre outros.

Mais de 60% dos moldes são digitalizados utilizando o recurso da impressão em 3D, o que reduz a necessidade de modificação

no gesso. Também diminuimos o tamanho de pré-formas de

poliuretano para as goteiras com o desenvolvimento de moldes menores adequados às demandas, evitando o desperdício do material.

Dependendo das medidas do paciente, um mesmo molde de poliuretano pode atender de dois a três processos com a mesma base.

Essas medidas contribuíram ainda para a economia de custos na fabricação dos produtos em nossas Oficinas.

Outras ações relacionadas ao consumo de recursos naturais também são desenvolvidas e contribuem para a redução de custos da Instituição, garantindo nossa sustentabilidade financeira, como a implantação de uma Central Geradora de Energia para contingência emergencial em falta de energia elétrica, principalmente nas áreas assistenciais do Hospital. Saiba mais no capítulo **Modelo estratégico**.

Com a implantação do modelo de trabalho em *home office* e das novas formas de comunicação durante a pandemia, tivemos ainda uma redução considerável de impressões de documentos. Outra iniciativa é o uso do poço artesiano para substituição ou diminuição do consumo de água via concessionária fornecedora do recurso.



“ *Nossos resultados refletem o envolvimento da sociedade.* ”

Os atendimentos realizados pelo SUS, em todas as Unidades da AACD, são subsidiados graças às doações de pessoas físicas e parcerias com as empresas por meio de vários modelos de negócio.

A receita anual para assegurar nossa operação, manter nossas Unidades funcionando e garantir atendimento a milhares de pessoas com deficiência física provém de um conjunto de ações, incluindo acordos e incentivos do Governo, canais de captação, ações promovidas durante o ano e a prestação de serviços via convênio e particular, como consultas e procedimentos cirúrgicos realizados em nosso **Hospital Ortopédico**. Por isso, dedicamos nossos esforços anualmente para captar recursos que nos ajudam a suprir o déficit da operação em nosso orçamento anual.

Com a pandemia em 2020, a nossa necessidade de captação aumentou consideravelmente com a redução da receita de cirurgias no **Hospital Ortopédico**, aumento dos custos com EPIs, cancelamento de eventos beneficentes e a queda nas doações. Foi preciso repensar todas as ações que planejamos para o ano de 2020, reduzir despesas, reestruturar nossos projetos estratégicos e nos adaptar aos desafios da pandemia para cumprir com nosso orçamento de captação de recursos.

Para minimizar o impacto sofrido em nossos recursos financeiros e incentivar o retorno das doações, lançamos novos canais de captação e nos adaptamos a formatos de eventos digitais.

Mesmo com o cenário atípico de 2020, nossos resultados ainda refletem o envolvimento

da sociedade com a causa da pessoa com deficiência física. Detalhamos isso de forma clara e transparente no capítulo **Desempenho Econômico**.

Consciência social e adaptação durante a pandemia

Após a chegada da pandemia, as doações regulares de pessoas físicas caíram no primeiro trimestre de 2020. Apesar desse cenário, conseguimos manter nossos atendimentos ainda com a ajuda de doações recorrentes e de recursos que resultaram das novas formas de doação, como as contribuições por QR Code durante as *lives*.

Por outro lado, recebemos o importante apoio de empresas que se solidarizaram com o momento de crise e doaram desde recursos financeiros a itens para a prevenção à Covid-19, como máscaras, sabonetes, álcool em gel, entre outros. Essa **consciência de solidariedade e preocupação** com os problemas sociais, que surgiu diante da pandemia, é o que a AACD e tantas outras instituições filantrópicas esperam diariamente para combater as causas que mais necessitam de atenção em nosso País, como a saúde e bem-estar de pessoas com deficiência física.

Outra frente que ganhou força em 2020 foi o engajamento com o público no meio digital. Precisamos direcionar e adaptar boa parte de nossas ações para o mundo virtual, tanto de captação como conteúdo informativo. Para atender a essa nova demanda, nossa área de Marketing priorizou a produção de conteúdo para as redes sociais, vídeos de orientações para pacientes, campanhas de captação por meios digitais, coprodução da *live* comemorativa de 70 anos.

Como ajudar

Para que pessoas físicas e empresas possam colaborar com o nosso trabalho durante o ano, possuímos canais de captação. Conheça todas as formas para contribuir com o tratamento de nossos pacientes, acesse aacd.org.br/doe ou leia o QR Code:



Destacamos durante o ano alguns meios de captação que contribuíram significativamente para a receita obtida em 2020, totalizando R\$ 93 milhões:

Captação em 2020



*Empresas parceiras, Corrente do Bem, Donativos em dinheiro e em materiais, eventos e outras contribuições.

Doações de pessoa física e jurídica

Pessoas físicas e jurídicas (pequenas e médias empresas) podem contribuir com o nosso trabalho mensalmente fazendo doações a partir de R\$ 15 pelo site ou por outros meios que disponibilizamos. Essas contribuições ajudam a manter nossas Unidades e nos dão a segurança de garantir nosso trabalho regularmente.

Os desafios econômicos geraram uma queda nas doações regulares, mas muitas pessoas e empresas ainda continuaram nos apoiando no momento em que mais precisamos.



78 mil

doadores ativos em 2020

As doações regulares são realizadas por meio do pagamento de boletos mensais, débito em conta ou por cartão de crédito. O doador pode escolher a melhor forma de contribuir por meio dos nossos canais de atendimento. Para lembrar e agradecer nossos doadores sobre as doações, enviamos malas diretas mensais com histórias de vida de nossos pacientes, e-mails marketing com lembretes, agradecimentos e outros assuntos informativos,

além de malas diretas com convite para doações extras em datas comemorativas.



Com o envio das malas diretas extras, realizamos 18.526 terapias em 2020

Em 2020, iniciamos o processo de envio de e-mails por uma nova ferramenta de automação, o que nos permite segmentar melhor nossas comunicações, planejar novas ações de relacionamento e reestruturar nossa base de contatos. Para melhorar a experiência do nosso doador (pessoa física), seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), lançamos também o **Portal do Doador**, uma plataforma exclusiva que permite o acompanhamento das doações e a atualização de dados pelo próprio doador.

Conheça o Portal do Doador:



Colabore com nosso trabalho mensalmente, acesse aacd.org.br/doe/doacao.



Teleton

A campanha **AACD Teleton** é considerada hoje a maior manifestação de solidariedade do País. No entanto, o Teleton surgiu em 1966 nos Estados Unidos e passou a ser uma marca reconhecida da AACD, aqui no Brasil, em 1998. Desde então, contamos com a solidariedade de celebridades, doadores e empresas que apoiam a nossa causa para promover a campanha, que se inicia alguns meses antes da data do programa.

Para ajudar a promover a campanha, nossos tradicionais padrinhos, Eliana e Daniel, e a dupla de padrinhos digitais, Maisa e Celso Portioli, engajam o público com ações que antecedem o programa e também na data do evento. Em 2020, o apoio de diversos influenciadores digitais ganhou relevância no formato do programa, reduzido para um dia, totalizando 10 horas de programação. Para atender às medidas preventivas e de segurança contra à Covid-19, a estrutura do programa foi adaptada. O programa aconteceu ao vivo com a presença dos apresentadores e alguns artistas do SBT no palco, mas com a participação remota dos convidados.

Esse novo modelo de estrutura, adaptado para atender às medidas preventivas durante a pandemia, contou com a participação de apresentadores ao vivo e a interação com artistas. Para complementar o evento, investimos na programação on-line durante a semana que antecedeu o programa. A **Mega maratona digital do Teleton**, promovida pelo SBT Games, ganhou bastante visibilidade na internet por ser um modelo de arrecadação inovador durante a campanha. A programação exclusiva contou com mais de **120 horas de entretenimento** voltadas para o público *gamer*. Na ocasião, a maratona reuniu mais de **70 personalidades**

em prol da arrecadação de doações para a AACD.

Diferentemente dos anos anteriores, o filme da campanha AACD Teleton que foi ao ar na internet e na TV foi produzido internamente pela equipe da AACD e retratou os impactos da pandemia para a Instituição, abordando a importância das doações para a continuidade dos atendimentos.

O meio de doação pelo QR Code foi muito utilizado durante o programa, que ocorreu em novembro. Esse meio de doação rápida foi lançado na campanha AACD Teleton 2018, mas retornou com força nos eventos virtuais e ajudou muitas instituições a arrecadarem recursos financeiros durante a pandemia. Em 2020, contamos com o **Mercado Pago** como meio de doação digital.

Outra novidade na campanha de 2020 foi a liberação dos telefones 0500, pela Anatel, para doação por 120 dias, que cobriu o período pré e pós-Teleton. Essa ação permitiu as doações de pessoas físicas mesmo após o término do programa, totalizando quatro meses de campanha.

Na 23ª edição do Teleton, o apoio dos nossos parceiros foi essencial para a realização da campanha. Contamos com o patrocínio dos parceiros másters **Assaí, BB Seguros, Drogasil, Hipercard, Me Poupe!, Riachuelo, SBT do Bem, Vivo e Votorantim**. Conheça todos os parceiros que colaboraram com a campanha em aacd.org.br/parceiros-de-captacao.

Os canais de doação da campanha AACD Teleton ficam abertos o ano todo, e você pode fazer sua doação em aacd.org.br/doe/teleton ou pelo QR Code:



Bazares AACD

Um dos meios de captação mais afetados durante a pandemia foram os nossos bazares para a venda de produtos novos e seminovos, como roupas, sapatos, acessórios, brinquedos, cosméticos, eletrônicos, entre outros. Durante diversos momentos de restrições a estabelecimentos públicos, orientados pelo Governo do Estado, precisamos fechar nossos bazares em todas as Unidades AACD. Essa medida impactou negativamente a receita anual do bazar em aproximadamente R\$ 1 milhão.

A **Riachuelo** é a principal parceira do Bazar Ibirapuera, mas contamos também com a doação de importantes parceiros como a **Caedu, Calçados Klin, Eudora, Grupo Big, Le Postiche, Motorola, Malwee, Mais Pura, Da Terrinha, Transfolha, Hanes, Puma e Vult**, entre outros parceiros que doam para os bazares das Unidades. Em 2020, ganhamos mais dois novos parceiros no Bazar Ibirapuera: **Mondelez e Grupo Avenida**. Conheça todos os

parceiros no site: aacd.org.br/parceiros-de-captacao.

Aceitamos doações de produtos novos e também de itens seminovos em bom estado, como roupas, calçados, objetos de decoração e móveis.

Para doar itens novos para o Bazar Ibirapuera, entre em contato no telefone **11 5576-0537** ou pelo e-mail doeaacd@aacd.org.br.

Para doar itens seminovos para o Bazar Samburá, entre em contato no telefone **11 5908-7899** ou pelo e-mail bazarsambura@aacd.org.br.

Para doações aos bazares das demais Unidades, consulte os contatos em aacd.org.br/unidades.

Mais informações, acesse aacd.org.br/doe/bazares.

Produtos financeiros

Filantropia Premiável

Possuímos parceria comercial com a Brasilcap e BV Financeira por meio da **Filantropia Premiável**, um título de capitalização no qual o cliente pode arredondar o valor do financiamento e ceder o direito de resgate para a AACD, concorrendo a prêmios que podem chegar a 500 vezes o valor do título de capitalização.

Foi lançado um novo produto na modalidade **Filantropia Premiável**, o **Doadin**. Criado pela Brasilcap para apoiar causas sociais no momento de pandemia. Para conhecer mais sobre o Doadin, acesse o QR Code:



Cartões de Crédito

Na modalidade cartão de crédito, temos uma parceria com a Hipercard, por meio de adesões a contribuições mensais via cartão de crédito. Faça a sua adesão pelo site: hipercard.aacd.org.br.

Complementando as opções de doação por cartão de crédito, **clientes do Bradesco** também podem doar pelos seus cartões. Para doar via cartão de crédito do Bradesco, acesse doe.aacd.org.br.

Doação de cupons fiscais

A **doação de cupons fiscais** é uma forma rápida e prática de nos ajudar. É possível cadastrar nossa Instituição para que as doações

sejam realizadas de forma automática a cada compra, na opção “Doação Automática Com CPF”. A contribuição pode ser feita pelo site ou aplicativo. Saiba em quais estados a AACD possui Unidades para doar seus créditos: aacd.org.br/unidades.

Corrente do Bem

Os cofrinhos da **Corrente do Bem**, uma forma de doação que já existe há muitos anos na AACD, pode ser realizada por alunos de escolas públicas ou privadas e por clientes de estabelecimentos comerciais. Em 2020, esse foi um dos meios afetados pelo fechamento das escolas e estabelecimentos durante a pandemia.

Imposto de Renda

Pessoas físicas e jurídicas também podem destinar parte do **Imposto de Renda** para ajudar na manutenção de nossas Unidades. Para saber mais sobre essas e outras formas de ajudar, acesse <https://aacd.org.br/doe/imposto-de-renda>.

Arredondamento de troco

Alguns estabelecimentos comerciais também incentivam seus clientes a doarem tanto pelos cofrinhos como pelo arredondamento de troco. A ação acontece nos caixas dos estabelecimentos, nos quais os clientes têm a chance de arredondar os centavos do troco para o próximo real.

O valor arrecadado com o arredondamento

de troco nos caixas das lojas parceiras é registrado em cupons sem valor fiscal com a identificação de “Doação AACD”. A campanha está disponível nas redes de farmácias **Drogasil, Panvel e nos supermercados Akki Atacadista.**

A Drogasil faz parte dessa campanha desde o

início e o arredondamento de troco pode ser feito em todas as lojas da rede disponíveis no Brasil.



Saiba mais sobre o arredondamento de troco em aacd.org.br/doe/arredondamento-de-troco.

Eventos

Para captar recursos, a AACD organiza eventos beneficentes em diversas Unidades. Os eventos são importantes também para ampliar a visibilidade da nossa causa e para estreitar nosso relacionamento com os parceiros. A produção desses eventos só acontece com o apoio e patrocínio de empresas que nos apoiam com doações de espaço, produtos e outros itens necessários para a infraestrutura, como acontece com o Teleton.

Em 2020, suspendemos todos os eventos para respeitar as medidas de distanciamento social. Isso causou um déficit em nosso orçamento e tivemos que planejar novas formas de captação por *lives*. Alguns dos eventos tradicionais que não ocorreram nesse ano foram a Noite Solidária dos Amigos da AACD, um jantar com show e participação de diversos artistas e leilão beneficente, o animado Forró iluminado, que acontece a cada ano na AACD Recife, e o show beneficente que reúne muitos cantores em prol da AACD, em Uberlândia.

Cancelamos ainda nosso **Congresso Internacional**, que aconteceria em 2020 e reuniria **mais de 100 palestrantes** nacionais e internacionais para compartilhar conhecimento em Saúde e Reabilitação. O evento seria realizado no Memorial da América Latina, em São Paulo.

No mês de abril, com a onda de eventos virtuais que invadiu o mundo durante a pandemia, iniciamos nossas participações em **lives beneficentes**. Foram **mais de 20 participações em musicais e 18 encontros virtuais** em prol da AACD, que contaram com a participação de algumas celebridades.

Em agosto, estava previsto para acontecer um grande evento em comemoração aos 70 anos da AACD. A festa seria no Parque Cândido

Portinari com a participação de celebridades, shows, apresentações exclusivas e atividades de entretenimento para toda a família. Não foi possível reunir nossos pacientes, doadores, parceiros e todos aqueles que acompanham nossa trajetória para comemorarmos. Mas tivemos nossa comemoração virtual com a **live de 70 anos da AACD**, que contou com 17 musicais de diferentes artistas, em 4h de duração.

Os apresentadores Ratinho, Adriane Galisteu, Nadja Haddad e Milene Pavorô comandaram as atrações e interagiram com os artistas a distância motivando as doações por telefone, site e QR Code. Ao mesmo tempo que a programação acontecia, promovemos o jantar virtual com a parceria do aplicativo ifood e o restaurante **Coco Bambu**. O apoio dos nossos parceiros durante a *live*, **Babysec, Consul, Mercado Pago, Danone Milnutri e Sodiê Doces** foi essencial para a realização desse evento.

Agradecemos a todos os cantores e apresentadores que participaram da *live* de 70 anos da AACD e também à agência Hit, que nos ajudou na produção do evento. Nossa gratidão também aos diversos artistas que fizeram *lives* em prol da AACD, como o cantor Daniel, Ivete Sangalo, Raça Negra, os sertanejos do especial Amigos, entre outros.



Marketing de causa

Uma das formas de colaborar com o nosso trabalho é o Marketing Relacionado à Causa, um modelo de parceria inovador, que tanto beneficia nossa Instituição como permite o engajamento e apoio da empresa e de seus consumidores ou clientes.

Em 2020, fechamos novas parcerias de Marketing de Causa com empresas como:

- **Danone:** a cada *pack* vendido do Milnutri Premium, a marca doa R\$ 5,00 para a AACD;

- **Calvo:** a cada venda da Cesta de Natal Calvo, parte do valor é doado para a AACD. Além disso, as pessoas podem comprar cestas básicas pelo site e doar para o Bazar da AACD;
- **Ri Happy:** em parceria com a Editora Mol, as lojas *Ri Happy* vendem dois tipos de baralhos divertidos com renda destinada para a AACD;
- **Assaí:** venda de sacolas em algumas lojas Assaí Atacadista com parte da renda revertida para a Instituição. Todo o lucro da venda das sacolas é destinado a instituições sociais, sendo uma delas a AACD.

Diante do cenário atual, muitas empresas compreendem a importância de contribuir para ajudar a solucionar os problemas sociais, mas ainda é preciso iniciativa para abraçar as causas. Em uma pesquisa recente da Ipsos sobre o tema Marketing Relacionado à Causa

(MRC), é possível notar que mais da metade já estão cientes de seu papel para benefício da sociedade.



77%

acreditam que também cabe às empresas a preocupação com causas sociais



57%

enxergam que líderes empresariais estão engajados com a mudança progressiva no mundo



83%

concordam que muitas empresas apoiam causas sociais sem se comprometerem com mudanças reais

Fonte: Ipsos | Reputação corporativa: *Global trends 2019*, disponível em www.ipsos.com/en/reputation-council-report-2020.

Salary Donation

Nesse modelo de parceria, os funcionários das empresas podem autorizar doações mensais direto na folha de pagamento. A ação contribui para o tratamento dos nossos pacientes e também beneficia a empresa que adere à causa social, motivando seus funcionários a praticarem a solidariedade.

Entre as empresas que apoiam esse projeto está o banco **BNP Paribas e a Camil**, ambos

estimulam as doações de colaboradores em suas unidades por meio de comunicações desenvolvidas com conteúdo informativo sobre a AACD ou sobre a causa da pessoa com deficiência, como histórias de vida dos pacientes e associações com datas comemorativas.

Para saber mais ou colaborar com esse projeto, acesse aacd.org.br/doe/novas-parcerias.

Verbas públicas

Em 2020, foram assinados 30 novos convênios para o financiamento de projetos com verbas públicas, no valor total de R\$ 14.573.606,71. Os recursos obtidos com os novos projetos foram destinados à manutenção das Unidades da AACD e à atualização tecnológica por meio da aquisição de equipamentos para atendimento assistencial nas áreas do Hospital, Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica.

No ano marcado pela pandemia, a AACD contou com a disponibilização de auxílio emergencial concedido pelo Ministério da Saúde e também de ações organizadas por empresas privadas que doaram recursos para o combate e prevenção à Covid-19.

Após a execução de cada projeto, é realizada a prestação de contas contemplando as ações realizadas e os respectivos valores aplicados, atendendo aos requisitos previstos na legislação vigente.

Para honrar o compromisso com a gestão de verbas públicas, orientado pela Lei da Transparência (LC 131/2009) e pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), divulgamos em nosso site informações sobre os projetos realizados, disponíveis em aacd.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas.

“ *Nossa causa se propaga junto ao reconhecimento pelo nosso trabalho.* ”

Certificação Planetree

Em reconhecimento por todos os esforços que dedicamos para o cuidado com os pacientes, familiares, funcionários e voluntários, conquistamos a certificação **Planetree**, no nível Prata. O programa **Planetree** orienta padrões de excelência na disseminação de uma cultura organizacional focada no cuidado centrado na pessoa e no atendimento humanizado.

O programa de certificação do cuidado centrado na pessoa, **Planetree**, traz um modelo estruturado e operacional para avaliar os processos e práticas organizacionais necessários para melhorias da qualidade do serviço, a experiência dos pacientes e o engajamento dos funcionários. Em 2020, a AACD fortaleceu seu compromisso com a cultura organizacional do cuidado centrado na pessoa por meio de diversas ações de humanização. Para orientar essas iniciativas que promovam a saúde e bem-estar dos pacientes e demais públicos, possuímos dez subcomitês:

- Arquitetura e Design
- Arte e Entretenimento
- Comunidades Saudáveis
- Educação, Escolha e Responsabilidade do Paciente/Residente
- Espiritualidade
- Interações Humanas
- Nutrição
- Suporte/Envolvimento da Família e Acompanhante
- Terapias Integrativas
- Toque humano



Certificação Qmentum

A AACD possui a certificação internacional **Qmentum**, que reafirma nosso compromisso com a qualidade e segurança no atendimento ao paciente e certifica nossa excelência como Instituição de Saúde. A certificação tem origem canadense e orienta a aplicação de protocolos clínicos internacionais que atendam às 32 Práticas Organizacionais Obrigatórias.

A fim de manter a excelência em nossos serviços e reafirmar nossa acreditação, continuamos monitorando periodicamente riscos e indicadores considerados essenciais para a área assistencial. Em conjunto a essas ações, executamos melhorias de infraestrutura, equipamentos e revisão de processos com o objetivo de promover a qualidade e segurança ao paciente.



Prêmio Excelência da Saúde

Por mais um ano, a AACD conquistou o prêmio Excelência da Saúde, referência na área, promovido pelo Grupo Mídia. O prêmio destaca o comprometimento de organizações do setor da Saúde com a gestão, atendimento e atuação social.

Foram 39 instituições ganhadoras em todo o País, e a AACD foi a Instituição que recebeu a homenagem especial do Grupo Mídia com destaque na Revista *HealthCare*. O reconhecimento foi pelos 70 anos de bons serviços prestados à sociedade, como referência na área de **Ortopedia e Reabilitação**.

A edição de 2020 foi 100% digital e contou com a participação do nosso Superintendente de Operações, Emanuel Salvador Toscano.

Prêmio Sessão Pôster (Conahp)

Em 2020, recebemos a premiação da Sessão Pôster no Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conaph), organizado pela Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp). O evento tem por objetivo promover e incentivar as melhores práticas na área hospitalar.

Foram mais de 400 pôsteres avaliados entre os grupos Administrativo e Assistencial, que tinham como principal requisito estudos que abordassem temas com o contexto da pandemia, trazendo iniciativas eficientes para o enfrentamento da Covid-19. A AACD ficou entre os três melhores com o **projeto de retomada do Centro de Reabilitação**, que apresentou iniciativas inovadoras para a retomada gradual de cerca de 1.600 pacientes em reabilitação na Unidade Ibirapuera, em São Paulo. As medidas adotadas garantiram a segurança necessária para que fosse reestabelecida 75% da nossa capacidade de atendimento, recebendo os pacientes com o menor risco possível. A ação foi premiada na cerimônia on-line do Conahp, em novembro.



Prêmio ABRASCA de melhor Relatório Anual

O prêmio ABRASCA, organizado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas, tem o objetivo de incentivar o aprimoramento de relatórios com maior clareza, transparência e qualidade, tanto nas informações como na apresentação gráfica. Na 22ª edição do prêmio, em dezembro, a AACD ficou em 1º lugar com o **Relatório Integrado AACD 2019**, como Melhor Relatório Anual na categoria Organizações Não Empresariais.

A AACD já participou de outras edições do prêmio e foi aprimorando a cada ano até conquistar o 1º lugar. No total, 90 instituições se inscreveram nesta edição e 26 concorreram na categoria Organizações Não Empresariais. A AACD ficou entre as cinco finalistas e foi anunciada vencedora no evento on-line da premiação com a presença do nosso Superintendente Geral - CEO, Valdesir Galvan.



Prêmio Reclame AQUI

Na 10ª edição do prêmio Reclame AQUI, a AACD foi premiada na categoria ONGs e Associações. A premiação tem a finalidade de reconhecer as empresas que fizeram a diferença na experiência oferecida aos consumidores brasileiros. Foram selecionadas pelo voto popular as 135 empresas com o melhor atendimento durante o ano, em mais de 100 categorias de atuação.

A cerimônia da maior premiação de atendimento do Brasil aconteceu em um modelo totalmente digital e contou com shows, incluindo a apresentação do maestro João Carlos Martins para abrilhantar a noite.



Modelo estratégico

“ *Nossas estratégias conduzem nossas ações.* ”

O ponto focal para a tomada de decisão na AACD é o planejamento estratégico que definimos e revisitamos a cada ano. Com base nessa análise, conseguimos fazer uma leitura ampla sobre quais caminhos seguir nos próximos anos e como faremos para chegar até lá.

Como em todos os anos, revisamos nosso Mapa estratégico para orientar nossas ações e decisões. Todas as estratégias definidas contribuirão para o alcance do nosso compromisso social: **Garantir e ampliar o atendimento às pessoas com deficiência física.**

Em nosso modelo estratégico, contemplamos quatro pilares que direcionam nossos projetos e ações: **Cliente e Mercado, Sustentabilidade Econômica, Processos e Aprendizado, Crescimento e Infraestrutura.** Todas as iniciativas para aprimorar nossos processos, sistemas e ações de desenvolvimento estão alinhadas aos objetivos do Mapa estratégico.

Monitoramos todos os indicadores e riscos associados às nossas estratégias. O acompanhamento contribui tanto para a adesão de medidas preventivas como para a construção de novas estratégias.



Mapa estratégico

Todos os riscos associados às estratégias são monitorados.



- Compromisso social
- Perspectivas institucionais
- Objetivos estratégicos
- Indicadores estratégicos

*Nosso compromisso social considera os seguintes indicadores: número de atendimentos, pacientes/dia SUS, percentual de atendimento ambulatorial do SUS e número de pacientes atendidos.

**Tecnologia da Informação e Comunicação.

***Infecções cirúrgicas.

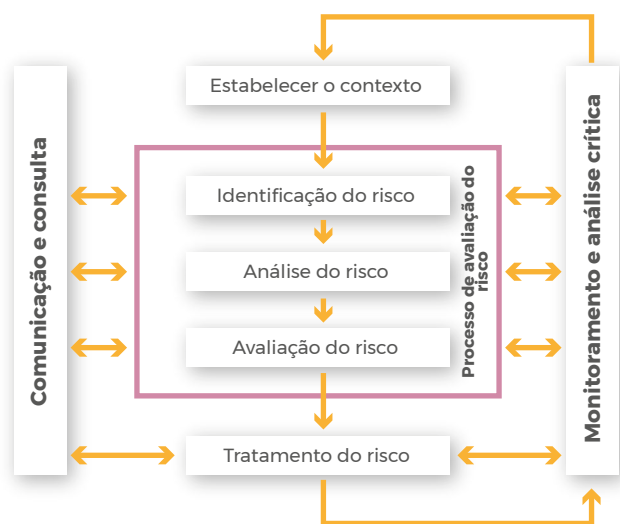
Gestão de riscos

Nossa estrutura de gerenciamento de riscos considera a avaliação e monitoramento de riscos do ambiente interno e externo, que possam impactar na qualidade da assistência e na segurança de pacientes, funcionários, voluntários e de todos os públicos que se relacionam com a AACD ou que tenha impacto direto na sustentabilidade econômica da Instituição.

A política de gestão de riscos da AACD tem como objetivo prever riscos corporativos, apoiar as decisões da Governança e preservar a integridade da Instituição, reduzindo impactos e perdas.

No ano de 2020, além dos riscos mapeados anteriormente, foi realizado o gerenciamento dos riscos relacionados à pandemia de Covid-19, com os devidos desdobramentos para a mitigação ou contingência. Consulte o capítulo [AACD na pandemia](#).

Estrutura do gerenciamento de riscos



São considerados riscos assistenciais, segurança da informação, administrativos, regulatórios, conduta, reputação e imagem, estratégias, financeiros, infraestrutura. Dentro desses riscos corporativos, acompanhamos algumas categorias essenciais, como:

- **Riscos estratégicos:** englobam riscos associados à execução das estratégias definidas, à assistência do paciente e à sustentabilidade econômica da Instituição;

- **Riscos de compliance:** relacionados ao cumprimento da legislação aplicável ao setor de atuação e de leis gerais (ambiental, trabalhista, cível, tributária e fiscal);
- **Riscos operacionais:** associados à infraestrutura, como sistemas de captação de recursos e ataques à rede corporativa;
- **Riscos de reputação/imagem:** relacionados à imagem e à falta de identificação de informações relevantes que possam afetar a credibilidade e confiança da Instituição, colhidas e comunicadas de maneira adequada para todos os níveis da organização e para os *stakeholders* externos.

Estão entre os esforços para elevar o nível de maturidade de gestão de riscos:

- Adoção de sistema informatizado para controle dos portfólios de riscos corporativos, bem como o cadastro dos planos de ação no sistema;
- Padronização da classificação de magnitude dos riscos corporativos e assistenciais na matriz de impacto e probabilidade;
- Auditoria interna para assegurar a efetividade das políticas, procedimentos e controles internos estabelecidos para mitigar os riscos da associação;
- Treinamentos conceituais e práticos sobre gestão de riscos para todos os níveis da liderança;
- Reuniões periódicas de riscos corporativos para todos os gestores, com apresentação de estudos de caso internos e externos;
- Simulação da sala de gerenciamento de crise, dentro do treinamento de Plano de Catástrofe;
- Monitoramento contínuo da efetividade da estrutura de gerenciamento de riscos pelo Conselho de Administração com a assessoria do Comitê de Auditoria e Riscos.

Durante o ano de 2020, a Comissão de Privacidade e Proteção de Dados realizou esforços para o mapeamento dos fluxos de tratamento nas diferentes áreas da Instituição. Foram adotados protocolos específicos para

segurança das informações no modelo de *home office*, uma vez que essa modalidade de trabalho não era utilizada anteriormente.

Além do monitoramento dos objetivos estratégicos e respectivos riscos associados,

foram acompanhados indicadores dos riscos relacionados à pandemia: adequação às legislações vigentes, casos suspeitos e confirmados de funcionários por período, áreas e funções e nível de estoque dos insumos críticos.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Em setembro de 2020, entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que passou a valer em todo o território nacional. A preocupação com dados pessoais está sendo cada vez mais discutida por governos, pessoas e organizações que entendem que ter controle sobre os próprios dados é um direito fundamental das pessoas. Essa não é uma discussão recente no sistema de leis e direitos do Brasil, mas a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) deixa ainda mais clara a responsabilidade das organizações sobre esse tema.

Antes mesmo da lei entrar em vigência, já havíamos disponibilizado em nosso site termos de consentimento e privacidade para nossos diversos públicos. Os termos estão disponíveis na FAQ – perguntas frequentes e podem ser acessados em aacd.org.br/perguntas-frequentes-faq.

Para a adequação a todos os termos definidos na LGPD, fizemos o mapeamento dos dados em todas as esferas de relacionamento. Para cada público, estabelecemos algumas medidas necessárias:

Funcionários e voluntários

- Criação de um blog com dicas e orientações sobre o tratamento de dados e informações atualizadas sobre segurança da informação;
- Implantação de treinamentos obrigatórios e informativos para todos os colaboradores, disponíveis na plataforma de ensino da AACD;
- Aulas on-line para os funcionários sobre temas específicos de áreas diversas da AACD. Os funcionários podem tirar suas dúvidas durante as aulas;

- Elaboração de aditivos contratuais para ciência e consentimento de dados cadastrais utilizados pela Instituição durante o contrato de trabalho;
- Revisão dos termos de adesão ao trabalho no Voluntariado e verificação dos fluxos de acesso de informações para voluntários;
- Inclusão dos treinamentos obrigatórios sobre LGPD na formação de novos voluntários e na reciclagem daqueles que já atuam na Instituição.

Doadores e parceiros

- Envio de comunicação para os doadores regulares com canal de contato para a autorização ou recusa ao compartilhamento de dados para envio de materiais informativos sobre doações;
- Criação do Portal do Doador para que as pessoas que realizam doações constantes possam gerir seus dados de forma segura;
- Revisão da política de privacidade e proteção de dados pessoais de todas as formas de contribuição, como doações regulares e as doações durante a campanha Teleton;
- Revisão de contratos de empresas parceiras com a inclusão de cláusulas sobre a LGPD, para adequação à legislação e atendimento pleno aos titulares de dados.

Pacientes e familiares

- Foram atualizados todos os termos de consentimento de imagem, voz e dados sensíveis de pacientes ou familiares, utilizados em campanhas institucionais, de captação de recursos, marketing ou outros fins;
- Os pacientes e seus familiares também foram informados sobre a possibilidade de ceder seus dados para campanhas realizadas pela Instituição, caso houvesse interesse;
- Adequação dos sistemas de gestão para proteção de dados dos pacientes e familiares;
- Mediante a avaliação da necessidade de compartilhamento das informações com terceiros, foi estabelecida a limitação de acesso aos prontuários de pacientes, como secretarias, agentes de saúde, assistentes sociais, entre outros;
- Treinamentos específicos para que os funcionários saibam como tratar os dados sensíveis de acordo com cada situação;

- Revisão dos fluxos de atendimento para adequação dos acessos a documentos e atualizações cadastrais;
- Política de privacidade para o novo projeto de Telemedicina para sessões de terapias ou consultas por vídeo.

Outras medidas foram tomadas para o tratamento adequado de dados recebidos ou compartilhados com outros públicos que se relacionam com a AACD, como fornecedores, governo, operadoras de saúde, alunos e palestrantes dos cursos e eventos da **AACD Educação**, entre outros. As ações incluem revisão de contratos, envio de autorizações de consentimento e restrições de acesso para o compartilhamento dos dados.

De uma forma geral, realizamos a seleção de *softwares* que protegem contra vazamentos de dados e ataques cibernéticos. Outras iniciativas estão sendo estudadas e serão implantadas em 2021. Todas com o objetivo de reforçar questões relacionados à segurança da informação.

Tecnologia e inovação

“ *Soluções que transformam o presente e o futuro.* ”

O investimento em tecnologia e inovação é um fator que permeia diversos objetivos do nosso planejamento estratégico. É por meio dessa visão que promovemos melhorias nos processos administrativos e assistenciais da Instituição.

Embora 2020 tenha sido um ano atípico, que não permitiu muitos investimentos e até foi preciso suspender ou paralisar diversas ações de melhorias, focamos em iniciativas fundamentais para a continuidade dos atendimentos.



Podemos dizer que 2020 foi um ano de inovação e, conseqüentemente, muitas ações estão também ligadas ao uso de novas tecnologias. Entre elas estão a implantação do projeto de Telemedicina, a adesão à cultura de *home office* e as novas formas de captação por QR Code em *lives*, detalhadas no capítulo **AACD na pandemia**.

Como medidas recorrentes para a proteção da segurança da informação, realizamos a revisão das políticas de segurança de dados, a atualização de *softwares*, de sistemas operacionais, de ferramentas de antivírus e *firewall*, além do backup diário dos servidores. Todas as atividades foram apoiadas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em continuidade aos avanços para melhoria na assistência ao paciente e em processos administrativos, expandimos para diversas áreas a implantação do processo RPA (*Robotic Process Automation*), que utiliza robôs virtuais para a execução de tarefas repetitivas. Foram beneficiados pelo projeto os setores de Faturamento, Departamento Pessoal, Financeiro, Contabilidade e Centro

de Reabilitação. Com essa ferramenta, as rotinas administrativas ganharam mais agilidade, qualidade e assertividade nos processos. Já as áreas assistenciais se beneficiaram com melhor disponibilidade das agendas, fluxo de atendimento mais ágil e mais segurança para o paciente.

Seguimos ainda com o projeto de contratação de uma nova rede de comunicação empresarial com maior capacidade para a comunicação entre as Unidades. Com isso, a rede entre as Unidades ganhou cinco vezes mais capacidade de processamento, permitindo uma melhor integração entre elas.

Concluimos a implantação do sistema de BI (*Business Intelligence*) com o objetivo de garantir a organização, análise, compartilhamento e monitoramento de dados que são fundamentais para a tomada de decisões e definição de novas estratégias. Após a alimentação do sistema com dados institucionais essenciais, continuamos trabalhando para o aprimoramento do sistema e enriquecimento da base de dados.

Nossos projetos e resultados

A cada ano, desenvolvemos ações para melhorar a experiência de todos os nossos públicos. Essas iniciativas são pautadas nos objetivos do nosso **Mapa estratégico** e têm como um dos principais focos a qualidade e segurança de nossos pacientes e colaboradores, além da prevenção de riscos e danos futuros.

Muitas ações que estavam programadas para o ano foram substituídas ou adequadas ao momento, em combate e prevenção ao vírus da Covid-19, outras foram executadas antes do início da pandemia. Destacamos nosso investimento nessas e em outras ações prioritárias no capítulo **Desempenho Econômico**.

Para a aquisição de equipamentos, priorizamos as áreas hospitalar e de reabilitação. Entre os principais materiais e equipamentos adquiridos estão:

- Instrumentais cirúrgicos e termodesinfectora para a Central de Materiais Esterilizados;

- Sistemas de videocirurgia para o Centro Cirúrgico;
- Cadeiras de rodas e de banho para pacientes do Hospital;
- Equipamentos de vídeo laringoscópio para uso no Centro Cirúrgico e UTIs;
- Ventilador pulmonar para a Fisioterapia Infantil e UTIs;
- Camas hospitalares para a enfermaria e UTIs;
- *Softwares* de manequins realísticos e manequins para treinamento dos profissionais de saúde;
- Monitores de sinais vitais e hemodinâmica para o Centro Cirúrgico e UTIs;
- Arcos cirúrgicos, mesas cirúrgicas, entre outros equipamentos e materiais para o Hospital.

Você pode acompanhar nossos esforços para a manutenção de nossas Unidades no capítulo **AACD na pandemia**. Algumas das ações de melhorias realizadas durante o ano foram:

Ações

Início do plano de expansão do Hospital: projetos de arquitetura no período pré-obra para execução da obra.

Inauguração da usina de energia elétrica para contingência emergencial em falta de energia na Unidade Ibirapuera, onde está localizado o **Hospital Ortopédico**. Mais detalhes na seção **Gestão ambiental**.

Conclusão da reforma do 2º andar para atendimentos ambulatoriais do Centro de Reabilitação, na Unidade Central.

Conclusão da reforma das unidades de internação e áreas de apoio do 4º andar do Hospital, com a adaptação de mobiliários, sistemas de chamada e ambientes acolhedores.

Unidades Mogi e Poços de Caldas passaram por algumas manutenções, como pintura de espaços, reforma elétrica e reparos no telhado.

Reforma do piso do Centro de Reabilitação da Unidade Ibirapuera. O projeto foi financiado com verbas públicas.

Resultados

A expansão do Hospital permitirá o aumento do volume de cirurgias, beneficiando os pacientes e, conseqüentemente, a receita da Instituição.

Segurança para as áreas assistenciais e administrativa, principalmente no Centro Cirúrgico, UTIs e leitos de internação do Hospital.

Mais conforto e qualidade para os pacientes e acompanhantes, incluindo a instalação de ar-condicionado para climatização do ambiente.

Ambiente totalmente acessível e acolhedor para pacientes. As unidades de internação possuem o mesmo padrão de qualidade na assistência via SUS, convênio e particular.

Manutenção e conservação dos ambientes de atendimento e de áreas de apoio das Unidades.

Proporcionou mais segurança para o paciente no ambiente de reabilitação.

Cooperação técnica

Um dos objetivos apresentados em nosso **Mapa estratégico** é aumentar a abrangência dos atendimentos por meio de cooperações técnicas. Baseado nesse princípio, a AACD implantou o projeto de assistência para compartilhar a sua expertise com outras instituições sem fins lucrativos que realizem atendimentos pelo SUS ou gratuitos. O processo de Cooperação técnica inclui a capacitação das entidades parceiras pelos profissionais das áreas clínica e de terapia da AACD, seguindo nossos protocolos médicos-terapêuticos, orientações técnicas e o acompanhamento periódico por meio de auditorias.

Em 2020, concluímos alguns projetos de Cooperação técnica para expandir nossa assistência.

Com isso, estendemos nossa parceria com o Instituto Baiano de Reabilitação (IBR), de Jequié - BA, e formalizamos nosso acordo de parceria técnica com a ARCD São José do Rio Preto. Além disso, já estamos negociando com outras instituições para ampliação da assistência para demais regiões do Brasil.



73.359
atendimentos

realizados pela Cooperação técnica em 2020

Visão de futuro

“ *Dirigimos o presente para criar o futuro.* ”

Depois de meses vivenciando uma pandemia sem data para despedida, o futuro nunca foi tão incerto para todos nós e entendemos que 2021 será um ano de recuperação para o Brasil e para o mundo. Mesmo assim, nossa confiança e otimismo no amanhã nos permitiu continuar planejando nossas estratégias e projetos para os próximos anos, assegurados pelo nosso compromisso social e os objetivos contemplados em nosso [Mapa estratégico](#).

Com essas diretrizes, planejamos investir em iniciativas que promovam melhorias na assistência ao paciente, qualidade e segurança para todos os nossos públicos, campanhas para a captação de recursos, desenvolvimento de profissionais, entre outras ações. Todas pautadas pelo propósito de garantir a manutenção de todas as Unidades da AACD e a estabilidade financeira da Instituição.

Contudo, diante do cenário de crise, foi preciso revisar nosso planejamento estratégico para priorizar ações. O principal projeto é a expansão do **Hospital Ortopédico AACD**, que precisa ser ampliado para aumentar nossa capacidade de cirurgias. Para tornar isso possível, será preciso muito esforço junto às empresas e com o apoio de nossos parceiros. Entre as principais iniciativas previstas para os próximos anos estão a adesão a novas tecnologias para aprimorar nossos serviços e sistemas, melhorias de infraestrutura e a extensão da assistência prestada pela AACD. Também consideramos prioritárias as melhorias que já estão em andamento e a implantação de projetos em desenvolvimento, bem como a revisão de processos.

Os principais projetos estabelecidos para os próximos anos consideram a possibilidade de suspensão ou alteração enquanto durar a pandemia. No entanto, todos os esforços estão sendo direcionados para minimizar esses impactos em nosso planejamento futuro. Destacamos a seguir nossas principais decisões para os próximos anos:



- Retomar nossa capacidade integral de atendimento em todas as Unidades, que sofreu uma queda considerável durante o período de pandemia devido às restrições de segurança para a prevenção à Covid-19;
- Está prevista para o próximo ano o início das obras para a expansão do Hospital, com foco na ampliação do Centro Cirúrgico. A expansão prevê a construção de salas cirúrgicas, leitos de UTI e extensão da Central de Materiais Esterilizados (CME). A estimativa é que a primeira fase das obras seja entregue em 2023. No total, o **Hospital Ortopédico AACD** passará a ter 116 leitos de internação, 21 UTIs e 15 salas cirúrgicas. A modernização prevê o investimento em novas tecnologias, com salas inteligentes, maior possibilidade de interação de mídias e equipamentos de alta definição.

- Extensão da assistência da AACD por meio de novas parcerias pelo projeto de Cooperação técnica. O fechamento de novas parcerias permitirá que mais pessoas tenham acesso ao nosso modelo de atendimento em outras regiões do Brasil;
- Continuação e ampliação do projeto de Telemedicina, mesmo após a retomada integral dos atendimentos. A tecnologia oferece mais conforto aos pacientes, evitando o deslocamento até as Unidades em casos de consultas ou terapias que podem ser realizadas por vídeo sem nenhuma desvantagem para o tratamento;
- Retorno dos investimentos em obras e melhorias de infraestrutura nas Unidades AACD, priorizando a segurança e qualidade nos atendimentos;
- Continuidade da automação de processos por meio da robótica (RPA) para todas as Unidades AACD, a fim de gerar mais eficiência nas áreas de atendimento e administrativas;
- Busca por novas tecnologias para aprimorar os processos dentro de nossas Oficinas Ortopédicas, Centros de Reabilitação, Hospital e nas áreas de Ensino e Pesquisa. Visamos ainda à adesão a novas tecnologias em nossos esforços para a captação de recursos.

Além da recuperação do impacto financeiro e social causado pela pandemia de 2020, enxergamos a imunização da população contra o vírus da Covid-19 como um importante passo para o reestabelecimento da economia e o retorno às atividades comuns. Esse é o nosso principal desejo para o futuro!

§ Perspectivas e oportunidades

Nos últimos anos, estamos trabalhando no reposicionamento estratégico da marca AACD na área da Saúde. O objetivo é evidenciar nossa expertise e especialização na área para embasar nosso posicionamento como Instituição referência em Ortopedia. Para isso, continuamos fortalecendo a nossa marca por meio de estudos, divulgação em revistas especializadas e desenvolvimento de uma comunicação mais direcionada para divulgar os serviços que oferecemos em nosso **Hospital Ortopédico** e em nossos Centros de Reabilitação.

Um dos nossos principais propósitos é também a propagação da causa da pessoa com deficiência física. A visibilidade que recebemos na mídia em 2020, mesmo com matérias relacionadas à pandemia, foi muito importante para chegarmos mais perto de alcançar esse objetivo. Como destacamos nas seções **Responsabilidade social**, marcamos presença na mídia em campanhas e assuntos de interesse público, sensibilizando milhares de pessoas sobre a importância da solidariedade e acolhimento às pessoas com deficiência física e sobre a prevenção de doenças que possam causar a deficiência.

Apesar de todos os esforços da AACD e de outras instituições para disseminar a causa da pessoa com deficiência e outras causas sociais, ainda é possível notar que as instituições nem sempre podem contar com um

apoio permanente da população para a manutenção de suas atividades. O ano de 2020 foi um grande exemplo do quanto esse apoio é essencial para mover nosso trabalho e de muitas organizações.

Também foi possível notar que a maior concentração de doações foi destinada a instituições que trabalham no combate à fome, devido ao grande impacto da pandemia neste setor. Segundo pesquisa realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, a **fome atingiu 19 milhões de brasileiros em 2020**. O impacto chamou a atenção de empresas e doadores para a causa que, assim como a Saúde, é uma necessidade essencial e também precisa ser vista como prioridade.

Segundo o estudo “Impacto da Covid-19 nas OSCs brasileiras: da resposta à resiliência”, **87% das OSCs** (Organizações da Sociedade Civil) foram impactadas de diversas formas durante a pandemia de Covid-19. O **maior impacto negativo apontado foi a queda na captação de recursos**, o que leva as organizações a acreditarem que será necessário tempo para que o cenário se reestabeleça. Com a redução da receita, muitas instituições já estão sem recursos ou só possuem recursos para continuarem com as atividades por um curto período.



73%

relatam que a crise enfraqueceu muito ou em partes a organização.



53%

das instituições identificaram a aceleração do uso de ferramentas digitais como um impacto positivo.



65%

das organizações acreditam que haverá redução da captação de recursos nos próximos anos.



46%

das OSCs estão com pouco ou nenhum recurso para continuar com as atividades.

Por outro lado, as Organizações enxergam que alguns pontos positivos se destacaram durante a pandemia. Entre eles a **aceleração de novas tecnologias** para o trabalho, que podem também facilitar o futuro das doações e gerar redução de custos com materiais físicos para a captação ou outras ações presenciais, por exemplo.

Diante desse cenário, continuamos buscando formas de incentivar as doações de pessoas físicas e jurídicas, como a adesão a novos canais de doação. Em 2020, a doação por QR Code e a participação em *lives* foram fundamentais para a captação de recursos. Da mesma forma, concentramos esforços para ampliar nossa participação no meio digital com ações durante todo o ano nas redes sociais, plataformas de vídeo, participação em *lives* e palestras virtuais, bem como a adaptação do modelo do programa Teleton, devido à pandemia, e diversas ações da campanha que tiveram como foco o meio digital. Saiba mais na seção **Nossos recursos**.

Uma das ações previstas para fortalecer nosso relacionamento com os doadores é a **implantação de um sistema de gerenciamento**

de dados, o CRM (Customer Relationship Management). O sistema permitirá a integração com o **Portal do Doador** para a extração de dados e a conexão dos dados com o sistema de **BI (Business Intelligence)**. Essas informações serão utilizadas para a construção de novas ações de relacionamento, melhorias na jornada de doação, segmentação de campanhas e transparência na informação.

A partir dessas iniciativas, planejamos fortalecer a nossa marca, expandir o engajamento com os nossos públicos, disseminar a causa da pessoa com deficiência física no Brasil e ampliar a captação de recursos em todas as Unidades. Nesse momento crucial em que precisamos superar grandes impactos causados pela pandemia, nossas expectativas estão voltadas para as oportunidades que surgem todos os dias e para o despertar da solidariedade em cada brasileiro.

Fonte: Impacto da Covid-19 nas OSCs brasileiras: da resposta à resiliência (2020). Disponível em: <https://sinapse.gife.org.br/download/impacto-da-covid-19-nas-ocscs-brasileiras-da-respost-a-imediata-a-resiliencia-sumario-executivo>

Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, disponível em: <http://pesquisassan.net.br/olheparaafome>

Governança

“ *Transparência e solidez em nossas ações e resultados.* ”

A Governança da AACD atua de acordo com as melhores práticas previstas para instituições sem fins lucrativos. O **Estatuto Social AACD** é a ferramenta fundamental para o cumprimento do nosso propósito, prezando sempre pela ética, transparência e sustentabilidade.

Respeitando esses princípios, seguimos condutas para a renovação periódica dos órgãos de administração e critérios para a atuação dos membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou Consultivo e Comitês de Assessoramento. Ainda com base em nosso Estatuto, seguimos regimentos internos para a atuação de cada um dos órgãos. Conheça nosso Estatuto em aacd.org.br/governanca#estatuto-social.

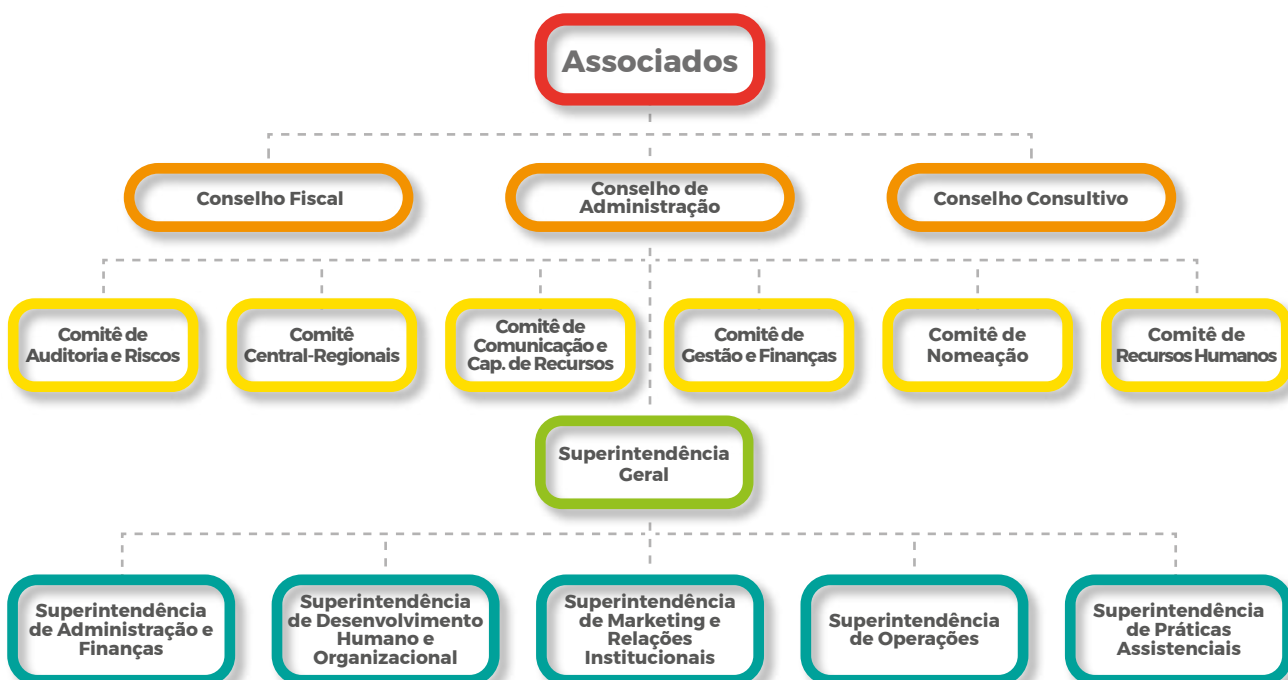
Em 2020, como todas as áreas da Instituição, a Governança da AACD precisou se adaptar ao modelo de trabalho remoto e reuniões virtuais. O período marcado pela pandemia exigiu uma participação ainda

mais ativa e constante dos membros da Governança, visando à tomada de decisão imediata diante dos riscos associados à pandemia.

Voluntariado

Há 70 anos, a história da AACD está associada ao **Voluntariado**. Os membros da Assembleia, Conselhos e Comitês atuam como voluntários desde o início, destacando a importância dos voluntários para a causa e para a nossa trajetória.

👤 Estrutura Organizacional



Associados

Nossa Assembleia Geral é composta por até 150 associados que elegem os membros do Conselho de Administração, aprovam as

demonstrações financeiras e o plano estratégico, entre outras atribuições. Atualmente, temos 75 associados e são eles:

Adelino Dias Pinho	João Luiz Marques da Silva
Alair Martins do Nascimento	Jorge Arnaldo Maluf Filho
Alfredo de Goeye Junior	Jorge Durão Henriques
Alfredo Weiszflog	José Carlos Brunoro
Angela Duarte Cardoso Alves	José Roberto dos Santos Maciel
Antônio Drauzio Varella	Luís Alberto Garcia
Antonio Martins Fadiga	Luis André Negrelli de Moura Azevedo
Antranik Manissadjian	Luis Terepins
Beatriz Monteiro de Carvalho	Luiz Eduardo Reis de Magalhães
Berardino Antônio Fanganiello	Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho
Carlos Alberto Magalhães Lancellotti	Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro
Carlos Antonio Rossi Rosa	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
Carlos Cyrillo Netto	Manlio Mário Marco Napoli
Carlos de Souza Toledo	Marcelo Felipe Kheirallah
Carlos Eduardo Moraes Scipilliti	Maria Aparecida Hacker de Melo
Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo	Maria de Lourdes Magalhães Maciel
Carlos Roberto de Abreu Sodré	Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Carlos Roberto Ortiz Nascimento	Maria Elsa Alba Bernhoeft
Carlos Roberto Seicentos	Maria Lúcia Whitaker Vidigal
Célia Batista	Mauro Figueiredo
Dulce Batah Maluf	Mayana Zatz
Edgard Haddad	Modesto Souza Barros Carvalhosa
Eduardo de Almeida Carneiro	Morton Aaron Scheinberg
Eduardo Pessoa Naufal	Nair Passos Fleury
Erwin Theodor Herman Louise Russel	Nancy Fares Izzo
Fernando Augusto Trevisan	Nilzia Aparecida Cera
Flavia Regina de Souza Oliveira	Norberto Farina
Flávio Gurgel Rocha	Octávio Florisbal
Francisco Lopes Neto	Orlando Negrão Junior
Francisco Muniz Ventura Junior	Pedro Glucksman
Gisele Zarzur Maluf	Regina Helena Scipilliti Velloso
Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho	Ricardo Julião
Henrique Silveira	Roberto Hovnan Nerguisian
Horácio Lafer Piva	Ronald Schaffer
Jackson Medeiros de Farias Schneider	Sarkis Comrian
Jaime Santos Freitas Pacheco	Senor Abravanel
Jairo Luiz Ramos	Sidney Tetsugi Toyonaga Ito
João Carlos Costa Brega	

Conselho Fiscal

Composto por três membros com mandato de três anos (permitida a reeleição), eleitos pela Assembleia Geral. Os membros fiscalizam a atuação do Conselho da Administração e dão um parecer sobre as demonstrações financeiras verificadas pela Auditoria Independente. São membros desse Conselho:

Adelino Dias Pinho - Presidente

Carlos Roberto Matavelli

Fernando Augusto Trevisan

Conselho de Administração

Composto por até nove membros com mandato de três anos, eleitos pela Assembleia Geral. Os membros elegem o Presidente, que pode ser reeleito apenas uma vez, tomam decisões estratégicas, dão diretrizes para as Superintendências e criam Comitês de Assessoramento para auxiliar em temas específicos. São membros desse Conselho:

Presidente

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti

Vice-presidentes

Flavia Regina de Souza Oliveira

Jackson Medeiros de Farias Schneider

João Carlos Costa Brega

Jorge Arnaldo Maluf Filho

Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Regina Helena Scripilliti Velloso

Ronald Schaffer

Conselho Consultivo

Composto por até 95 membros nomeados pela Assembleia Geral entre associados, pessoas com conhecimento em áreas técnicas e administrativas ou que fizeram importantes contribui es   AACD, com

mandato de três anos (permitida a reelei o). Os membros opinam sobre o plano estratégico e demais decisões sobre as quais são consultados. Atualmente são 10 membros. São membros desse Conselho:

Alberto Abreu Machado

Andreia Vettorazzo

Artur Carlos das Neves

Carlos Alberto Altenfelder Silva Mesquita

Juliano Ribeiro Marcílio

Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu

Monica Orcioli

Ricardo Nobre Macedo

Rita de Cássia Campgnoli Acea

Maria Luísa Pucci Kheirallah

Conselhos Consultivos Regionais

Composto por até dez membros, permitida a recondução. Cada Unidade Regional possui um Conselho Consultivo Regional, nomeado pela Assembleia Geral. Os membros dos Conselhos Consultivos Regionais opinam exclusivamente sobre as decisões relativas às Unidades Regionais e auxiliam na captação de recursos das Unidades. São membros dos Conselhos Consultivos Regionais:

Mogi das Cruzes - SP

Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu

Silvio José de Moraes

Tânia Fukusen Varjão

Mooca - SP

Carlos Alberto Altenfelder Silva Mesquita

Osasco - SP

Carlos Roberto Seicentos

Fernando de Nicola Junior

Juliana Vasilian Alti Barmakian

Leandro Vanderlei Cury

Marco Aurélio Gouvea Vieira

Roberto Hovnan Nerguisian

Setrak Khachikian

Poços de Caldas - MG

Antonio Carlos de Andrade

Armando Bertoni

Carlos Alberto Martins

Flávio Franco

Maria Conceição Miguel

Otacílio Andreatta Lemos

Tânia Maran Magalhães

Waldir Miguel

Porto Alegre - RS

Alvaro Theisen

Hilário Werner

Luiz Carlos Mandelli

Rejane Pretto Reolom

Recife - PE

Andréa Danzi Russo

Célia Batista

Fernando Melo Catão

Janaina Gorette Sobreira Cruz Uchoa

Maria Aparecida Hacker de Melo

Ricardo Pessoa de Queiroz Filho

Taciana Cecília Vilaça Bezerra

Uberlândia - MG

Ana Paula Andrade Ceris de Melo

Breno Guerra Merola

Claudionor Cunha Junior

Divani Ferreira dos Santos e Souza

Flávio Lino de Paula

Gerson Sebastião de Souza

Gustavo Galassi Gargalhoni

Lindamar Peixoto de Souza

Luismar Alves de Oliveira

Sérgio Henrique Feres Tannus

Comitê de Auditoria e Riscos

Assessora o Conselho de Administração em temas relativos às demonstrações financeiras, ao gerenciamento de riscos e ao ambiente de controles internos e cumprimento das regras e regulamentos (*compliance*). São membros desse Comitê:

Sidney Tetsugi Toyonaga Ito - Coordenador
Adriana Caetano
Clóvis Panzarini
Norberto Farina
Ronald Schaffer

Comitê de Gestão e Finanças

Assessora o Conselho de Administração em temas relativos ao orçamento anual, ao acompanhamento dos investimentos e resultados financeiros. São membros desse Comitê:

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti - Coordenador
Alberto Tamer
Andreia Vettorazzo
Eduardo Pessoa Naufal
João Luiz Marques da Silva
Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Comitê Central-Regionais

Assessora o Conselho de Administração em temas relativos à integração da Central e Unidades Regionais, representadas no Comitê por seus respectivos coordenadores. São membros desse Comitê:

João Luiz Marques da Silva - Coordenador
Carlos Alberto Altenfelder Silva Mesquita
Carlos Alberto Martins
Flávio Lino de Paula
João Carlos Costa Brega
Luiz Carlos Mandelli
Maria Aparecida Hacker de Melo
Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu
Rita de Cássia Campagnoli Acea
Roberto Hovnan Nerguisian

Comitê de Nomeação

Assessora o Conselho de Administração em temas relativos à elegibilidade de pessoas indicadas para integrar a governança, entre outros. São membros desse Comitê:

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro - Coordenadora
Horácio Lafer Piva
Jairo Luiz Ramos
Jorge Arnaldo Maluf Filho
Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho
Maria Lúcia Whitaker Vidigal

Comitê de Comunicação e Captação de Recursos

Assessora o Conselho de Administração em temas relativos à divulgação da imagem da AACD, captação de recursos e comunicação com o público interno e externo. São membros desse Comitê:

Maria Luísa Pucci Kheirallah - Coordenadora
Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo
Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Octávio Florisbal

Comitê de Recursos Humanos

Assessora o Conselho de Administração em temas relativos à gestão de pessoas, desenvolvimento e retenção de talentos, entre outros. São membros desse Comitê:

Jorge Arnaldo Maluf Filho - Coordenador
Jaime Schlittler Silva Filho
Juliano Ribeiro Marcílio
Sergio Saraiva Castelo Branco de Pontes

Superintendências

Valdesir Galvan

Superintendente Geral – CEO

Alice Conceição Rosa Ramos

Superintendente de Práticas Assistenciais

Claudio Collantonio

Superintendente de Desenvolvimento Humano e Organizacional (*In memoriam*)

Edson Saab de Brito

Superintendente de Marketing e Relações Institucionais

Emanuel Salvador Toscano

Superintendente de Operações

Fernanda Maués Ribeiro

Superintendente de Administração e Finanças



— Pacto Global

A adesão voluntária ao Pacto Global é uma iniciativa da ONU que tem como objetivo mobilizar as empresas e organizações em torno da adoção de princípios universais nas áreas de direitos humanos, do trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, estimulando o compromisso com a cidadania corporativa.

Somos membro dessa iniciativa desde 2012 e publicamos Relatórios de Comunicação de Engajamento que demonstram nossos compromissos assumidos e ações realizadas no período de dois anos, nas áreas de trabalho do Pacto Global.

Confira o último relatório apresentado:

aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Pacto-Global-COE-AACD-2019.pdf

Auditoria Interna e Compliance

A áreas de Auditoria Interna e *Compliance* apoiam a nossa Governança no acompanhamento de todas as atividades, garantindo que estejam de acordo com as leis e regulamentos internos e externos do setor de atuação nos âmbitos financeiro, trabalhista, ambiental, ético, entre outros. Além disso, são responsáveis por monitorar, avaliar e propor medidas aos órgãos de administração em temas como gerenciamento de riscos, conflitos de interesses, dilemas éticos e aderência a exigências legais.

Contamos ainda com um **Código de Conduta** que orienta as ações e atitudes de nossos funcionários, voluntários, terceiros, parceiros e dos membros da Governança. Dessa forma, asseguramos que todos os públicos estejam alinhados às diretrizes que norteiam os comportamentos e processos da nossa Instituição. Em nosso Código de Conduta, abordamos tópicos como relacionamento com o poder público, uso da imagem da AACD e publicações em redes sociais. Consulte nosso Código de Conduta em aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/09/codigodeconduta.pdf.

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito e Ética Empresarial (IBDEE), promovemos a 3ª Jornada de Aspectos Éticos e Jurídicos relacionados à Segurança do Paciente, transmitido via YouTube. O conteúdo de quase 9 horas foi distribuído em cinco *lives* e abordou os seguintes temas:

- Bioética: Quais as lições da Pandemia?
- Telemedicina: o “novo normal”
- Cadeia de Suprimentos: administrando recursos críticos no setor de Saúde
- Linha de frente: Administração de Recursos Humanos
- O novo ouro: sua privacidade e a proteção de dados
- Inteligência Artificial: o futuro é agora

As *lives* estão disponíveis na plataforma do YouTube. Acesse www.youtube.com/channel/UCro0CisnS0FISHLpcf-vdsA.

Fale conosco

Possuímos canais específicos para nossos pacientes, familiares e demais públicos compartilharem conosco suas experiências. Com esses canais de relacionamento, é possível identificar áreas de atenção e implantar as medidas necessárias para assegurar comportamentos e processos adequados às nossas diretrizes. Disponibilizamos uma Central de Ética e *Compliance* aberta a todos os públicos. Confira nossos canais de acesso:



Central de Ética e Compliance: canal aberto a todas as pessoas que desejam esclarecer dúvidas, informar situações e condutas ilícitas ou em desacordo com as normas e princípios da AACD, sendo garantidos o anonimato e a confidencialidade da informação. Os relatos podem ser enviados pela internet em www.compliance-office.com/aacd.



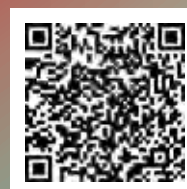
Comissão de Pacientes e Familiares: grupo de representantes dos pacientes e familiares que se reúne para discutir temas diversos e opinar sobre projetos de melhoria;



Call center: orientações sobre acesso aos nossos serviços, marcação de consultas, exames e procedimentos. Telefone: (11) 5576-0777;



SAC: recebemos via questionário reclamações, dúvidas e elogios, que são encaminhados aos setores responsáveis para sugerir ações de melhoria. Se desejar registrar a sua opinião, acesse o QR Code:



§ Desempenho econômico

“ Cuidar da nossa sustentabilidade financeira nos mantém em movimento. ”

Alocação de recursos e sustentabilidade

Somado ao cenário econômico de crises financeiras recorrentes nos últimos anos, enfrentamos a maior crise dos últimos tempos com a chegada da pandemia em 2020. Mais uma vez, precisamos encontrar alternativas para administrar nossos recursos financeiros e assegurar a assistência aos nossos pacientes em todas as Unidades AACD. Esse desafio só foi vencido em 2020 pela soma do trabalho realizado pela Governança ao longo dos anos, que visa garantir a sustentabilidade da nossa Instituição, mesmo diante de desafios e imprevistos.

Mais do que nunca, foi necessário manter nossa gestão conservadora para controle e redução dos custos. Com o objetivo de assegurar nossa sustentabilidade financeira e resguardar nossos colaboradores, reestruturamos nossas ações para continuar cumprindo com nosso compromisso de oferecer atendimento a milhares de pessoas com deficiência física. Para isso, suspendemos alguns investimentos não prioritários e direcionamos nossos recursos para certificar a segurança de nossos pacientes e funcionários no período de pandemia.

Também foram determinadas ações para que os impactos financeiros causados pela pandemia fossem administrados da melhor forma possível, como redução temporária de carga horária dos funcionários em regime de CLT, dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação federal.

Ainda com a premissa de gerar valor para



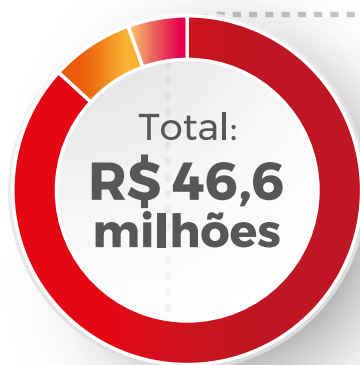
todos os públicos com os quais nos relacionamos, consideramos como fatores primordiais a segurança e qualidade em nossos serviços e instalações durante a pandemia de Covid-19. Para a priorização dos investimentos em 2020, focamos na proteção de nossos pacientes, familiares, funcionários e voluntários.

As principais aquisições de equipamentos, mobiliários e melhorias de infraestrutura foram voltadas para a adaptação de nossas Unidades ao novo cenário para a adesão de medidas preventivas e distanciamento social. Além disso, investimos na atualização tecnológica e nas áreas de Ensino e Pesquisa. Devido à pandemia, os investimentos em capacitação e participação em eventos externos foram suspensos. Foram concluídos apenas treinamentos entre janeiro e março de 2020, treinamentos obrigatórios ou que já estavam em andamento desde o ano anterior. Os treinamentos presenciais foram readequados para treinamentos no formato EaD.

Para auxiliar na tomada de decisões para a priorização desses e outros investimentos, consideramos a opinião do público na Comissão de Pacientes e Familiares e demandas recebidas via SAC, além das indicações de funcionários em pesquisas de clima e grupos focais. Em 2020, as diretrizes da nossa Comissão de Crise foram essenciais para a gestão de nossos investimentos.

Nos três últimos anos, investimos mais de **R\$ 46 milhões** para promover melhorias em nossos processos, atender necessidades de infraestrutura em nossas Unidades e preservar a segurança e qualidade em nossos serviços. Para isso, utilizamos os seguintes critérios:

Priorização dos investimentos de 2018 a 2020	Percentual	Segurança na assistência ao paciente	Qualidade e conforto para pacientes, familiares e colaboradores	Atualização tecnológica e pesquisa científica	Capacitação de profissionais
Aquisição de equipamentos e mobiliários	29,2%	●	●		
Modernização das instalações	27,9%	●	●		
Reformas e melhorias de infraestrutura	29,7%	●	●		
Renovação de equipamentos de TIC, licenças, softwares e equipamentos para pesquisa	7,7%			●	
Treinamentos e ações de desenvolvimento profissional	5,5%				●



86,8%
de investimento em qualidade e segurança

(modernização e adaptação das instalações, melhorias de infraestrutura e aquisição de equipamentos)



7,7%
de investimento em tecnologia e pesquisa científica

(aquisição e manutenção de equipamentos e atualização de softwares)



5,5%
de investimento no desenvolvimento de profissionais*

(cursos, treinamentos e capacitações)

*O valor não contempla cursos e treinamentos promovidos por meio de parcerias com instituições de Ensino.

§ Demonstrações financeiras

Para garantir a continuidade dos atendimentos às pessoas com deficiência física, adotamos critérios rigorosos para a gestão financeira, visando à redução de custos e à priorização de gastos. Em 2020, reforçamos os controles em todos os níveis para manter nossas operações ativas para superar grandes impactos econômicos.

Sempre em busca da solidez e equilíbrio financeiro, redobramos nossa atenção à captação de recursos para a manutenção de nossas atividades em todas as Unidades. Em 2020, os esforços que dedicamos à captação foram essenciais para cobrir nosso déficit operacional e encerrar o ano fiscal com um superávit de R\$ 74 milhões, destinados aos investimentos necessários.

Possuímos uma reserva técnica constituída, que teve papel fundamental para que pudéssemos nos dedicar às ações necessárias

diante do cancelamento de eventos, da possibilidade da redução de doações e a queda de cirurgias eletivas por conta da pandemia.

Medidas adotadas para a administração dos custos e potencialização das receitas refletem nos atendimentos de todas as Unidades AACD. As receitas obtidas durante o ano são distribuídas para cada Unidade a partir da nossa sede, em São Paulo.

Prezando pela transparência com nossos públicos, compartilhamos a seguir nossas demonstrações financeiras elaboradas pela Administração da AACD, auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes, recomendadas por nosso Conselho Fiscal e aprovadas pelos Associados na Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2021.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	947	770
Caixa e equivalentes de caixa vinculados (Nota 4)	101	158
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	109.867	129.259
Títulos e valores mobiliários vinculados (Nota 5)	10.634	7.830
Contas a receber (Nota 6)	42.598	55.466
Estoques (Nota 7)	11.799	6.819
Outras contas a receber	1.247	550
	177.193	200.852
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	151.223	53.104
Depósitos judiciais	1.718	1.020
Outras contas a receber	340	314
	153.281	54.438
Imobilizado (Nota 8)	82.749	75.151
Intangível (Nota 9)	1.065	1.648
Ações recebidas em doações	123	123
Propriedade para investimento (Nota 10)	35.762	35.762
	119.699	112.684
Total do ativo	450.173	367.974

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores (Nota 11)	20.567	19.064
Salários e contribuições sociais (Nota 12)	10.520	14.081
Adiantamento de clientes	5.757	2.160
Subvenções (Nota 2.11 (a))	10.735	7.988
Parcelamento de impostos	156	334
Receitas diferidas	300	300
Outras contas a pagar	521	743
	48.556	44.670
Não circulante		
Investimentos subsidiados (Nota 2.11 (c))	15.613	11.183
Parcelamento de impostos	511	656
Provisão para contingências (Nota 13)	3.931	3.676
Receitas diferidas	750	1.050
	20.805	16.565
Total do passivo	69.361	61.235
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Patrimônio social	306.739	248.903
Superávit acumulado	74.073	57.836
Total do patrimônio líquido	380.812	306.739
Total do passivo e patrimônio líquido	450.173	367.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Receitas operacionais		
Receitas com atividades hospitalares		
Convênios	170.641	189.451
Particular	4.421	3.934
SUS	3.633	3.617
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	1.396	1.609
(-) Dedução da receita	(14.531)	(11.450)
	165.560	187.161
Receitas com atividades ambulatoriais		
Convênios	10.963	17.624
Particular	4.264	7.267
SUS	44.387	38.598
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	8.322	6.204
(-) Dedução da receita	(8.103)	(2.984)
	59.833	66.709
Receitas institucionais		
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	540	806
Investimentos subsidiados (Nota 17)	1.493	1.238
Receitas com doações (Nota 15)	93.802	81.371
Receitas financeiras (Nota 19)	6.872	10.160
Gratuidades obtidas (Nota 23)	46.537	83.015
Voluntariado (Nota 20)	809	2.701
Outras (Nota 18)	13.857	16.797
(-) Dedução da receita	(849)	(1.217)
	163.061	194.871
Total das receitas	388.454	448.741

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Despesas operacionais		
Despesas com atividades hospitalares		
Despesas com pessoal	(28.525)	(28.425)
Despesas com material	(59.929)	(70.445)
Despesas com prestação de serviços	(23.611)	(23.264)
Despesas administrativas e gerais	(2.241)	(2.030)
	(114.306)	(124.164)
Despesas com atividades ambulatoriais		
Despesas com pessoal	(46.634)	(52.581)
Despesas com material	(18.091)	(25.994)
Despesas com prestação de serviços	(6.130)	(6.946)
Despesas administrativas e gerais	(4.106)	(3.777)
	(74.961)	(89.298)
Despesas com atividades institucionais		
Despesas com pessoal	(38.994)	(42.308)
Despesas com material	(2.311)	(3.992)
Despesas com prestação de serviços	(15.363)	(18.263)
Despesas com doações	(9.045)	(7.702)
Despesas administrativas e gerais	(9.857)	(12.346)
Despesas financeiras e bancárias	(2.198)	(2.118)
Gratuidades concedidas (Nota 23)	(46.537)	(83.015)
Voluntariado (Nota 20)	(809)	(2.701)
Outras	-	(4.998)
	(125.114)	(177.443)
Total das despesas	(314.381)	(390.905)
Superávit do exercício	74.073	57.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados. Portanto, não é apresentada a demonstração do resultado abrangente.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2019	164.080	84.823	248.903
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	84.823	(84.823)	-
Superávit do exercício	-	57.836	57.836
Em 31 de dezembro de 2019	248.903	57.836	306.739
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	57.836	(57.836)	-
Superávit do exercício	-	74.073	74.073
Em 31 de dezembro de 2020	306.739	74.073	380.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	74.073	57.836
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações (Notas 8 e 9)	9.050	8.369
Constituição de provisão para contingências, líquida (Nota 13)	255	384
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6)	78	(557)
Constituição (reversão) de provisão glosas (Nota 6)	2.363	(172)
Baixas de ativo imobilizado (Notas 8)	361	1.827
Provisão para perda no ativo imobilizado (Nota 8)	(2)	(233)
Provisão para perda de estoques (Nota 7)	-	(57)
Ativos imobilizados recebidos por doações (Nota 8)	(149)	(585)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	10.427	1.382
Estoques	(4.980)	(326)
Depósitos judiciais	(698)	(569)
Outras contas a receber	(723)	(56)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1.503	(4.533)
Salários e contribuições sociais	(3.561)	946
Adiantamento de clientes	3.597	336
Subvenções	2.747	(3.719)
Investimento subsidiado	4.430	4.001
Parcelamento de impostos	(323)	(310)
Receitas diferidas	(300)	1.350
Outras contas a pagar	(222)	(1.490)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	97.926	63.824

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Movimentação líquida dos títulos e valores mobiliários	(81.531)	(46.210)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	(16.275)	(17.380)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(97.806)	(63.590)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	120	234
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	928	694
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	1.048	928
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	120	234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD ("AACD" ou "Associação") é uma entidade de caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover a prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência física, especialmente de crianças e adolescentes, além de promover a sua adaptação ou readaptação social após a recuperação, e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: prestação de serviços de saúde hospitalar e ambulatorial; doações espontâneas; venda de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos; campanhas; subvenções; contribuições de associados e mantenedores; e receitas financeiras.

A AACD foi declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Estadual nº 2.091, de 27 de dezembro de 1952 e o Decreto Municipal nº 19.265, de 25 de novembro de 1983. Também está registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o nº 1073/CMDCA/2004.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

Impactos relacionados à pandemia de Covid-19

A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. Neste cenário de bastante incerteza, a Associação instituiu um Comitê de Crise, para gerenciamento dos planos de ação com o intuito de minimizar os impactos da Covid-19, tendo como principais objetivos preservar a saúde e integridade física das pessoas, especialmente colaboradores (funcionários, voluntários e terceiros) e pacientes. Foi estabelecida uma pauta fixa e indicadores para o acompanhamento dos tópicos: legislação, medicina do trabalho, atendimentos, insumos críticos e unidades. Além desses, o Comitê tratou de todos os temas referentes à pandemia e seus impactos para a AACD.

O volume de atendimentos da AACD foi impactado, especialmente no período de abril a julho de 2020. Seguindo tanto as diretrizes das autoridades de saúde, como as decisões colegiadas das comissões estabelecidas, até que os protocolos que assegurassem a proteção das pessoas não estivessem implantados, os atendimentos foram restritos aos casos em que havia grande prejuízo na descontinuidade do tratamento.

A partir de 23 de março, os serviços administrativos passaram a ser realizados por *home office* e foram adotadas ações para garantir o máximo distanciamento social possível e redução de deslocamento de funcionários. Para minimizar os impactos

da interrupção das terapias, a equipe assistencial da AACD gravou vídeos de orientação que foram divulgados nas mídias sociais da Associação. O acompanhamento dos atendimentos permitiu uma gestão adequada de toda infraestrutura, incluindo o dimensionamento de quadro de profissionais, gestão de insumos e fluxos de acesso.

Priorizando a segurança e a saúde de seus colaboradores, voluntários, pacientes e a continuidade da operação, a Associação tomou as seguintes medidas:

a) Fechamento temporário das filiais e dos bazares a partir de 20 de março de 2020, com a reabertura gradual a partir de maio de 2020 e meados de junho, respectivamente, seguindo uma rígida análise de mapa de risco da pandemia nas localidades onde opera, bem como os decretos locais.

b) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Associação negociou descontos ou revisão de contratos com seus principais fornecedores e seus prestadores de serviços para redução de despesas.

c) Contenção de despesas com pessoal: no mês de março, assim que as unidades foram fechadas, a Associação antecipou e pagou as férias, anteriormente provisionadas. Em junho, aderiu à Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. Tendo em vista a melhoria gradual do cenário econômico e a retomada do número de atendimentos e cirurgias, a Associação decidiu retomar no mês de setembro a jornada e salários. Na data de emissão dessas Demonstrações Financeiras a MP não estava em vigência, portanto nenhum colaborador permanecia afastado ou com salário reduzido.

Além dessas medidas de curto prazo, a Associação analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

a) Risco de continuidade operacional: a AACD não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional;

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – “*impairment*” – a Associação não identificou a necessidade de *impairment* no exercício;

c) Estoques: risco de perda por realização dos estoques, a AACD tem por política contábil o registro e a apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização, e a Associação não identificou risco de realização dos estoques.

A Administração da Associação também analisou eventuais impactos frente às suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras por aumento de perdas esperadas em função ao risco de crédito associado às contrapartes, ou alteração significativa aos riscos que a Associação está exposta. Essa revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras, e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica “Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)”.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que

correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras de 2019, ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

O Conselho de Administração da Associação, em reunião realizada em 24 de março de 2021, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários registrados no ativo são instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e registrados ao custo de aquisição, atualizados pela taxa contratada e ajustados ao seu valor de justo em contrapartida do resultado do exercício. As cotas dos fundos de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo.

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA") e ao Valor Justo por meio do Resultado ("VJR").

A AACD não possui instrumentos financeiros classificados como VJORA.

Ativos financeiros – mensuração subsequente

Ativos financeiros a VJR - mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso todos os ativos financeiros afetados serão reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Classificação passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os

direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A AACD adota o modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para os títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, a Associação não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dado que as aplicações são realizadas em bancos de primeira linha.

Para as contas a receber, a AACD estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito com clientes e planos de saúde, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

2.5. Estoques

Avaliados pelo método do custo médio das compras ou de produção, ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Quando aplicável, é constituída provisão para perda dos estoques, sobre itens obsoletos ou morosos nas datas dos balanços.

2.6. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição, construção ou doação menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais itens é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa.

Os ganhos ou as perdas em alienações são determinados pela comparação do

valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit/déficit), quando ocorridos.

2.7. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.8. Propriedade para investimento

Refere-se a propriedades mantidas para auferir receita de arrendamento, aluguel ou valorização de capital, mas não para venda no curso normal das operações, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A AACD decidiu manter suas propriedades para investimento mensuradas pelo custo deduzidas das depreciações, que são calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica. O valor justo estimado das propriedades para investimento encontra-se divulgado na Nota 10.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos", os ativos não financeiros que apresentam indícios de que seus

custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação em adição aos montantes anteriormente reconhecidos como perda, referente aos ativos das unidades em processo de encerramento, conforme descrito na Nota 8.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11. Subvenções governamentais

a) Subvenções para custeio de projetos específicos

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", e apropriadas como receita, na rubrica "Subvenção, convênios e termos", quando da efetiva prestação do serviço para projetos específicos.

b) Subvenções para custeio para manutenção de unidades

Reconhecidas e apropriadas como Receita na rubrica "Subvenção, convênios e termos" mediante assinatura do convênio para manutenção das unidades por um período determinado.

c) Subvenções para investimento

Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de responsabilidade da AACD. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", no momento da aquisição do bem o valor sai da rubrica de

"Subvenções" e passa para a rubrica de "Investimentos subsidiados", sendo apropriado como receita, na rubrica "Investimentos subsidiados", ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado conforme critérios estabelecidos em Nota 2.6.

2.12. Provisões para contingências

A AACD é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 13. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da AACD.

2.13. Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.14. Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.15. Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

Receita

a) *Venda de produtos*

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao cliente, o que geralmente ocorre na sua entrega.

b) *Prestação de serviços*

A receita de prestação de serviços (atividades hospitalares e ambulatoriais) é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

c) *Receita de doações*

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

d) *Voluntariado*

A Associação obedece rigorosamente à legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração, Consultivo, Fiscal e Regional e Comitês, e por outros voluntários foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros e integrantes dos Comitês, e por outros voluntários, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

2.16. Apuração dos atendimentos financiados com recursos próprios (gratuidades)

Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes da AACD com deficiência são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes fazem parte do rol de procedimentos custeados pelo SUS.

O não custeio por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que esses serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Assim, para fins de apresentação na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, bem como na Nota 23, os valores relativos a gratuidades são demonstrados separadamente como receita e despesa no mesmo valor, sem gerar alteração do superávit do exercício.

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A AACD aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Associação decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. As alterações aplicáveis à Associação e correspondentes efeitos encontram-se descritas abaixo:

Alterações ao CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição omissão em todas as normas e a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

A administração avaliou essas alterações e concluiu que não produziram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Associação.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A revisão do pronunciamento fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

A administração avaliou essas alterações

e concluiu que não produziram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Associação.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia de Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19, concedido pelo arrendador, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A administração avaliou essas alterações e concluiu que não produziram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Associação.

2.18. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas e aplicáveis à AACD, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Associação, estão descritas a seguir.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;

- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Associação avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativas são:

- (a) Provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6);
- (b) Provisão para glosas (Nota 6);
- (c) Vida útil estimada do imobilizado e do intangível (Notas 8 e 9);
- (d) Provisão para contingências (Nota 13);
- (e) Provisão para perda de estoques (Nota 7); e
- (f) Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR).

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A Associação, com base no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação, realizou a revisão e mudança no modelo de mensuração da estimativa contábil de provisão de glosas, com base na melhoria do processo e novas informações disponíveis, aplicável a partir de janeiro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Recursos próprios	2020	2019
Caixa e bancos	947	770
	947	770
Recursos vinculados (a)		
Caixa e bancos	101	158
	101	158
Total	1.048	928

(a) Vinculados a subvenções para aquisição de bens, reformas e custeio das unidades. A AACD, em 2020, obteve a liberação de 35 novos projetos, sendo 1 projeto de Renúncia Fiscal, e 34 projetos de Emendas Parlamentares.

5. Títulos e valores mobiliários

	Rendimento médio - % 2020	2020	2019
Recursos próprios - circulante			
Fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	0,49% a.a.	3.117	474
Operações compromissadas - CDBs (a)	101,6% do CDI	106.750	128.785
		109.867	129.259
Recursos vinculados - circulante (c)			
Poupança		6.176	7.133
Fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	0,49% a.a.	4.458	697
		10.634	7.830

Recursos próprios - não circulante (b)

CDB - DI	101,6% do CDI	151.223	53.104
Total		271.724	190.193

(a) As operações compromissadas foram realizadas com os bancos Bradesco, Banco do Brasil, Banrisul, Itaú, Safra, Santander Votorantim, estando lastreadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDB.

(b) As operações se referem a aplicações em CDB-DI no Banco Santander com resgate em novembro de 2023 e no Bradesco com resgate em dezembro de 2023.

(c) Vinculados a projetos relacionados com subvenções governamentais (Nota 2.11 (a) e (c)).

6. Contas a receber

a) As contas a receber são demonstradas como segue:

	2020	2019
Convênios e planos de saúde	41.652	47.392
Sistema Único de Saúde (SUS)	7.497	12.109
Consumidor final	3.040	3.073
Outros	56	98
	52.245	62.672
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.070)	(3.992)
Provisão para glosas	(5.577)	(3.214)
	42.598	55.466

b) A análise das contas a receber de clientes por idade de vencimento está apresentada a seguir:

	2020	2019
A vencer	31.145	43.109
Vencidas		
Até 30 dias	5.559	2.621
De 31 a 60 dias	3.940	2.128
De 61 a 90 dias	1.460	1.672
De 91 a 180 dias	2.743	3.805
De 181 a 360 dias	2.306	4.285
Acima de 360 dias	5.092	5.052
	52.245	62.672

c) A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é assim demonstrada:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.549
Reversão de provisão no exercício, líquida	(557)
Saldo em 31/12/2019	3.992
Constituição de provisão no exercício, líquida	78
Saldo em 31/12/2020	4.070

d) A movimentação da provisão para glosas é assim demonstrada:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	3.386
Reversão de provisão no exercício, líquida	(172)
Saldo em 31/12/2019	3.214
Constituição de provisão no exercício, líquida	2.363
Saldo em 31/12/2020	5.577

7. Estoques

	2020	2019
Materiais para produção de Órtese, Prótese e Materiais Especiais	1.778	1.845
Materiais e medicamentos	7.182	1.707
Estoque de produtos acabados (a)	1.798	1.728
Materiais gerais (b)	1.041	1.539
	11.799	6.819

(a) O estoque de produtos acabados é composto por material produzido: órteses e próteses e material para revenda tais como: cadeiras de roda e produtos ortopédicos.

(b) No grupo de materiais gerais estão alocados: materiais de captação, materiais de consumo, materiais de escritório, formulários, materiais de limpeza e materiais para manutenção.

As movimentações ocorridas no período na conta de provisão para perdas de estoques estão assim representadas:

Saldos em 1º de janeiro de 2019	(57)
Adições	-
Reversões e baixas, líquidas	57
Saldos em 31 de dezembro 2019	-
Adições	-
Reversões e baixas, líquidas	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-

8. Imobilizado

Custo	2020	2019
Terrenos	7.650	7.650
Edifícios	85.271	77.191
Instalações	9.145	8.287
Móveis e utensílios	11.248	10.705
Equipamentos de informática	12.089	11.844
Veículos	675	887
Máquinas e equipamentos	41.069	36.792
Imobilizado em andamento (a)	7.441	5.602
	174.588	158.958
Depreciação acumulada	(85.516)	(77.482)
Provisão para encerramento unidades (b)	(6.323)	(6.325)
	82.749	75.151

(a) Em 2020, o grupo de imobilizado em andamento está substancialmente representado por reformas na unidade Ibirapuera (Obra da Nova Usina Elétrica, Reforma do Piso do Centro de Reabilitação e Reforma do 5º andar).

(b) Referente à provisão para encerramento das unidades (perda por redução ao valor recuperável de ativos) de Campina Grande e de Nova Iguaçu, a mesma foi constituída considerando o fato de que as unidades se encontram sem operação, e estão atualmente em processo de encerramento junto aos órgãos competentes.

A movimentação do saldo do imobilizado está assim representada:

	2018	Adições	Baixas	Transferências	2019
Terrenos	7.453	-	-	197	7.650
Edifícios	71.332	-	(1.651)	7.510	77.191
Instalações	7.495	237	(70)	625	8.287
Móveis e utensílios	10.278	1.057	(630)	-	10.705
Equipamentos de informática	11.092	1.248	(496)	-	11.844
Veículos	818	212	(143)	-	887
Máquinas e equipamentos	32.708	4.417	(333)	-	36.792
Imobilizado em andamento	2.984	10.950	-	(8.332)	5.602
	144.160	18.121	(3.323)	-	158.958
Depreciações acumuladas	(71.238)	(7.740)	1.496	-	(77.482)
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(6.558)	-	233	-	(6.325)
	66.364	10.381	(1.594)	-	75.151

	2019	Adições	Baixas	Transferências	2020
Terrenos	7.650	-	-	-	7.650
Edifícios	77.191	71	-	8.009	85.271
Instalações	8.287	131	(9)	736	9.145
Móveis e utensílios	10.705	720	(177)	-	11.248
Equipamentos de informática	11.844	249	(4)	-	12.089
Veículos	887	106	(318)	-	675
Máquinas e equipamentos	36.792	4.531	(258)	4	41.069
Imobilizado em andamento	5.602	10.597	(9)	(8.749)	7.441
	158.958	16.405	(775)	-	174.588
Depreciações acumuladas	(77.482)	(8.448)	414	-	(85.516)
Provisão para encerramento de unidades	(6.325)	-	2	-	(6.323)
	75.151	7.957	(359)	-	82.749

A Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Lei no 15.411, de 12 de julho de 2011, autorizou o poder executivo a doar à AACD área municipal (terreno) situada à Rua Pedro de Toledo, Vila Clementino. O referido terreno possui 13.328,77 m². A AACD aguarda a regularização da escritura em seu nome para incorporar esse terreno em seu ativo imobilizado.

Do total das adições, reconhecemos o montante de R\$ 149 (R\$ 585 em 2019), referente a doações.

As movimentações ocorridas no período na conta de provisão para encerramento de unidades estão assim representadas:

Saldos em 1º de janeiro de 2019	(6.558)
Adições	-
Reversões e baixas, líquidas	233
Saldos em 31 de dezembro 2019	(6.325)
Adições	-
Reversões e baixas, líquidas	2
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.323)

9. Intangível

Custo	2020	2019
Softwares - sistema de gestão	10.711	10.692
Amortizações acumuladas	(9.646)	(9.044)
	1.065	1.648

A movimentação do saldo está assim representada:

	2018	Adições	Baixas	2019
Softwares - sistema de gestão	10.318	374	-	10.692
Amortizações acumuladas	(8.415)	(629)	-	(9.044)
	1.903	(255)	-	1.648

	2019	Adições	Baixas	2020
Softwares - sistema de gestão	10.692	19	-	10.711
Amortizações acumuladas	(9.044)	(602)	-	(9.646)
	1.648	(583)	-	1.065

10. Propriedade para investimento

	2020	2019
Fazenda Santo André (a)	35.031	35.031
Demais propriedades (b)	731	731
	35.762	35.762

(a) Em agosto de 2018, a Associação recebeu em doação uma fazenda, denominada "Fazenda Santo André", localizada entre os municípios de Cravinhos e São Simão, no Estado de São Paulo. A referida fazenda é objeto de contrato de arrendamento rural (concessão da terra para plantio por produtor rural), vigente até 31 de dezembro de 2022. A propriedade foi contabilizada ao valor justo, como propriedade para investimento no montante de R\$ 35.031, suportada por laudo emitido por empresa especializada independente, que utilizou as normas do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia e da NBR 37.18453-3/04 da ABNT, e utilizou como premissa dados do mercado imobiliário local, que foram devidamente homogeneizados com as características próprias da respectiva propriedade. O objetivo é de obter rendimentos para aplicação nos projetos da Associação.

O valor justo da propriedade em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 60.602 (R\$ 35.031 em 2019) valor suportado por laudo de avaliação emitido pela empresa IHS Markit que utilizou as normas do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia e da NBR 14.653-3/04 da ABNT, e utilizou como premissa dados do mercado imobiliário local, que foram devidamente homogeneizados com as características próprias da respectiva propriedade.

Durante o exercício de 2020, a receita apurada com o contrato de arrendamento rural foi de R\$ 1.246 (R\$ 1.199 em 2019).

(b) Durante o exercício de 2018, foram transferidos do Ativo Imobilizado para Propriedade para Investimento 14 imóveis, ao valor líquido de R\$ 731 (custo amortizado), todos de propriedade da Associação, mas que são gravados com cláusula vitalícia de inalienabilidade e impenhorabilidade, e estão locados em função destas características. As receitas de aluguel geradas por estes imóveis são reconhecidas no resultado. Durante o exercício de 2020, a receita de aluguel totalizou R\$ 273 (R\$ 268 em 2019).

O valor justo estimado desses imóveis, determinado pela administração, monta R\$ 3.803 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.699 em 2019). Como metodologia de cálculo para determinação do valor justo, a administração utilizou-se de preços médios de metro quadrado aplicados em negociações de mercado em vendas de imóveis nas regiões onde os ativos estão localizados e, quando aplicável, utilizou-se de fatores deflatores em função das condições de conservação desses imóveis.

11. Fornecedores

	2020	2019
Fornecedores (a)	17.410	16.437
Provisão de fornecedores (b)	395	68
Provisão de repasse médico (c)	2.762	2.559
	20.567	19.064

(a) Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

(b) Referem-se principalmente à provisão de fornecedores de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME.

(c) Referem-se à provisão de repasse médico (serviços médicos-cirurgiões e equipes).

A análise de fornecedores por idade de vencimento está apresentada a seguir:

	2020	2019
Até 30 dias	12.130	9.401
De 31 a 60 dias	5.191	6.823
De 61 a 90 dias	2.639	2.651
De 91 a 180 dias	606	187
Acima de 181 dias	1	2
	20.567	19.064

12. Salários e contribuições sociais

	2020	2019
Provisão para férias	7.558	11.043
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	1.320	1.308
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	895	943
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	575	618
Outros	172	169
	10.520	14.081

13. Provisão para contingências

A AACD, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária e administrativa, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na opinião dos assessores jurídicos da AACD e a análise das demandas judiciais em aberto. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados são considerados suficientes pela administração para a cobertura de prováveis perdas e são apresentados como segue:

	2020	2019
Trabalhista	3.930	3.367
Cíveis	1	-
Tributária e administrativa	-	309
	3.931	3.676

A movimentação da provisão é demonstrada como segue:

	Natureza das contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária e administrativa	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	3.191	101	-	3.292
Adições	4.401	50	309	4.760
Reversões e baixas	(4.225)	(151)	-	(4.376)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.367	-	309	3.676
Adições	2.853	9	3	2.865
Reversões e baixas	(2.290)	(8)	(312)	(2.610)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.930	1	-	3.931

A AACD tem ações de natureza trabalhista, cível, tributária e administrativa envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 41.407 (2019 - R\$ 39.579), sendo que este valor substancialmente está representado pelos processos de natureza tributária: nº 19515-721.097/2014-20 no valor de R\$ 27.477 referente à Contribuição Previdenciária, atualmente em discussão no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), processo nº 10314-720.784/2018-43, referente à Contribuição Previdenciária no valor de R\$ 1.293, processo nº 10314-720.092/2019-86, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF no valor de R\$ 3.746 e por 20 processos trabalhistas que totalizam R\$ 3.943.

O julgamento do STF proferido em 23 de fevereiro de 2017 como procedente da ADI nº 2028 declarou inconstitucional a alteração na Lei 8.812/91 promovida pela Lei nº 9.732/98 e determinou que a questão da regulação da imunidade tributária prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal deve ser feito por lei complementar e não por lei ordinária. Dessa forma, os processos do CARF que versam sobre a questão de imunidade tributária de entidades de assistência social foram suspensos.

14. Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, a AACD deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit.

Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

15. Receitas institucionais - com doações

	2020	2019
Teleton (a)	16.843	24.555
Donativos em dinheiro	3.385	4.623
Mantenedores	16.989	16.206
Donativos em materiais	11.380	7.958
Produto financeiro (b)	25.652	19.583
Doações espontâneas (c)	11.255	38
Outras receitas de captação (d)	8.298	8.408
	93.802	81.371

(a) As receitas são provenientes da campanha anual que visa à obtenção de recursos destinados à manutenção de centros de atendimento às pessoas com deficiência física no território nacional e é reconhecida no resultado de acordo com a efetivação das doações.

(b) As receitas são representadas pela campanha realizada através de doações de cartões de crédito ou títulos de capitalização com apoio de operadoras de cartões e bancos.

(c) As receitas são representadas por recursos financeiros, constituídos por depósitos bancários.

(d) Captações através de nota fiscal paulista, nota fiscal gaúcha, Corrente do Bem e empresas parceiras.

16. Receitas de subvenção, convênios e termos

Receitas com atividades hospitalares	2020	2019
Secretaria Municipal de Saúde (d)	1.396	1.609
	1.396	1.609
Receitas com atividades ambulatoriais	2020	2019
Fundo Pró-Infância Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Secretaria de Desenvolvimento Social (a)	806	996
Subvenções, convênios e termos (b)	7.543	5.302
Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) (c)	-	79
(-) Dedução da receita	(27)	(173)
	8.322	6.204

Receitas com atividades institucionais	2020	2019
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (e)	417	451
Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) (c)	123	131
Ministério da Cultura (f)	-	512
(-) Dedução da receita	-	(288)
	540	806

(a) Referem-se a verbas recebidas por meio de convênios firmados para manutenção e sustentabilidade da unidade de Porto Alegre junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), e Secretaria de Desenvolvimento Social para Tratamento Odontológico à Criança e Adolescente com Deficiência Física (CONDECA).

(b) Referem-se a verbas recebidas dos municípios de Mogi e região (consórcio Condemat), Poços de Caldas, Uberlândia, Osasco e Recife, Secretaria Municipal da Educação, FASC (Porto Alegre), para manutenção das unidades e subsídios para tratamento e reabilitação física de pessoas com deficiência física.

(c) Referem-se substancialmente a verbas recebidas pelo Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, com a finalidade de apoio ao programa de assistência às pessoas com distrofia muscular e através da expansão do atendimento escolar.

(d) Refere-se a verbas recebidas da Secretaria Municipal da Saúde para desenvolvimento de recursos humanos, custeio de equipe para assistência à saúde, aquisição de equipamentos e ampliação dos serviços médicos assistenciais da pessoa com deficiência física.

(e) Refere-se à ação compartilhada de educação especial de crianças e adolescentes, que visa à promoção do atendimento de educandos com graves deficiências físicas, mentais, auditivas, visuais, múltiplas ou com conduta típica de síndromes com comprometimentos severos, que não puderam ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, desenvolvida, dessa forma, nas unidades de educação especial.

(f) Refere-se à verba recebida do Ministério da Cultura para realização de oficinas gratuitas de técnicas da capoeira e samba de roda, possibilitando à pessoa com deficiência física acesso à cultura como meio de inclusão social.

17. Receitas institucionais - investimentos subsidiados

	2020	2019
Subvenção para investimentos (a)	1.493	1.238
	1.493	1.238

(a) Refere-se à depreciação dos bens adquiridos com verba pública, para atendimento ao CPC 07.

18. Receitas institucionais - outras

	2020	2019
Estacionamento	419	1.041
Lanchonete	204	584
Bazar	8.867	10.574
Arrendamentos	1.246	1.199
Demais receitas (a)	3.121	3.399
	13.857	16.797

(a) Representadas por receitas de locações, cursos e congressos, peças pré-fabricadas e reciclagem.

19. Receitas financeiras

	2020	2019
Rendimento de aplicações financeiras	5.845	9.084
Descontos obtidos	547	993
Outras	480	83
	6.872	10.160

20. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AACD identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante os exercícios de 2020 e de 2019.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas de valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	2020	2019
Trabalho voluntário (a)	366	2.195
Conselhos e Comitês (b)	443	506
	809	2.701

(a) O valor justo desta remuneração foi atribuído considerando R\$ 9,89 de janeiro a março e R\$ 10,28/hora de abril a dezembro de 2020 (2019 - R\$ 9,89), multiplicado pela quantidade de horas dedicada à Associação pelo seu corpo de voluntários relativos ao trabalho administrativo, em 2020 foram 26.577 horas (2019 - 163.165 horas) sendo tomada como premissa do cálculo o valor justo de um assistente administrativo, ao qual mais se assemelha com as atribuições dos voluntariados.

(b) No trabalho desenvolvido referente aos Conselhos de Administração, Consultivo, Regional, Conselho Fiscal e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, em 2020, foram 443 horas (2019 - 506 horas), tendo sido aplicado o valor de R\$ 1.000,00/hora em 2020 (R\$ 1.000,00/hora em 2019), para valorização dessas horas.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2020 e 2019, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

21. Instrumentos financeiros

Mensuração e hierarquia dos instrumentos financeiros

Para mensuração e determinação do valor justo, a Associação utiliza a metodologia de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas internas e observações de mercado externo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Instrumentos financeiros	Nota	31/12/2020	Método de mensuração	Nível
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.048	Valor Justo (VRJ)	2
Títulos e valores mobiliários	5	271.724	Valor Justo (VRJ)	2
Contas a receber de clientes	6	42.598	Custo amortizado	2
Passivos				
Fornecedores		20.567	Custo amortizado	2

Não existem variações materiais entre os valores contábeis e os valores justos destes instrumentos.

Gerenciamento de riscos financeiros

A AACD participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, risco de liquidez e riscos de mercado (juros), aos quais a Associação entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da AACD são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência dos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo da AACD caso um cliente ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhem em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos e valores mobiliários.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - A política de gestão de risco corporativo determina que a AACD avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento assumidos.

A AACD possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo e realizável a longo prazo com instituições financeiras de primeira linha, consideradas de baixo risco. As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Contas a receber de clientes - Para mitigar esses riscos, a AACD tem políticas de análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas junto aos convênios médicos e constituição de provisão de perdas de créditos esperadas, assim como limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações em títulos e valores mobiliários. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Associação baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Associação efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros, considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI para a próxima divulgação (3,25% em 31/12/2021 – fonte: Relatório Focus BACEN), considerado como cenários de sensibilidade redução de 25% e aumento de 25% e 50% conforme avaliado pela Administração da Associação.

Instrumentos financeiros	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário provável	Redução de 25%	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Caixa e equivalentes	Baixa CDI	1.048	1.082	1.074	1.091	1.099
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	271.724	280.555	278.347	282.763	284.970

Risco de liquidez

É o risco em que a AACD vai encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Associação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da AACD.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados (quando aplicável) e excluindo o impacto de acordos de compensação:

Fluxo de caixa contratuais	Valor contábil	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	19.064	19.064	-	-
Parcelamento de impostos	990	334	158	498
Outras contas a pagar	743	743	-	-
Total	20.797	20.141	158	498
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	20.567	20.567	-	-
Parcelamento de impostos	667	157	260	250
Outras contas a pagar	521	521	-	-
Total	21.755	21.245	260	250

Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tal como as taxas de juros tem nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela AACD e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviço e venda de produtos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da AACD.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Esse risco é mitigado uma vez que um dos principais componentes do custo se refere a pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação à taxa de juros, a Associação mitiga esse tipo de risco centralizando seus investimentos em títulos e valores mobiliários com taxas que acompanham a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e fundos de renda fixa.

22. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura dos seguros contratados é assim demonstrada:

Modalidade	Importância segurada
Edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	369.632
Responsabilidade civil	30.100
Veículos	1.100
	400.832

23. Gratuidade e informações suplementares

Em conformidade com os artigos 1º e 3º do Estatuto Social da AACD, e em conformidade com os requisitos da Lei nº 12.101/2009 e, em atendimento aos itens 13, 16, 17, 24 e 27

- letras (m) e (n) da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta o valor em gratuidade que dispensou aos seus pacientes com deficiência nos anos de 2020 e 2019, apurados pelo custo médio dos serviços prestados:

Quantidade de internações hospitalares - diárias	2020	2019
SUS	1.788	5.097
Financiamento próprio	1	9
Convênios e particulares	11.612	13.787
	13.401	18.893

Quantidade de atendimentos ambulatoriais	2020	2019
SUS	253.341	450.154
Financiamento próprio	3.154	18.168
Convênios e particulares	107.149	175.470
	363.644	643.792

Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes com deficiência física da AACD são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes, fazem parte do rol de procedimentos custeados pelo SUS.

O não custeio por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que esses serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Assim, demonstramos com o quadro abaixo, o valor em gratuidade que a AACD dispensou aos seus pacientes com deficiência nos anos de 2020 e 2019, apurados pelo custo médio dos serviços prestados:

Em milhares de reais		2020	
Local de atendimento	Financiamento próprio	Déficit gerado pelo atendimento ao SUS	Total de gratuidade
Hospital	11	14.183	14.194
Centro de Reabilitação	454	29.370	29.824
Centro de Diagnóstico	14	837	851
Dispensação de órteses e próteses	1	1.667	1.668
Total de gratuidade	480	46.057	46.537

Em milhares de reais		2019	
Local de atendimento	Financiamento próprio	Déficit gerado pelo atendimento ao SUS	Total de gratuidade
Hospital	77	40.283	40.360
Centro de Reabilitação	2.321	37.653	39.974
Centro de Diagnóstico	117	829	946
Dispensação de órteses e próteses	-	1.735	1.735
Total de gratuidade	2.515	80.500	83.015

24. Imunidade tributária

O patrimônio, a renda e os serviços da Associação são imunes à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988.

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado por meio da sua escrituração contábil.

Em 15 de setembro de 2020, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 850, de 24 de setembro de 2020, que deferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Área da Saúde - CEBAS da AACD, para o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

25. Imunidade das contribuições sociais usufruídas

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está apresentada conforme segue:

	2020	2019
Contribuição patronal de INSS	19.688	20.775
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT)	2.953	3.116
Outras (SESC, SESI, SENAC, etc.)	5.710	6.024
	28.351	29.915

26. Declaração de conformidade dos Superintendentes

A Superintendência declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com o respectivo Relatório dos Auditores Independentes.

Confirma também que todas as informações relevantes constantes nas demonstrações financeiras correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

27. Eventos subsequentes

Em outubro de 2020, o Governo do estado de São Paulo emitiu os Decretos: 65.254/20 que retirou a isenção do ICMS de Equipamentos e Insumos Cirúrgicos e Medicamentos, alíquota zero para 18%, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, que impactou o custo dos produtos adquiridos, e a Associação está negociando com clientes (convênios e SUS) os preços dos serviços prestados, e o Decreto 65.255/20 que reduziu a isenção de benefícios de cadeiras de rodas e aparelhos ortopédicos (produtos de revenda), para os quais a alíquota aplicável passou a ser de 4,14%, nas compras e vendas, e a Associação passou a ser contribuinte do ICMS, a partir de 15 de janeiro de 2021 quando passou a vigorar o referido decreto. Ressaltamos que as alterações passaram a vigorar em 2021 e não impactaram as demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2020. Os efeitos da redução do benefício fiscal não são relevantes, e serão avaliados durante o ano de 2021.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto A. de Freitas
Contador CRC-1SP234620/O-4

Parecer do Conselho Fiscal da AACD

O Conselho Fiscal da AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, em cumprimento às disposições estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base no Relatório dos Auditores Independentes da ERNST&YOUNG Auditores Independentes S.S., datado de 24 de março de 2021, emitido com opinião sem modificação, como também nas informações e esclarecimentos recebidos da Administração, do Comitê de Auditoria e Riscos - CAR, opina que as Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Associados.

São Paulo, 24 de março de 2021



Adelino Dias Pinho
Presidente



Carlos Roberto Matavelli
Membro



Fernando Augusto Trevisan
Membro



Créditos

Coordenação:

Fernanda Gerevini
Gerente de Marketing

**Coordenação editorial, redação
e edição:**

Vanessa Vasconcelos
Supervisora de Marketing

Criação e diagramação:

Patrícia Dantas
Analista de Criação

Apoio de produção:

Geziane Guerra
Analista de Marketing

Fotos:

Arquivo AACD | Matheus Martins



vida é movimento